Jean-Pierre Silva

Eduardo Coelho

QVOT TVNAS?

Censo de Tunas Académicas em Portugal 1983-2016

CoSaGaPe

Uma obra inédita que se quer contributo para a preservação da memória e história colectivas das Tunas Académicas em Portugal.

Quantos? Quando? Onde? São perguntas agora respondidas neste livro, permitindo um olhar novo sobre as últimas 3 décadas de actividade tuneril no nosso país.

Os números e dados apresentados constituem, por si só, uma evidência clara da importância do fenómeno das Tunas Académicas; uma realidade que não pode ser ignorada ou menorizada, antes reconhecida e valorizada, dado tratar-se, historicamente, de um dos mais ricos patrimónios culturais e musicais portugueses.

ISBN 978-989-8896-88-9

Jean-Pierre Silva
Eduardo Coelho

QVOT TVNAS?

CENSO DE TUNAS ACADÉMICAS EM PORTUGAL
1983-2016

CoSaGaPe
2019

Título: Qvot Tvnas? Censo de Tunas Académicas em Portugal, 1983-2016.

Autores: Jean-Pierre Silva e Eduardo Coelho

Paginação, revisão, mapas de Portugal e gráficos : Eduardo Coelho

Capa: Jean-Pierre Silva

Edição: CoSaGaPe

Impressão: Euedito.

Designação da presente edição: Qvot Tvnas? Censo de Tunas Académicas em Portugal, 1983-2016.

Lisboa e Porto, Abril de 2019.

Depósito legal: 453423/19

ISBN: 978-989-8896-88-9

Apresentação

Este trabalho de inventariação das tunas académicas (de cariz estudantil) existentes entre 1983 e 2016 iniciou-se em Setembro de 2016, visando contribuir não apenas para o conhecimento de uma quantificação da comunidade tunante e para uma aferição sustentada da sua evolução, mas também para a preservação, para memória futura, de dados que tendem a cair no esquecimento, se não forem coligidos e registados.

Nele se elencam as tunas que se registam como activas e as que, entretanto, ao longo do período abarcado, são dadas como extintas ou inactivas, apresentando igualmente dados por género, por distrito (e, em alguns casos, por cidade).

O processo de recolha implicou não apenas a identificação das tunas existentes, mas também a determinação de quando (e onde) existiram, com o objectivo de desfazer equívocos quanto ao número de tunas que, em cada ano, vigoravam. Com efeito, não era incomum, fazerem-se contas imprecisas (por vezes mirabolantes), em "conversas de café", sobre o número vigente de tunas em Portugal ou em determinada cidade.

Uma coisa é listar as tunas, a partir de elencos copiados *ad hoc* da *Net*, e, numa adição rápida, obter-se um número, mas outra bem diferente é perceber-se que o total de tunas de um país ou cidade varia, conforme as que estão, de facto, activas no período/ano que se aponta.

Foi, portanto, necessário aplicar critérios e metodologia que implicaram rastrear e confirmar quem estava, ou não, em actividade, ano a ano, de maneira a não cair na armadilha de meramente somar nomes de uma lista de existências e chegar a números erróneos, sem confirmar se estavam todas em actividade nesse momento.

Este trabalho teve o inestimável contributo dos membros do grupo «Tunas & Tunos», do *Facebook*, e de algumas tunas e antigos tunos que, gentilmente, acederam a fornecer informações. A todos se agradece a constante e generosa colaboração.

Uma palavra de apreço e gratidão aos nossos companheiros de sempre e para sempre: João Paulo Sousa e Ricardo Tavares.

Nota introdutória

O recenseamento que apresentamos parte de um primeiro levantamento feito em 2010, no âmbito da obra "*Qvid Tvnae?*" (COELHO, SILVA, SOUSA, & TAVARES, 2011) e da lista de tunas produzida e publicada na *Wikipédia* em 2006, contrastado com a lista de tunas que participaram do *Census Tvnae*, promovido pelo portal *PortugalTunas*, em 2013, bem como com as listagens publicadas em diversos *sites* de tunas portuguesas.

Foram inventariadas 459 tunas, referenciadas nos resultados da consulta das páginas da *Web* (*sites*, páginas de *FB*, blogues, páginas diversas com menção das tunas pesquisadas, livretos de certames), bem como testemunhos pessoais recolhidos junto de elementos dessas tunas ou que delas tiveram conhecimento directo. Em alguns casos, foi necessário recorrer, ao *site* "arquivo.pt"[1], que possibilitou o acesso a antigos *sites* de tunas.

Destas, houve 7 tunas que optámos por não incluir nas estatísticas apresentadas: as 4 tunas fundadas antes de 1983 e 3 tunas fundadas e extintas antes de 2016 - não porque haja dúvidas relativamente à sua existência, mas por impossibilidade de se aferir com rigor os anos de fundação e/ou cessação da respectiva actividade.

Sempre que foi impossível determinar, com prova documental ou testemunhal inequívocas, o ano de cessação de actividade de uma Tuna, estabeleceu-se atribuir o último em que há registos públicos e consultáveis da sua última aparição[2]. Em alguns casos, a datação é feita por aproximação, por impossibilidade de aferir com maior rigor. Nestes casos, o ano de fundação/extinção (ou ambos) aparece(m) precedido(s) de (ou substituídos por) um asterisco (*).

---

[1] https://arquivo.pt/

[2] Não sendo consideradas aparições públicas (actuações) a simples comemoração de aniversário ou encontros. internos revivalistas.

Nos itens respeitantes ao ano de extinção/inactividade, deve entender-se que o ano indicado corresponde ao ano civil em que a tuna cessou actividade - ou seja, o último em que existe registo da sua existência - deixando de figurar no elenco das tunas activas apenas no ano seguinte.

Por norma, sempre que nos deparámos com uma tuna mista que, mais tarde, deu origem a uma tuna masculina e feminina, não se considerou a data de fundação da mista como válida para as duas dela resultantes, dado que, no ano de fundação da mista, não podem constar 3 tunas onde só havia uma.

Assim, o estudo incide sobre:

459 Tunas inventariadas
455 Tunas fundadas (1983 – 2016)
175[3] Tunas Extintas/Inactivas (1983 – 2016)
284[4] Tunas activas (2016)

Relativamente a cada distrito/região autónoma, as tunas encontram-se listadas por ordem alfabética, respeitando-se a ortografia que cada agrupamento decidiu adoptar oficialmente, procedendo-se apenas à abreviação da denominação da instituição de ensino que representa (v. pp. 27-31), quando o mesmo consta do nome.

Apesar de todo o rigor com que nos empenhámos nesta tarefa, o trabalho poderá conter lapsos ou imprecisões que poderão, futuramente, ser corrigidos, com a ajuda que nos venham a dispensar.

A redacção é feita com a ortografia anterior ao AO90, dado o desacordo confesso dos autores com tal "acordo".

---

[3] Inclui a Tuna da AAOUP, a única das 4 anteriores a 1983 que se extinguiu, e as 3 tunas fundadas neste período, mas relativamente às quais não foi possível obter datas concretas.

[4] Das 4 tunas fundadas antes de 1983, 3 mantêm-se ainda em actividade.

Índice de Conteúdos

Apresentação..1
Nota introdutória.................................... 3
Índice de Tabelas.....................................7
Índice de Figuras..................................... 8
Lista Alfabética Geral das Tunas Inventariadas....................................10
Siglas, abreviaturas e acrónimos utilizados na presente edição...... 26
Distribuição geográfica das tunas estudantis pelo território português..31
- Açores....................................... 33
- Distrito de Aveiro................... 34
- Distrito de Beja 36
- Distrito de Braga 37
- Distrito de Bragança 39
- Distrito de Castelo Branco.... 40
- Distrito de Coimbra............... 42
- Distrito de Évora..................... 45
- Distrito de Faro....................... 46
- Distrito da Guarda 47
- Distrito de Leiria 48
- Distrito de Lisboa 50
- Madeira 54
- Distrito de Portalegre 55
- Distrito do Porto 56
- Distrito de Santarém...............61
- Distrito de Setúbal................. 63
- Distrito de V. do Castelo 65
- Distrito de Vila Real 66
- Distrito de Viseu 68
- Inter-Regiões............................69

Quadros-Síntese do Crescimento das Tunas Académicas em Portugal entre 1983 e 2016 70
A Evolução do Número de Tunas em Portugal por Género 76
Distribuição de Tunas Activas, por Constituição, no Território Continental 80
Distribuição das tunas activas, por contituição, no território insular..84
Análise dos Dados por Distritos / Regiões Autónomas / Cidades 86
- Reg. Autónoma dos Açores .86
- Aveiro 87
- Beja 88
- Braga 89
- Bragança...................................90
- Castelo Branco 91
- Castelo Branco (cidade).........92
- Coimbra 93
- Coimbra (cidade)....................93
- Figueira da Foz 94
- Évora...95
- Faro...96

Guarda 97
Leiria 99
Lisboa 100
Reg. Aut. da Madeira 100
Portalegre.. 101
Porto.. 102
Porto (cidade) 103
Santarém 104
Setúbal 105
Viana do Castelo 106
Vila Real 107
Viseu 108
Considerações Finais............................110
Tunas activas, por género, no território insular.....................114
Evolução do número de tunas activas por distrito / região autónoma 115
Açores 115
Aveiro 115
Beja 116
Braga 116
Bragança..................................117
Castelo Branco (Distrito).......117
Castelo Branco (Cidade) 118
Coimbra (Distrito)..................118
Coimbra (Cidade) 119
Figueira da Foz.......................119
Évora 120
Faro 120
Guarda.....................................121
Leiria...121
Lisboa 122
Madeira 122
Portalegre...............................123
Porto (Distrito).......................123
Porto (Cidade) 124
Santarém 124
Setúbal 125
Viana do Castelo 125
Vila Real 126
Viseu 126
Bibliografia..127

Índice de tabelas

Tabela 1 - Distribuição de tunas activas, por género, no território continental 113
Tabela 2 - Distribuição de tunas activas, por género, no território insular 114
Tabela 3 - Fundação / Extinção de Tunas na Região Autónoma dos Açores.................115
Tabela 4 - Fundação / Extinção de Tunas no Distrito de Aveiro.......................................115
Tabela 5 - Fundação / Extinção de Tunas no Distrito de Beja 116
Tabela 6 - Fundação / Extinção de Tunas no Distrito de Braga 116
Tabela 7 - Fundação / Extinção de Tunas no Distrito de Bragança..................................117
Tabela 8 - Fundação / Extinção de Tunas no Distrito de Castelo Branco........................117
Tabela 9 - Fundação / Extinção de Tunas em Castelo Branco (Cidade) 118
Tabela 10 - Fundação / Extinção de Tunas no Distrito de Coimbra 118
Tabela 11 - Fundação / Extinção de Tunas em Coimbra (Cidade)....................................119
Tabela 12 - Fundação / Extinção de Tunas na Figueira da Foz..119
Tabela 13 - Fundação / Extinção de Tunas no Distrito de Évora...................................... 120
Tabela 14 - Fundação / Extinção de Tunas no Distrito de Faro 120
Tabela 15 - Fundação / Extinção de Tunas no Distrito da Guarda....................................121
Tabela 16 - Fundação / Extinção de Tunas no Distrito de Leiria 121
Tabela 17 - Fundação / Extinção de Tunas no Distrito de Lisboa 122
Tabela 18 - Fundação / Extinção de Tunas na Região Autónoma da Madeira 122
Tabela 19 - Fundação / Extinção de Tunas no Distrito de Portalegre............................. 123
Tabela 20 - Fundação / Extinção de Tunas no Distrito do Porto 123
Tabela 21 - Fundação / Extinção de Tunas no Porto (Cidade)... 124
Tabela 22 - Fundação / Extinção de Tunas no Distrito de Santarém.............................. 124
Tabela 23 - Fundação / Extinção de Tunas no Distrito de Setúbal.................................. 125
Tabela 24 - Fundação / Extinção de Tunas no Distrito de Viana do Castelo................. 125
Tabela 25 - Fundação / Extinção de Tunas no Distrito de Vila Real................................ 126
Tabela 26 - Fundação / Extinção de Tunas no Distrito de Viseu...................................... 126

Índice de Figuras

Gráfico 1 - Ritmo de Criação / Extinção de Tunas Estudantis em Portugal (1983 - 2016) ... 70
Gráfico 2 - Tunas estudantis activas em Portugal (por ano) - 1983 - 2016 ... 71
Gráfico 3 - Ritmo de Criação / Extinção de Tunas Estudantis em Portugal por Décadas (1983 - 2016) ... 71
Gráfico 4 – N.º de Instituições de Ensino Superior vs N.º de Tunas Activas em Portugal -1990 / 2016 ... 72
Gráfico 5 - N.º de tunas vs. n.º de alunos no ensino superior (por ano) - 1983/2016 ... 74
Gráfico 6 - Evolução do número de tunas estudantis em Portugal por constituição (1983 - 2016) ... 76
Gráfico 7 - Longevidade das tunas activas em Portugal, por constituição - 2016 ... 77
Gráfico 8 - Longevidade média (em anos) das tunas activas em Portugal, por constituição e região (2016) ... 78
Gráfico 9 - Longevidade média (em anos) das tunas extintas em Portugal, por constituição e região (1983-2016) ... 79
Gráfico 10 - Tunas estudantis masculinas activas em Portugal Continental, por região (1983 - 2016) ... 80
Gráfico 11 - Tunas femininas activas em Portugal Continental, por região (1983 - 2016) ... 81
Gráfico 12 - Tunas mistas activas em Portugal Continental, por região (1983-2016) ... 81
Gráfico 13 - Peso de cada tipo de constituição no total de tunas activas em Portugal: 1994 - 2012 - 2016 ... 83
Gráfico 14 - Tunas estudantis masculinas activas em Portugal - Reg, Aut. da Madeira e dos Açores (1991 - 2016) ... 84
Gráfico 15 - Tunas estudantis femininas activas em Portugal - Reg. Aut. da Madeira e dos Açores (1991 - 2016) ... 84
Gráfico 16 - Tunas estudantis mistas activas em Portugal - Reg. Aut. da Madeira e dos Açores (1991 - 2016) ... 85
Gráfico 17 - Ritmo de actividade / fundação / extinção de tunas estudantis em Portugal - Reg. Aut. dos Açores (1991 - 2016) ... 86
Gráfico 18 - Ritmo de actividade / fundação / extinção de tunas estudantis em Portugal - Distrito de Aveiro (1991 - 2016) ... 87
Gráfico 19 - Ritmo de actividade / fundação / extinção de tunas estudantis em Portugal - Distrito de Beja (1991 - 2016) ... 88
Gráfico 20 - Ritmo de actividade / fundação / extinção de tunas estudantis em Portugal - Distrito de Braga (1991 - 2016) ... 89
Gráfico 21 - Ritmo de actividade / fundação / extinção de tunas estudantis em Portugal - Distrito de Bragança (1991 - 2016) ... 90
Gráfico 22 - Ritmo de actividade / fundação / extinção de tunas estudantis em Portugal - Distrito de Castelo Branco (1991 - 2016) ... 91
Gráfico 23 - Ritmo de actividade de tunas estudantis na cidade de Castelo Branco (1991 - 2016) ... 92
Gráfico 24 - Ritmo de actividade / fundação / extinção de tunas estudantis em Portugal - Distrito de Coimbra (1894 - 2016) ... 93

Gráfico 25 - Ritmo de actividade de tunas estudantis na cidade de Coimbra (1894 - 2016)........................94
Gráfico 26 - Ritmo de actividade / fundação / extinção de tunas estudantis
na Figueira da Foz (1991 - 2016) 95
Gráfico 27 - Ritmo de actividade / fundação / extinção de tunas estudantis
em Portugal - Distrito de Évora (1902 - 2016) 96
Gráfico 28 - Ritmo de actividade / fundação / extinção de tunas estudantis
em Portugal - Distrito de Faro (1991 - 2016) 97
Gráfico 29 - Ritmo de actividade / fundação / extinção de tunas estudantis
em Portugal - Distrito da Guarda (1990 - 2016)..98
Gráfico 30 - Ritmo de actividade / fundação / extinção de tunas estudantis
em Portugal - Distrito de Leiria (1991 - 2016) 99
Gráfico 31 - Ritmo de actividade / fundação / extinção de tunas estudantis
em Portugal - Distrito de Lisboa (1986 - 2016)..100
Gráfico 32 - Ritmo de actividade / fundação / extinção de tunas estudantis
em Portugal - Reg. Aut. da Madeira (1995 - 2016)..101
Gráfico 33 - Ritmo de actividade / fundação / extinção de tunas estudantis
em Portugal - Distrito de Portalegre (1994 - 2016) 102
Gráfico 34 - Ritmo de actividade / fundação / extinção de tunas estudantis
em Portugal - Distrito do Porto (1983 - 2016) 103
Gráfico 35 - Ritmo de actividade de tunas estudantis na Cidade do Porto (1988 - 2016)..........................104
Gráfico 36 - Ritmo de actividade / fundação / extinção de tunas estudantis
em Portugal - Distrito de Santarém (1989 – 2016) 105
Gráfico 37 - Ritmo de actividade / fundação / extinção de tunas estudantis
em Portugal - Distrito de Setúbal (1993 - 2016)...106
Gráfico 38 - Ritmo de actividade / fundação / extinção de tunas estudantis
em Portugal - Distrito de Viana do Castelo (1991 - 2016) 107
Gráfico 39 - Ritmo de actividade / fundação / extinção de tunas estudantis
em Portugal - Distrito de Vila Real (1983 - 2016)..108
Gráfico 40 - Ritmo de actividade / fundação / extinção de tunas estudantis
em Portugal - Distrito de Viseu (1991 - 2016) 109

Lista alfabética geral das tunas inventariadas

a

A Feminina - Tuna Feminina da FFUL
A H RAQUI-Ó-XULÓ-PAI - Tuna do INP
A_marTuna - Tuna Académica da ESTM (Peniche)
Acetuna - Tuna da FFUL
ActuaTuna - Tuna Mista do ISPA
Adufótuna - Tuna Feminina da ESGIN (Idanha-a-Nova)
Afonsina - Tuna de Engenharia da UM
AFRODITUNA - Tuna Acad. Fem. do Campus II do IPP (V. do Conde e P. de Varzim)
AgriculTUNA - Tuna Masculina do ISA
Agrotuna BebedESA, Tuna Feminina de Castelo Branco
Akapau Tunix – Tuna Académica (masculina) do IP/Nordeste (Macedo de Cavaleiros)
AnimaTuna de Lisboa
anTUNiA - Tuna de Ciências e Tecnologia da UNL
ArquitecTuna - Tuna Académica da FAUL
ArrebitáTUNA Tuna Feminina da AE da E.S.Ed. de Castelo Branc0
Arriba-Ó-TunaPikas - Tuna Académica da ESSAUDE
Artintuna Copitusa - Tuna Masculina da ESART (IPCB)
Artistuna - Tuna do ISLA - Lisboa
Art'una - Tuna Feminina da EUAC
ARTuna - Tuna Mista da ESAP
As FANS - Tuna Feminina da UC
As Figueirinhas - Tuna Feminina da UCP da Figueira da Foz
As Garotas - Tuna Feminina de Coimbra
As Líricas - Tuna Feminina da UCP de Braga
As Moçoilas - Tuna Feminina da UBI

As Ribeirinhas - Tuna Feminina da UMP

ATITUNA - Tuna Feminina da FPCEUP

Atuna Bira Copos - Tuna Académica Mista do ISPGaya

Aturatuna - Tuna do ISCE (Mangualde)

Augustuna - Tuna Académica da UM

AUTUNAMA da UAL

AvenTuna - Tuna Feminina da ESTGF

Azeituna - Tuna de Ciências da UM

b

Baco's Tuna

Bagatuna - Tuna Masculina da ESDRM (Rio Maior)

Barítuna - Tuna Feminina da FDUL

Barretuna - Tuna dos Pupilos do Exército

Bebotuna GarrafESA de Castelo Branco

Bruna - Tuna Universitária da Figueira da Foz

Bubantina Tuna Masculina da UCP da Figueira da Foz

c

C'a Tuna aos Saltos - Tuna Médica Feminina da UBI

CANTUNA - Tuna Feminina da ESE (IPP)

Caricatuna - Tuna Masculina do ISAVE (Póvoa do Lanhoso)

Carpe Tuna - Real Tuna Académica da ESGIN (Idanha-a-Nova)

Castra Leuca - Tuna Académica Masculina do IPCB

Choro Místico Ginja Ballaya

Cientuna - Tuna Feminina da FCUP

Copituna d'Oppidana - Tuna Académica da Guarda

Copófona - Tuna Académica da ULHT (Porto)

Coral Quecofónico do Cifrão - Tuna da FEUC

Cruzituna - Tuna Mista da ESSCVP

C.U.C.A.- Cancioneiro Universitário do Campo Alegre - Tuna de Letras do Porto

d

Damastuna Cultus Regius - Tuna Feminina da UAL

D'artatuna - Tuna Feminina da ESART (IPCB)

Dentuna - Tuna de Medicina Dentária do Porto

DESATUNA - Tuna Feminina da ESAD (Matosinhos)

Desconcertuna - Tuna Mista da FPCEUC

Desertuna - Tuna Académica da UBI

Despertina - Tuna Mista da UCP da Figueira da Foz

Desportuna - Tuna Feminina da FADEUP

Desportuna - Tuna Mista da EEDRM (Rio Maior)

DeTunar – Tuna Feminina da ESE Jean Piaget de Arcozelo (V.N. de Gaia)

Docentuna da ESE-IPVC

Dolphituna - Tuna Feminina do IPAM

Domina Tuna - Tuna Feminina da ESE Jean Piaget de Canelas (V. N. Gaia)

e

EAG - Estudantina Académica de Gaya - Tuna Masculina de V. N. de Gaia

EAISEL - Estudantina Académica do ISEL

Educatuna - Tuna Mista da ESEPF

Egitúnica - Tuna Feminina do IPG

Electrotuna do IPV

EncantaTuna - Tuna Académica Feminina da UBI

Enfartuna - Tuna Mista da ESSUAlg

Enferninfas - Tuna Feminina de Enfermagem de Lisboa

Enfertuna - Tuna de Enfermagem da Madeira

Enf'In Tuna - Tuna Mista da ESEnfPD (Ponta Delgada)

EnfTuna - Tuna de Enfermagem da Escola Superior de Saúde de Portalegre

Engatatuna - Tuna Académica (mista) do ISSSL

Engatatunos – Tuna Masculina do Pólo de Portimão da UAlg

Escstunis - Tuna Académica da ESCS

Esepus Tunae - Tuna da ESSE (IPP)

ESE's Tunis - Tuna Académica da ESE de Beja

ESTATUNA Abrantes – ESTA (Abrantes)

ESTBarTuna - Tuna Mista Académica da ESTBarreiro/IPS

EST'eS La Tuna Feminina da ESTeSL

EST'eS La Tuna Masculina da ESTeSL

ESTIGMA TUNA - Tuna Feminina da ESTIG

Estotuna D'Espital - Tuna Masculina da ESTGOH

Estudantina Académica da Madeira

Estudantina Académica de Castelo Branco

Estudantina Académica de Évora

Estudantina Académica de Lamego

Estudantina Académica de Vila Real

Estudantina de Braga

Estudantina Feminina de Coimbra

Estudantina Universitária de Coimbra

Estudantina Universitária de Lisboa

Estudantina Universitária de Viseu

Estudantuna Académica de Ponte de Lima

ESTuna - Tuna de Engenharia da ESTSetúbal/IPS

ESTuna da ESTCB

EvaTuna - Tuna Feminina do ISPGaya

EX-TUNA - Tuna da UL– N (V.N de Famalicão)

f

FAN-Farra Académica de Coimbra

Fantuna "Até que a morte nos aphine"

FECULTUNA - Tuna da UCP de Lisboa e Sintra

Feminis Ferventis - Tuna Académica Feminina da UAlg

ForTuna - Tuna Académica da SBE

FTuna, Tuna Feminina da Guarda

g

G.A.I.T.A. dú Apiadêre de Castelo Branco

GASPAR - Tuna de Enfermagem do Porto

Gatuna - Tuna Feminina Universitária do Minho

Gatunos - Tuna Académica do Politécnico do Porto

Gestrintuna, Tuna Veterana da Assoc. Cultural e Artística Radicarium de Gondomar

GESTUNA - Tuna Académica da ESEIG (Vila do Conde)

GesTuna do ISG e IPN

GranTuna de Leiria

Guetunos - Tuna Mista de Enfermagem da ESEP (Pólo Ana Guedes)

HAJA TUNA do ISEIT de Santo André - Tuna Académica do Litoral Alentejano

Hallituna - Tuna da Escola Secundária de S. Lourenço

HaTuna Matata - Tuna Mista da ESSE/IPS

Higiatuna - ESSLei

Histótuna – Tuna (masculina) da FLUC

Hinoportuna – Tuna Académica do IPVC

Horizontuna- Tuna Feminina da Cidade de Matosinhos

IGOTuna - Tuna do IGOT

Imperial Neptuna Académica

Imperial TAFFUC - Imperial Tuna Académica da FFUC

Imperial Tertúlia In Vino Veritas de Coimbra

Imperial Tuna de Viseu

Imperialis Serenatum Tunix - Tuna Universitária de Vila Real

In Vinus Tuna - Tuna Académica da EsACT (Mirandela)

Incognituna - Tuna Masculina da ESSVA

IndependenTuna - Tuna Feminina da UI

Infantuna Cidade de Viseu

Inoportuna - Tuna Académica da FLUL

inSpiritus Tuna - Tuna Feminina da Cooperativa Egas Moniz

Instituna - Tuna Mista do IPLeiria

Intubotuna - Tuna Universitária da ES-Enfermagem de Vila Real

Invictuna - Tuna Feminina da ESEPF

IPATuna – Tuna do IPA

ISCATúnica - Tuna do ISCAC

ISECOTUNA - Tuna Mista do ISEC

IsmaTUNA - Tuna Mista do ISMAT (Portimão)

IssóTuna - Tuna Académica da ESES

ISTECéTuna - Tuna do ISTEC

j

Javardémica - Tuna de Ciências da Universidade do Porto

k

k&Batuna- Tuna Mista da ESEC

K'Rica Tuna - Tuna Feminina da ESEnfCVPOA

l

Legislatuna - Tuna Feminina da FDUP

Le'Tuna, Tuna Mista da FLUL

Levadas da Broca - Tuna Feminina da FMDUP

Literatuna - Tuna de Letras da UM

LitteraTuna - Tuna Mista da FLUC

Loco Mui Tuna - Tuna Masculina do ISPAB

Looney Tuna - Tuna Académica da FPCEUP

Lusitana - Tuna Feminina da ULL

LUZ&TUNA - Tuna da ULL

m

MachoLaTuna - Tuna Masculina do ISPGaya

Ma'ESTIG'Ama - Tuna Académica Masculina da ESTIG

Magistuna - Tuna Feminina da ESSVA

Magna Almatuna - Tuna Mista do IP, Campus de Almada

Magna Tuna ApocalISCSPiana - Tuna Académica do ISCSP

Magna Tuna Cartola de Aveiro

Magna Tuna de Pharmácia do Porto

Maratuna - Tuna Mista da FCDEF

MariaFontuna - Tuna Feminina do ISAVE (Póvoa do Lanhoso)

MarnoTuna - Tuna Mista do ISCAA

Meninas e Senhoras da Beira, Tuna Feminina do ISP

Miniatuna - Tuna Feminina do ISAG

Mirantuna - Tuna Universitária de Miranda do Douro

Mistuna – ESEP (Pólo de S. João)

Mondeguinas - Tuna Feminina da UC

MotriTuna - Tuna Feminina da FMH

Musa & Tuna - Tuna Académica Feminina da UAc

Musas d'Castell de Castelo Branco

Nautituna - Tuna Mista da ENIDH (Paço de Arcos)

NEPTUNA - Nobre Enfermagem Poderosa Tuna Universitária nos Açores

NocTuna ,Tuna Feminina do IPLeiria

Olissipo - Tuna Mista de Lisboa

Olissiponensis Regina - Tuna do INP

Oportuna - Tuna Masculina do ISCSN

Orquestra dos Antigos Tunos de Coimbra, Associação dos Antigos Tunos da UC

Pantuna - Tuna Feminina da ESAD

Partituna - Tuna Académica do ISVOUGA

PauliTuna - Tuna Mista de Enfermagem da UCP de Lisboa

Peniche Tuna - Tuna Académica da ESTM (Peniche)

Phartuna - Tuna de Farmácia de Coimbra

Piatuna, Tuna do IP de Viseu

Pik'Áqui - Tuna Académica Feminina da ESEnfCVPOA

PikaTuna- Tuna Feminina da ESSSM

Pituna - Tuna Académica da ESE Jean Piaget de Canelas (V.N. de Gaia)

Polituna da ESEV

ProfiTuna da Escola Profissional de Torredeita

Prostituna

q

Quantunna - Tuna Mista da FCTUC

QuarenTuga

Quarentuna de Coimbra

QueTuna - Tuna Feminina da UL-N (V. N. de Famalicão)

r

Raiatuna, Tuna Mista de Idanha-a-Nova

Rapazinhos Real e Mui Nobre Tuna da ESEnfCVPOA

RaussTuna - Tuna Mista de Bragança

Reais Tuneis Académicos de Vila Real

Real Bilantuna - Tuna Feminina da UTAD

Real Confradis Tuna (Vila Real)

Real Fortuna Académica de Coimbra

Real Tertúlia Académica Tun'unkacerta - Tuna da ESTGL (Lamego)

Real Trovantuna de Setúbal - Tuna Feminina da ESCE/IPS

Real Tuna Académica do Porto – ISLA Gaia (V. N. Gaia)

Real Tuna Académica NeOlisipo - Tuna da FCSH

Real Tuna de Collipo de Leiria

Real Tuna Infantina - Tuna Mista da UAlg

Real Tunel Académico - Tuna Universitária de Viseu

RExA - Real Extudantina dos Açores

Rial Tuna do ISCAA

Ribatuna - Tuna Feminina do IPSantarém

RTUB - Real Tuna Universitária de Bragança

s

Sal&Tuna - Tuna Feminina da ESDRM (Rio Maior)

Samarituna - Tuna Feminina da ULHT

Santantuna - Tuna Feminina de Lisboa

SantaTunaria - Tuna Académica da ESEnf Santa Maria

Scalabituna - Tuna do IPSantarém

Semper T' unos - Tuna Mista Académica da ESS/IPS

Semper Tesus - Tuna Académica da ESAB

SenaTuna - Tuna Mista da ESTH/IPG (Seia)

Sine Nomine - Tuna Feminina da UCP de Leiria

Sintúnia - Tuna Feminina do ISAI

Sirigaitas - Tuna Feminina da FFUP

SocialTuna ISSSP - Tuna Feminina do ISSSP

Spestuna - Tuna Feminina da UFP (Ponte de Lima)

t

TAB - Tuna Académica de Biomédicas

TADEL - Tuna Académica Dentária de Lisboa da FMDUL

TAE - Tunantes Alfacinhas de Enfermagem

TAEB - Tuna Académica de Enfermagem de Beja

TAEP - Tuna Académica de Enfermagem do Porto

TAESAD - Tuna Académica da ESAD (Matosinhos)

TAESAS - Tuna Académica da ESAS

TAESEAH - Tuna Académica da ESEnfAH (Angra do Heroísmo)

TAFDUP - Tuna Académica da FDUP

TAFEP - Tuna Académica da FEP

TAFIPCB - Tuna Académica Feminina do IPCB

TAFNUP - Tuna Académica Feminina da FCNAUP

TAFUE - Tuna Académica Feminina da UE

TAFUL - Tuna Académica de Farmácia da Universidade de Lisboa

Tages - Tuna Académica da ESGTS

TAI - Tuna Académica do IADE

TAIL - Tuna Académica do ISLA-Leiria

TAIPCA - Tuna Académica do IPCA

TAISAG - Tuna Académicado ISAG

TAISCTE - Tuna Académica do ISCTE-IUL
TAL - Tuna Académica de Lisboa
TAL - Tuna Académica Lusófona
TALE - Tuna Académica do Liceu de Évora
TAOD - Tuna Académica de Oliveira do Douro
T.A.P. - Tuna Académica de Portalegre
TAPCE - Tuna Académica de Psicologia e Ciências da Educação (UL)
TASCA - Tuna Académica de Setúbal Cidade Amada
TASMUA - Tuna Académica Sons do Mar da UAc
TAUA - Tuna Académica da UAc
TAUC - Tuna Académica da UC
TAUE - Tuna Académica da EU
TAUFP - Tuna da Académica da UFP
TAUI - Tuna Académica da UI
TAULP - Tuna Académica da UL-N (Porto)
TAURUS - Tuna Académica Unida dos Rapazes Univ. de Santarém - ISLA
TAUTAD - Tuna Académica da UTAD
TCP - Tuna de Contabilidade do Porto (ISCAP)
TDUP - Tuna do Distrito Universitário do Porto
TEC - Tuna de Enfermagem de Coimbra (ESEnfC)
TEL - Tuna de Enfermagem de Lisboa
TESA - Tuna masculina da ESA-IPVC
TESES - Tuna Mista da ESES
TESESJD - Tuna da ESESJD
TESSSM - Tuna da ESSSM
TeSuna - Tuna Feminina da ESTSP
TEUP - Tuna de Engenharia da Universidade do Porto
TFA - Tuna Feminina Albicastrense
TFB - Tuna Feminina de Biomédicas
TFDI - Tuna Feminina do ISCAP
TFEnfP - Tuna Feminina de Enfermagem do Porto
TFEP - Tuna Feminina de Economia do Porto

TFFAUP - Tuna Feminina da FAUP

TFFLUP - Tuna Feminina da FLUP

TFIPCA - Tuna Feminina do IPCA,

TFISEL - Tuna Feminina do ISEL

TFIST - Tuna Feminina do IST

TFMUC - Tuna Feminina da FMUC

TFP - Tuna de Farmácia do Porto

TFUB - Tuna Feminina Universitária de Beja

TFUFP - Tuna Feminina da UFP

TFULP - Tuna Feminina da UL-N (Porto)

TFUP - Tuna Feminina da Upt

Timotuna - Tuna Académica da ESEDJTMM (Chaves)

TintoTuna - Tuna Académica da U.M.B.

TinTuna - Tuna Masculina da Egas Moniz

TMEP - Tuna Mista de Enfermagem do Porto

TMIPC - Tuna Mista do IPCA

TMISCAC - Tuna Mista do ISCAC

TMIST - Tuna Mista do IST

TMP - Tuna de Medicina do Porto

TMUM - Tuna de Medicina da UM

Tôna Tuna - Tuna Feminina Universitária de Bragança

Tonnel - Tuna Masculina do ISLA (Porto)

T.R.A.J.E. - Tuna Masculina do ISCE (Felgueiras)

TransmonTuna - Tuna Universitária de Trás-os-Montes e Alto Douro

Trovantina - Tuna Masculina do IPLeiria

TSuna - Tuna Mista da ESTSP

Tu Na D'ESTES - Tuna Académica da ESTESC

TUALLE - Tuna Universitária Afonsina de Loulé

TUB - Tuna Universitária de Beja

TUBA - Tuna Universitária de Belas-Artes

TUCA - Tuna Universitária Corsários dos Açores em Lisboa

TUCha - Tuna Universitária de Chaves

TUE - Tuna da Universidade Europeia
TUFE - Tuna Feminina do ISEP
TUFELLA - Tuna Universitária Feminina Laurus est Afonsina de Loulé
TUFES - Tuna Feminina Scalabitana do IPSantarém
TUIMS - Tuna Universitária do ISEGI
TUIST - Tuna Universitária do IST
Tukatina - Tuna Feminina da UILFF (Figueira da Foz)
Tum' Pipa da UMP
TUMa - Tuna Universitária da Madeira
Tum'Acanénica - Tuna da ESECS-IPLeiria
Tuna Académica da Faculdade de Filosofia da UCP
Tuna Académica da FDUL
Tuna Académica da FMH
Tuna Académica da UAL
Tuna Académica da UL–N. (V.N de Famalicão)
Tuna Académica da Upt
Tuna Académica do Externato Infante D. Henrique
Tuna Académica do IPAM Cidade de Matosinhos
Tuna Académica do IPG
Tuna Académica do ISEF de Lisboa
Tuna Académica do ISEP
Tuna Académica do ISMAI
Tuna Agronómica de Lisboa
Tuna "Até que a morte nos aphine" (masculina), de Castelo Branco
Tuna Camoniana In Vino Veritas - Tuna Masculina da UAL
Tuna Cavaleiras de Sellium - Tuna Feminina do IPT (Tomar)
Tuna com Elas - Tuna Feminina da Associação Académica da UAc
Tuna da AAOUP
Tuna da UCP - Porto
Tuna da UCP de Viseu
Tuna da UILFF
Tuna da Universidade Moderna de Setúbal

Tuna da Upt
Tuna de Aranguez - Tuna da Escola Básica de Aranguez
Tuna de Farmácia do Porto
Tuna de Medicina da UC
Tuna de Veteranos de Viana do Castelo
Tuna D'Elas - Tuna Feminina da Universidade da Madeira
Tuna d'EST (mista)
Tuna Digas Isso - Tuna Feminina (Vila Real)
Tuna do B.E.I.T.A. - Bando de Estudantes Inéditos em Toda a Academia
Tuna do Caneco da FCSH
Tuna do ISLA (Bragança)
Tuna do ISTEC (Porto)
Tuna dos Politrecos da UTAD
Tuna Económicas do ISEG
Tuna ES - Tuna da Escola Secundária D. Sancho II de Elvas
Tuna Fanfe do IESF
Tuna Feminina da Associação Académica da UA
Tuna Feminina da UCP - Porto
Tuna Feminina de Medicina do Porto
Tuna Feminina do Distrito Universitário do Porto
Tuna Feminina do ISCAA
Tuna Feminina do ISCAC
Tuna Feminina do ISMAI
Tuna FEST de Castelo Branco
Tuna Iscalina- Tuna do ISCAL
Tuna Lex - Tuna Feminina da FDUC
Tuna M'Amas - Tuna Mista de Tomar
Tuna Maria do ISEF de Lisboa
Tuna Médica de Lisboa
Tuna Mista da ESEIG (Póvoa de Varzim)
Tuna Mista da UAL das Caldas da Rainha
Tuna Mista da UL–N (V. N. de Famalicão)

Tuna Mista da Universidade Independente
Tuna Mista do Entroncamento - Tuna do ISUTC (Entroncamento)
Tuna Mista do ICBAS "Tuna-me Isto"
Tuna Mista do IP de Vila Nova de Gaia
Tuna Mista do IPAM
Tuna Mística de Portugal
Tuna Moça - Tuna Feminina da ESAB
Tuna Musicatta Contractile (FADEUP)
Tuna Orquestra Académica Já b´UBI & Tokuskopus - Tuna Masculina da AAUBI
Tuna Pykas - Tuna da E.S.Enf. Bissaya Barreto, Coimbra
Tuna Raiana - Tuna Académica de Elvas Cidade Raiana;
Tuna Real Torga do ISMT
Tuna Sabes - Tuna Académica da ESEL
Tuna Sadina - Tuna Feminina da ESSE/IPS
Tuna Templária do IPT (Tomar)
Tuna TS - Tuna Masculina da ESTSP
Tuna Universitária de Aveiro
Tuna Universitária de Lisboa
Tuna Universitária do Minho
Tuna Universitária do Porto
Tuna Veterana da UA
Tuna Veterana da UPt
Tuna Veterana do Porto (AAOUP)
TunaBebes - Tuna Mista do Campus de Portimão da UAlg
Tunabejas - Tuna da ESE de Beja
TunAçores de Coimbra
Tunadão 1998 - Tuna do ISP
TunaF - Tuna Feminina do OUP
TUNAFE - Tuna Feminina de Engenharia da Universidade do Porto
Tunaget - Tuna do Instituto Jean Piaget de Vila Nova de Gaia
Tunaite – Tuna Feminina da FPCEUP
TUNAlidade - Tuna Feminina da ESEP
Tunalíz - Tuna Feminina da Universidade Europeia

TunaMaria - Tuna Feminina da FCT/UNL
Tuna-me Isto - Tuna Mista do ICBAS
Tun'ameixas - Tuna v Académica da Escola Superior Agrária de Elvas
TunaMira - Tuna Feminina da EsACT (Mirandela)
Tuna-MUs - Tuna Médica da UBI
Tun'ao Minho - Tuna Feminina Académica da UM
TunaPapasmisto - Tuna do Instituto Politécnico de Portalegre
Tunassa - Tuna Feminina do ISA
Tunassutra – Tuna Feminina do ISLA de Lisboa
Tunatla - Tuna da Universidade Atlântica
Tunãvais - Tuna do ISDOM
TUNEKA - Tuna Feminina do ISLA (V. N. de Gaia)
Tunesa - Tuna Feminina da ESA-IPVC
TunESTa - Tuna Feminina da ESTSetúbal/IPS
Tunga (Aveiro)
Tuni Pini Poc - Tuna Mista do ISCPOC do Porto
T-Única - Tuna Feminina da FLUL
Tunice- Tuna Feminina do IPVC
Tunicórdia - Tuna da ESESFM
Tunídeos - Tuna Masculina da UAc
Tunilingus, Tuna do ISLA de Lisboa
Tuninas - Tuna Feminina do ISCSN
Tuninfas - Tuna Feminina do Instituto Politécnico de Portalegre
Tunis Ravarensis - Tuna Feminina da ESEnf de Artur Ravara
TUNIS -Tuna Feminina do ISLA (V. N. Gaia)
Tunis Vougabundis, Tuna do Isvouga
Tunisce- Tuna Mista do ISCE - Odivelas
Tunistica - Tuna da ESHTE
Tunituna - Tuna Feminina do ISP
Tun'Obebes - Tuna Feminina de Engenharia da UM
Tunofonia - Tuna académica do ISCE
TunoTerapia - Tuna Mista da ESEIC
Tun'UMa - Tuna Mista da Universidade da Madeira
TUSA - Tuna Académica (masculina)da ESTGF
T.U.S.A. - Tuna Universitas Scientiarum Agrariarum
Tusald - Real Tuna Académica da ESALD (IPCB)
Tusófona - Real Tuna Lusófona - da ULHT

UmbraeTunis - Tuna Académica do ISEC – Lisboa

VenusMonti - Tuna Académica da FDUL

Verituna - Tuna da UCP da Figueira da Foz

Versus Tuna - Tuna Académica da UAlg

VETuna - Tuna da FMVUL

Vibratuna - Tuna Feminina da UTAD

VicenTuna - Tuna da FCUL

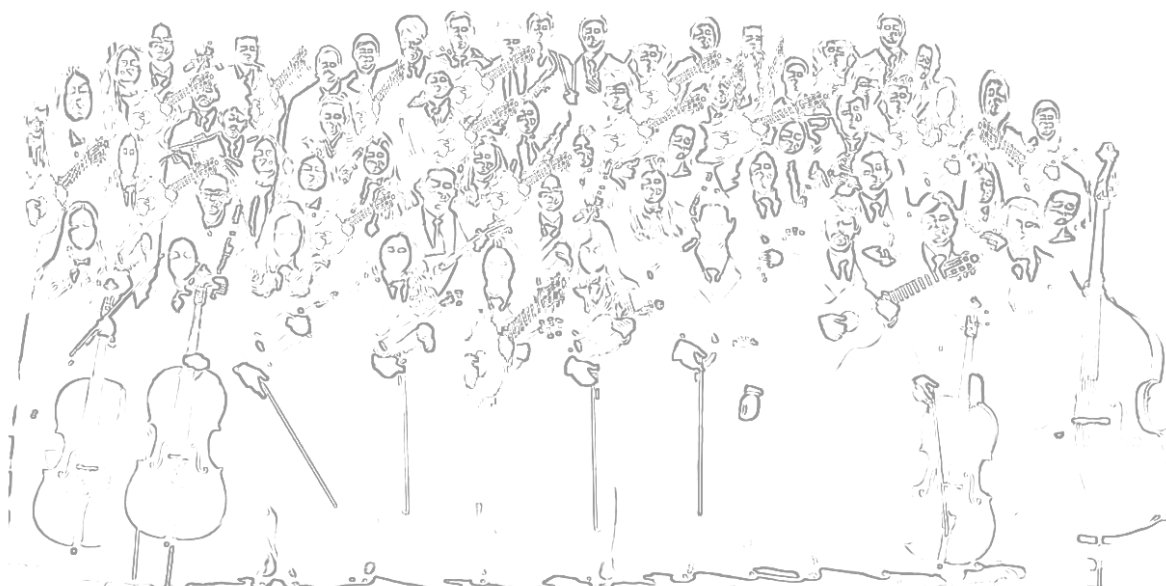
Villa D'el Rei Tuna - Tuna Académica do Concelho de Vila de Rei

Viriatuna - Tuna Académica da ESSV

Vitis Tuna - Tuna da ESAC

VivanTuna - Tuna de Psicologia e Educação (UL)

Vougatuna - Tuna Académica do ISVOUGA

Xelb Tuna - Tuna Mista da ESSJP-Algarve (Silves)

Siglas, abreviaturas e acrónimos utilizados na presente edição

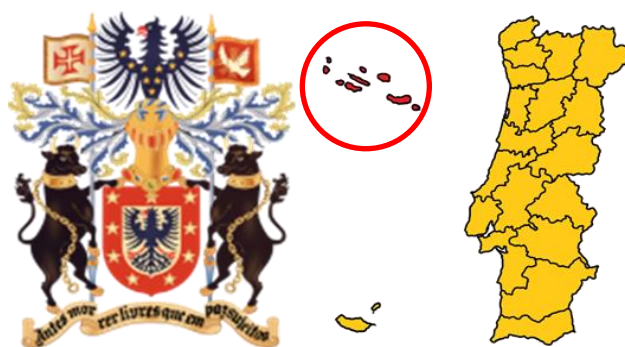
AAOUP	Associação dos Antigos Orfeonistas da Universidade do Porto
AAUBI	Associação Académica da Universidade da Beira Interior
AE	Associação de Estudantes
ENIDH	Escola Superior Náutica Infante D.Henrique (Paço de Arcos)
ESA - IPVC	Escola Superior Agrária de Ponte de Lima
ESAB	Escola Superior Agrária de Beja
ESAC	Escola Superior Agrária de Coimbra
EsACT	Escola Superior de Comunicação, Administração e Turismo de Mirandela
ESAD	Escola Superior de Artes e Design (Matosinhos)
ESALD	Escola Superior de Saúde Dr. Lopes Dias
ESAP	Escola Superior Artística do Porto
ESART	Escola Superior de Artes Aplicadas
ESAS	Escola Superior Agrária de Santarém
ESCE/IPS	Escola Superior de Ciências Empresariais de Setúbal
ESCS	Escola Superior de Comunicação Social (Lisboa)
ESDRM	Escola Superior de Desporto de Rio Maior
ESE	Escola Superior de Educação
ESE/IPS	Escola Superior de Educação de Setúbal
ESEC	Escola Superior de Educação de Coimbra
ESECS	Escola Superior de Educação e Ciências Sociais do Instituto Politécnico de Leiria
ESEDJTMM	Escola Superior de Enfermagem Dr. José Timóteo Montalvão Machado (Chaves)
ESEIC	Escola Superior de Educação da Imaculada Conceição
ESE-IPVC	Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Viana do Castelo
ESEL	Escola Superior de Educação de Lisboa
ESEnf	Escola Superior de Enfermagem
ESEnfAH	Escola Superior de Enfermagem de Angra do Heroísmo
ESEnfC	Escola Superior de Enfermagem de Coimbra
ESEnfCVPOA	Escola Superior de Enfermagem da Cruz Vermelha Portuguesa de Oliveira de Azeméis
ES-Enfermagem	Escola Superior de Enfermagem de Vila Real (UTAD)
ESEnfPD	Escola Superior de Enfermagem de Ponta Delgada
ESEP	Escola Superior de Enfermagem do Porto
ESEPF	Escola Superior de Educação de Paula Frassinetti
ESES	Escola Superior de Educação de Santarém

ESESFM	Escola Superior de Enfermagem S. Francisco das Misericórdias
ESESJD	Escola Superior de Enfermagem S. João de Deus (Évora)
ESEV	Escola Superior de Educação do ISP
ESGIN	Escola Superior de Gestão de Idanha-a-Nova
ESGTS	Escola Superior de Gestão e Tecnologia de Santarém
ESHTE	Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril
ESS/IPS	Escola Superior de Saúde de Setúbal
ESSAUDE	Escola Superior de Saúde do Instituto Politécnico de Santarém
ESSCVP	Escola Superior de Saúde da Cruz Vermelha Portuguesa (Lisboa)
ESSJP-Algarve	Escola Superior de Saúde Jean Piaget - Algarve
ESSLei	Escola Superior de Saúde de Leiria
ESSSM	Escola Superior de Saúde de Santa Maria
ESSUAlg	Escola Superior de Saúde da Universidade do Algarve
ESSV	Escola Superior de Saúde de Viseu
ESSVA	Escola Superior de Saúde do Vale do Ave (V. N. de Famalicão)
ESTA	Escola Superior de Tecnologia de Abrantes
ESTBarreiro/IPS	Escola Superior de Tecnologia do Barreiro
ESTCB	Escola Superior de Tecnologia de Castelo Branco
ESTESC	Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Coimbra
ESTeSL	Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Lisboa
ESTGF	Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Felgueiras
ESTGL	Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Lamego
ESTGOH	Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Oliveira do Hospital
ESTH/IPG	Escola Superior de Turismo e Hotelaria (Seia)
ESTIG	Escola Superior de Tecnologia e Gestão do Instituto Politécnico de Beja
ESTiG	Escola Superior de Tecnologia e Gestão do Instituto Politécnico de Bragança
ESTM	Escola Superior de Turismo e Tecnologia do Mar (Peniche)
ESTSetúbal/IPS	Escola Superior de Tecnologia de Setúbal
ESTSP	Escola Superior de Tecnologia da Saúde do Porto
EUAC	Escola Universitária das Artes de Coimbra
FADEUP	Faculdade de Desporto da Universidade do Porto
FAUL	Faculdade de Arquitectura da Universidade de Lisboa
FAUP	Faculdade de Arquitectura da Universidade do Porto
FCDEF	Faculdade de Ciências do Desporto e Educação Física da Universidade de Coimbra
FCNAUP	Faculdade de Ciências da Nutrição e da Alimentação da Universidade do Porto
FCSH	Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa
FCT/UNL	Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa (Setúbal)
FCTUC	Faculdade de Ciências e Tecnologias da Universidade de Coimbra
FCUL	Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa

FCUP	Faculdade de Ciências da Universidade do Porto
FDUC	Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra
FDUL	Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa
FDUP	Faculdade de Direito da Universidade do Porto
FEP	Faculdade de Economia da Universidade do Porto
FEUC	Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra
FFUC	Faculdade de Farmácia da Universidade de Coimbra
FFUL	Faculdade de Farmácia da Universidade de Lisboa
FFUP	Faculdade de Farmácia da Universidade do Porto
FLUC	Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra
FLUL	Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa
FLUP	Faculdade de Letras da Universidade do Porto
FMDUL	Faculdade de Medicina Dentária da Universidade de Lisboa
FMDUP	Faculdade de Medicina Dentária da Universidade do Porto
FMH	Faculdade de Motricidade Humana da Universidade de Lisboa
FMUC	Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra
FMVUL	Faculdade de Medicina Veterinária da Universidade de Lisboa
FPCEUC	Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade de Coimbra
FPCEUP	Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade do Porto
IADE	Instituto de Arte, Design e Empresa da Universidade Europeia
ICBAS	Instituto de Ciências Biomédicas de Abel Salazar
IESF	Instituto de Estudos Superiores de Fafe
IGOT	Instituto de Geografia e Ordenamento do Território da Universidade de Lisboa
INP	Instituto Novas Profissões (Lisboa)
IP	Instituto Piaget
IPA	Instituto Superior Autónomo de Estudos Politécnicos
IPAM	Instituto Português de Administração de Marketing
IPCA	Instituto Politécnico do Cávado e do Ave
IPCB	Instituto Politécnico de Castelo Branco
IPG	Instituto Politécnico da Guarda
IPLeiria	Instituto Politécnico de Leiria
IPN	Instituto Português de Naturologia (Lisboa)
IPP	Instituto Politécnico do Porto
IPSantarém	Instituto Politécnico de Santarém
IPT	Instituto Politécnico de Tomar
IPVC	Instituto Politécnico de Viana do Castelo
ISA	Instituto Superior de Agronomia da Universidade de Lisboa
ISAG	Instituto Superior de Administração e Gestão
ISAI	Instituto Superior de Assistentes e Intérpretes

ISAVE	Instituto Superior de Saúde do Alto Ave
ISCAA	Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Aveiro
ISCAC	Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Coimbra
ISCAL	Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Lisboa
ISCAP	Instituto Superior de Contabilidade e Administração do Porto
ISCE	Instituto Superior de Ciências Educativas
ISCSN	Instituto Superior de Ciências da Saúde do Norte (Valongo)
ISCSP	Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas da Universidade de Lisboa
ISCTE-IUL	Instituto Superior de Ciências do Trabalho e da Empresa -Instituto Universitário de Lisboa
ISDOM	Instituto Superior Dom Dinis (Marinha Grande)
ISEC	Instituto Superior de Engenharia de Coimbra
ISEC Lisboa	Instituto Superior de Educação e Ciências de Lisboa
ISEF	Instituto Superior de Educação Física
ISEG	Instituto Superior de Economia e Gestão de Lisboa
ISEGI	Instituto Superior de Estatística e Gestão de Informação da Universidade Nova de Lisboa
ISEIT	Instituto de Estudos Interculturais e Transdisciplinares (IP de Almada)
ISEL	Instituto Superior de Engenharia de Lisboa
ISEP	Instituto Superior de Engenharia do Porto
ISG	Instituto Superior de Gestão (Lisboa)
ISLA	Instituto Superior de Línguas e Administração
ISMAI	Instituto Universitário da Maia
ISMAT	Instituto Superior Manuel Teixeira Gomes (Portimão)
ISMT	Instituto Superior Miguel Torga de Coimbra
ISP	Instituto Politécnico de Viseu
ISPA	Instituto Universitário de Ciências Psicológicas, Sociais e da Vida
ISPAB	Instituto Superior de Paços de Brandão
ISPGaya	Instituto Superior Politécnico Gaya (Vila Nova de Gaia)
ISSSL	Instituto Superior de Serviço Social de Lisboa
ISSSP	Instituto Superior de Serviço Social do Porto
IST	Instituto Superior Técnico
ISTEC	Instituto Superior de Tecnologias Avançadas
ISUTC	Instituto Superior de Transportes e Comunicações (Entroncamento)
ISVOUGA	Instituto Superior de Entre Douro e Vouga (S. Maria da Feira)
OUP	Orfeão Universitário do Porto
SBE	School of Business and Economics da Universidade Nova de Lisboa
UA	Universidade de Aveiro
UAc	Universidade dos Açores

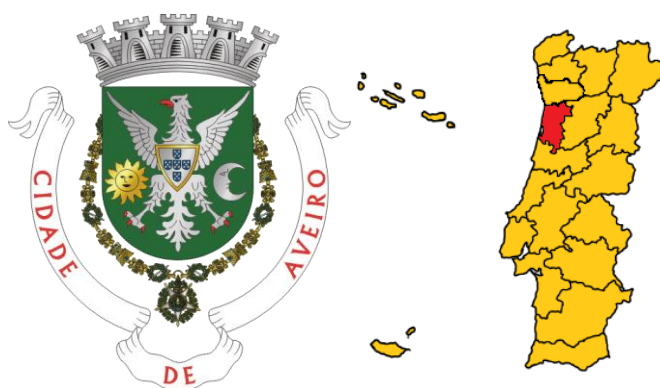
UAL	Universidade Autónoma de Lisboa
UAlg	Universidade do Algarve
UBI	Universidade da Beira Interior
UC	Universidade de Coimbra
UCP	Universidade Católica Portuguesa
UE	Universidade de Évora
UFP	Universidade Fernando Pessoa
UI	Universidade Independente
UILFF	Universidade Internacional de Lisboa e da Figueira da Foz
UL	Universidade de Lisboa
ULHT	Universidade Lusófona [de Humanidades e Tecnologias]
ULL	Universidade Lusíada de Lisboa
UL-N	Universidade Lusíada - Norte (Porto e Vila Nova de Famalicão)
UM	Universidade do Minho
UMa	Universidade da Madeira
UMB	Universidade Moderna de Beja
UML	Universidade Moderna de Lisboa
UMP	Universidade Moderna do Porto
UMS	Universidade Moderna de Setúbal
UNL	Universidade Nova de Lisboa
UP	Universidade do Porto
UPt	Universidade Portucalense
UTAD	Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro

Distribuição geográfica das tunas estudantis pelo território português

Açores

Quadro-síntese 1983 - 2016		
Total de tunas	fundadas	10
	extintas	2
	activas em 2016	8
Ano(s) com maior número de tunas	fundadas	1993 (2)
	extintas	-
	activas	2011-2014 (10)

Tuna	Ano
Enf'In Tuna - Tuna Mista da ESEnfPD (Ponta Delgada)	2005
NEPTUNA - Nobre Enfermagem Poderosa Tuna (mista) Universitária nos Açores	1999
RExA - Real Extudantina dos Açores	2007
T.U.S.A. - Tuna Universitas Scientiarum Agrariarum	2002
TASMUA - Tuna Académica (mista) Sons do Mar da UAc	1991
TAUA - Tuna Académica (mista) da UAc	1993
Tuna com Elas - Tuna Feminina da Associação Académica da UAc	1996
Tunídeos - Tuna Masculina da UAc	1994

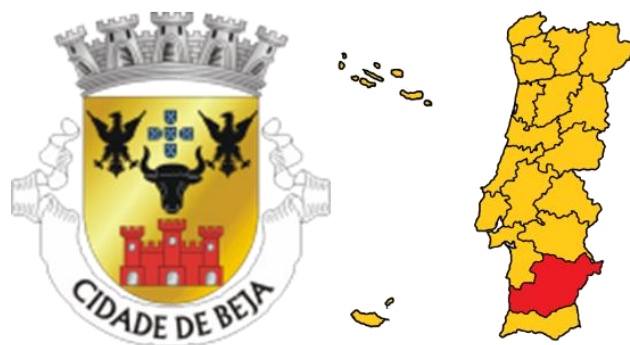
INACTIVAS/EXTINTAS

Tuna	Período
TAESEAH - Tuna Académica (mista) da ESEnfAH (Angra do Heroísmo)	1993 - 2014
Musa & Tuna - Tuna Académica Feminina da UAc	2011 - 2015

Distrito de Aveiro

Quadro-síntese 1983 - 2016		
Total de tunas	fundadas	15
	extintas	6
	activas em 2016	9
Ano(s) com maior número de tunas	fundadas	1991, 1992, 2002 (2)
	extintas	1993 (2)
	activas	2016 (9)

K'Rica Tuna - Tuna Feminina da ESEnfCVPOA	2006
Magna Tuna Cartola de Aveiro	1993
MarnoTuna - Tuna Mista do ISCAA	2015
Partituna - Tuna Académica do ISVOUGA	1995
Rapazinhos Real e Mui Nobre Tuna da ESEnfCVPOA	2004
Tuna Feminina da Associação Académica da UA	1994
Tuna Universitária de Aveiro	1995
Tuna Veterana da UA	2016
Vougatuna - Tuna Académica do ISVOUGA	2010

INACTIVAS/EXTINTAS

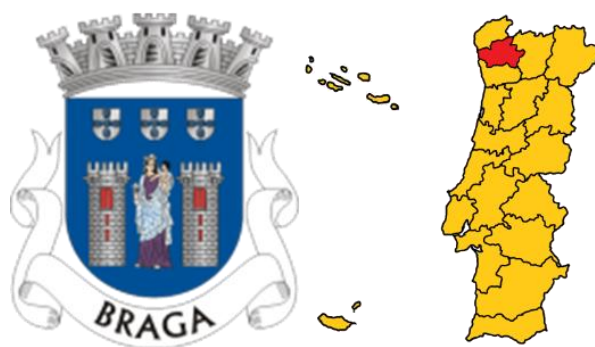
Tuna	Período
Loco-Mui-Tuna, Tuna académica do ISPAB	1992 - 2015
Rial Tuna do ISCAA	1991 - 1993
Tuna Feminina do ISCAA	2002 - 2010
Tunga (Aveiro)	1991 - 1993
Pik'Áqui - Tuna Académica Feminina da ESEnfCVPOA	2002 - 2004
Tunis Vougabundis, Tuna (mista) do Isvouga	1992 - 1995

Distrito de Beja

Quadro-síntese 1983 - 2016		
Total de tunas	fundadas	10
	extintas	4
	activas em 2016	6
Ano(s) com maior número de tunas	fundadas	-
	extintas	-
	activas	2007 (8)

ESTIGMA TUNA - Tuna Feminina da ESTIG	2014
Ma'ESTIG'Ama - Tuna Académica Masculina da ESTIG	1998
Semper Tesus - Tuna Académica da ESAB	1991
TAEB - Tuna (mista) Académica de Enfermagem de Beja	2001
TFUB - Tuna Feminina Universitária de Beja	2007
TUB - Tuna Universitária de Beja	2003

INACTIVAS/EXTINTAS

ESE's Tunis - Tuna (mista) Académica da ESE de Beja	2011 - 2014
TintoTuna - Tuna Académica da U.M.B.	1993 - 2007
Tuna Moça - Tuna Feminina da ESAB	1997 - 2012
Tunabejas - Tuna (mista) da ESE de Beja	1992 - 2008 [5]

[5] Da Tunabejas se tentará, no ano seguinte, criar a Estudantina Académica da ESE de Beja.

Distrito de Braga

Quadro-síntese 1983 - 2016		
Total de tunas	fundadas	25
	extintas	6
	activas em 2016	19
Ano(s) com maior número de tunas	fundadas	1992, 2001, 2003 (3)
	extintas	-
	activas	2016 (20)

Afonsina - Tuna de Engenharia da UM	1994
As Líricas - Tuna Feminina da UCP de Braga	2003
Augustuna - Tuna Académica da UM	1996
Azeituna - Tuna de Ciências da UM	1992
Estudantina de Braga	2007
Gatuna - Tuna Feminina Universitária do Minho	1993
Incognituna - Tuna Masculina da ESSVA	2001
Literatuna - Tuna (mista) de Letras da UM	2012
Magistuna - Tuna Feminina da ESSVA	2006
TAIPCA - Tuna Académica do IPCA	2001
TFIPCA - Tuna Feminina do IPCA,	2002
TMIPC - Tuna Mista do IPCA	2016
TMUM - Tuna de Medicina da UM	2009
Tuna Académica da UL–N. (V.N de Famalicão)	1991

Tuna (mista) Académica do Externato Infante D. Henrique	1989
Tuna Fanfe do IESF	2001
Tuna Universitária do Minho	1990
Tun'ao Minho - Tuna Feminina Académica da UM	2012
Tun'Obebes - Tuna Feminina de Engenharia da UM	1992

INACTIVAS/EXTINTAS

Caricatuna - Tuna Masculina do ISAVE (Póvoa do Lanhoso)	2003 - 2010
EX-TUNA - Tuna (mista) da UL– N (V.N de Famalicão)	2003 - 2008
MariaFontuna - Tuna Feminina do ISAVE (Póvoa do Lanhoso)	2005 - 2009
QueTuna - Tuna Feminina da UL-N (V. N. de Famalicão)	2011 - 2016
Tuna Académica da Faculdade de Filosofia da UCP	1994 - 2000
Tuna Mista da UL–N (V. N. de Famalicão)	1992 - 2002

Distrito de Bragança

Quadro-síntese 1983 - 2016		
Total de tunas	fundadas	7
	extintas	2
	activas em 2016	5
Ano(s) com maior número de tunas	fundadas	-
	extintas	-
	activas	2010-2015 (6)

In Vinus Tuna - Tuna Académica da EsACT (Mirandela)	2006
RaussTuna - Tuna Mista de Bragança	2009
RTUB - Real Tuna Universitária de Bragança	1991
Tôna Tuna - Tuna Feminina Universitária de Bragança	1996
TunaMira - Tuna Feminina da EsACT (Mirandela)	2008

INACTIVAS/EXTINTAS

Akapau Tunix – Tuna (masculina) Académica do IP/Nordeste (Macedo de Cavaleiros)	2005 - 2010
Tuna do ISLA (Bragança)	1995 - 2015

Distrito de Castelo Branco

Quadro-síntese 1983 - 2016		
Total de tunas	fundadas	27
	extintas	13
	activas em 2016	14
Ano(s) com maior número de tunas	fundadas	2002 (4)
	extintas	2000 (3)
	activas	2007-2013 (18)

Adufótuna - Tuna Feminina da ESGIN (Idanha-a-Nova)	2002
Artintuna Copitusa - Tuna Masculina da ESART (IPCB)	2003
Carpe Tuna - Real Tuna Académica da ESGIN (Idanha-a-Nova)	1998
D'artatuna - Tuna Feminina da ESART (IPCB)	2002
Estudantina Académica de Castelo Branco	2006
TFA - Tuna Feminina Albicastrense	2010
Tusald - Real Tuna Académica da ESALD (IPCB)	2001
Villa D'el Rei Tuna - Tuna (mista) Académica do Concelho de Vila de Rei	1996
As Moçoilas - Tuna Feminina da UBI	1989
C'a Tuna aos Saltos - Tuna Médica Feminina da UBI	2009
Desertuna - Tuna Académica da UBI	2002
EncantaTuna - Tuna Académica Feminina da UBI	2008
Tuna Masculina da UBI "Orquestra Académica Já b´UBI & Tokuskopus"	1989
Tuna-MUs - Tuna Médica da UBI	2007

INACTIVAS/EXTINTAS

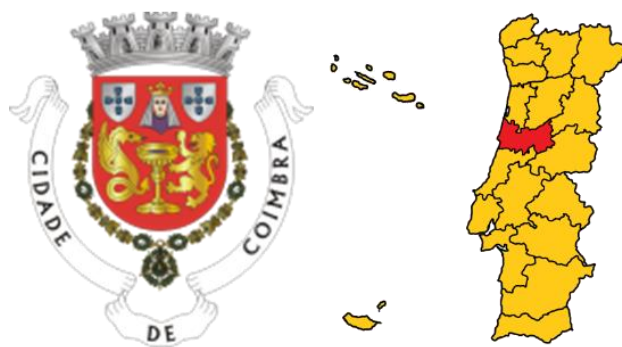
Agrotuna BebedESA, Tuna Feminina de Castelo Branco	2004 - 2008
ArrebitáTUNA Tuna Feminina da AE da E.S.Ed. de Castelo Branc0	2005 - 2009
Bebotuna GarrafESA (masculina) de Castelo Branco[6]	2003 - 2006
Castra Leuca - Tuna Académica Masculina do IPCB	2007 - 2014
ESTuna (masculina) da ESTCB	1998 - 2013
Fantuna "Até que a morte nos aphine" (mista)	2000 - 2000
G.A.I.T.A. dú Apiadêre (masculina) de Castelo Branco[7]	2002 - 2006
Musas d'Castell de Castelo Branco[8]	2004 - 2007
Raiatuna, Tuna Mista de Idanha-a-Nova	1995 - 2000
TAFIPCB - Tuna Académica Feminina do IPCB	2007 - 2012
Tuna "Até que a morte nos aphine" (masculina), de Castelo Branco[9]	1991 - 2000
Tuna d'EST (mista)	1996 - 1998
Tuna FEST (feminina) de Castelo Branco[10]	2001 - 2004

[6] Deu origem à EACB

[7] Idem.

[8] Deu origem à TAFIPCB, em 2007.

[9] Dá lugar à Tuna Mista da ESECB

[10] Deu origem à "Musas d'Castell".

Distrito de Coimbra

Quadro-síntese 1983 - 2016		
Total de tunas	fundadas	43
	extintas	15
	activas em 2016	28[11]
Ano(s) com maior número de tunas	fundadas	1994 (5)
	extintas	-
	activas	2014-2016 (28)

As FANS - Tuna Feminina da UC	1989
Bruna - Tuna Universitária da Figueira da Foz	1993
Coral Quecofónico do Cifrão - Tuna da FEUC	1993
Desconcertuna - Tuna Mista da FPCEUC	2007
Estotuna D'Espital - Tuna Masculina da ESTGOH	2004
Estudantina Feminina de Coimbra	2010
Estudantina Universitária de Coimbra	1984
FAN-Farra Académica de Coimbra	1987
Histótuna – Tuna (masculina) da FLUC	2014
Imperial Neptuna Académica	1995
Imperial TAFFUC - Imperial Tuna Académica da FFUC	2007
ISECOTUNA - Tuna Mista do ISEC	2010
k&Batuna- Tuna Mista da ESEC	1999

[11] Haverá a acrescentar a T.A.U.C., fundada em 1888-1894.

LitteraTuna - Tuna Mista da FLUC	2014
Maratuna - Tuna Mista da FCDEF	2014
Mondeguinas - Tuna Feminina da UC	1993
Orquestra dos Antigos Tunos de Coimbra, Associação dos Antigos Tunos da UC	1985
Phartuna - Tuna de Farmácia de Coimbra	1996
Quantunna - Tuna Mista da FCTUC	1996
Quarentuna de Coimbra	2009
Real Fortuna Académica de Coimbra	1997
TAUC - Tuna (mista[12]) Académica da UC	1894[13]
TEC - Tuna (mista) de Enfermagem de Coimbra (ESEnfC)	2006
TFMUC - Tuna Feminina da FMUC	2000
TMISCAC - Tuna Mista do ISCAC	2013
Tu Na D'ESTES - Tuna (mista) Académica da ESTESC	2002
Tuna (mista) Real Torga do ISMT	2004
Tuna de Medicina da UC	1994
Vitis Tuna - Tuna (mista) da ESAC	2008

INACTIVAS/EXTINTAS

Art'una - Tuna Feminina da EUAC	2006 - 2007
As Figueirinhas - Tuna Feminina da UCP da Figueira da Foz	1994 - 1998
As Garotas - Tuna Feminina de Coimbra	1988 - 1990
Bubantina Tuna Masculina da UCP da Figueira da Foz[14]	1994 - 1997
Despertina - Tuna Mista da UCP da Figueira da Foz	1998 - 1999
Choro Místico Ginja Ballaya	1990 - 1995
Imperial Tertúlia In Vino Veritas de Coimbra	1991 - 2006
ISCATúnica - Tuna (masculina) do ISCAC	1992 - 1999
TNT – Tinto na Tuna – Tuna da EUAC	1995 - 2006

[12] A partir de 1968, passa a incluir mulheres.

[13] Segundo "*Qvid Tvnae? A Tuna Estudantil em Portugal*", pp. 173-75, a TAUC surge com essa designação apenas em 1894, embora se afirme herdeira da Estudantina de Coimbra de 1888, colocando nesse ano a sua fundação.

[14] Não foi possível obter dados rigorosos, apesar das diversas *démarches* efectuadas.

Tukatina - Tuna Feminina da UILFF (Figueira da Foz)	1994 - 2009
Tuna Feminina do ISCAC	1997 - 2001
Tuna Lex - Tuna Feminina da FDUC	1999 - 2003
Tuna Pykas - Tuna da E.S.Enf. Bissaya Barreto, Coimbra	1994 - 2006
TunAçores (mista) de Coimbra	1995 - 1996
Verituna - Tuna (mista) da UCP da Figueira da Foz[15]	1992 - 1994

[15] Deu lugar à "As Figueirinhas", após ficar sem elementos masculinos.

Distrito de Évora

Quadro-síntese 1983 - 2016		
Total de tunas	fundadas	4
	extintas	1
	activas em 2016	4[16]
Ano(s) com maior número de tunas	fundadas	-
	extintas	-
	activas	2011-2015 (5)

TA*[L]* E - Tuna (mista) Académica *[do Liceu]* de Évora	1902
TAFUE - Tuna Académica Feminina da UE	1997
TAUE - Tuna Académica da UE[17]	1990
TESESJD - Tuna (mista) da ESESJD	2004

INACTIVAS/EXTINTAS

Estudantina Académica de Évora	2011 - 2015

[16] Inclui a TALE, fundada em 1902, a qual alterou recentemente a designação para "TAE – Tuna Académica de Évora".

[17] Inicialmente mista, sob a designação Tuna Universitária de Évora.

Distrito de Faro

Quadro-síntese 1983 - 2016		
Total de tunas	fundadas	10
	extintas	3
	activas em 2016	7
Ano(s) com maior número de tunas	fundadas	1992 (2)
	extintas	2014 (2)
	activas	2011-2014 (9)

Tuna	Ano
Feminis Ferventis - Tuna Académica Feminina da UAlg	1992
IsmaTUNA - Tuna Mista do ISMAT (Portimão)	2008
Real Tuna Infantina - Tuna Mista da UAlg	1995
TUALLE - Tuna Universitária Afonsina de Loulé	1999
TunaBebes - Tuna Mista do Campus de Portimão da UAlg	1995
Versus Tuna - Tuna Académica da UAlg	1992
Xelb Tuna - Tuna Mista da ESSJP-Algarve (Silves)	2004

INACTIVAS/EXTINTAS

Tuna	Período
Enfartuna - Tuna Mista da ESSUAlg	2011 - 2014
Engatatunos – Tuna Masculina do Pólo de Portimão da UAlg	2002 - 2009
TUFELLA - Tuna Universitária Feminina Laurus est Afonsina de Loulé	2009 - 2014

Distrito da Guarda

Quadro-síntese 1983 - 2016		
Total de tunas	fundadas	5
	extintas	2
	activas em 2016	3
Ano(s) com maior número de tunas	fundadas	2008 (2)
	extintas	-
	activas	2008-2014 (4)

Copituna d'Oppidana - Tuna Académica da Guarda	1995
Egitúnica - Tuna Feminina do IPG	1996
SenaTuna - Tuna Mista da ESTH/IPG (Seia)	2008

INACTIVAS/EXTINTAS

FTuna, Tuna Feminina da Guarda	2008 - 2014
Tuna (mista) Académica do IPG	1990 - 1995

Distrito de Leiria

Quadro-síntese 1983 - 2016		
Total de tunas	fundadas	13
	extintas	7
	activas em 2016	6
Ano(s) com maior número de tunas	fundadas	1995 (4)
	extintas	1999 (3)
	activas	1999 (9)

A_marTuna - Tuna (mista) Académica da ESTM (Peniche)	2006
Higiatuna - ESSLei	2009
Instituna - Tuna Mista do IPLeiria[18]	1993
TAIL - Tuna (mista) Académica do ISLA-Leiria	1999
Trovantina - Tuna Masculina do IPLeiria	1999
Tum'Acanénica - Tuna (mista) da ESECS-IPLeiria	1995

INACTIVAS/EXTINTAS

GranTuna de Leiria[19]	1997 - 1999
NocTuna ,Tuna Feminina do IPLeiria	1995 - 2008
Peniche Tuna - Tuna Académica (mista) da ESTM (Peniche)	2002 - 2006
Real Tuna de Collipo de Leiria[20]	1995 - 1999
Sine Nomine - Tuna Feminina da UCP de Leiria	1994 - 2000
Tuna Mista da UAL das Caldas da Rainha	1993 - 1996
Tunãvais - Tuna (mista) do ISDOM[21]	1995 - 1999

[18] Inicialmente como Instituna Politécnica de Leiria.

[19] Dando origem à Trovantina de Collipo em 1999.

[20] Idem.

[21] Também apelidada de *Tunavais*, Tuna da Universidade Lusófona da Marinha Grande, ex-ISMAG/ISHT.

Distrito de Lisboa

Quadro-síntese 1983 - 2016		
Total de tunas	fundadas	90
	extintas	38
	activas em 2016	52
Ano(s) com maior número de tunas	fundadas	1994 (17)
	extintas	2010, 2015 (5)
	activas	2015 (58)

A Feminina - Tuna Feminina da FFUL	1996
ActuaTuna - Tuna Mista do ISPA	2009
AgriculTUNA - Tuna Masculina do ISA	1995
ArquitecTuna - Tuna Académica da FAUL	2007
Barítuna - Tuna Feminina da FDUL	1996
Cruzituna - Tuna Mista da ESSCVP	2004
EAISEL - Estudantina Académica do ISEL	1993
Escstunis - Tuna (mista) Académica da ESCS	1994
EST'eS La Tuna Feminina da ESTeSL	1997
EST'eS La Tuna Masculina da ESTeSL	1998
EUL - Estudantina Universitária de Lisboa	1992
ForTuna - Tuna (mista) Académica da SBE	1993
Inoportuna - Tuna Académica da FLUL	1995
ISTECéTuna - Tuna (mista) do ISTEC	2015
Lusitana - Tuna Feminina da ULL	1993

LUZ&TUNA - Tuna da ULL	1994
Magna Tuna ApocalISCSPiana - Tuna (mista) Académica do ISCSP	1993
Nautituna - Tuna Mista da ENIDH (Paço de Arcos)	2015
Olissipo - Tuna Mista de Lisboa	2009
PauliTuna - Tuna Mista de Enfermagem da UCP de Lisboa[22]	2000
Real Tuna Académica NeOlisipo - Tuna (mista) da FCSH	2001
Samarituna - Tuna Feminina da ULHT	1996
TADEL - Tuna (feminina) Académica Dentária de Lisboa da FMDUL	2008
TAFUL - Tuna Académica de Farmácia da Universidade de Lisboa	1995
TAI - Tuna (mista) Académica do IADE	2001
TAISCTE - Tuna (mista) Académica do ISCTE-IUL	1990
TAL - Tuna Académica de Lisboa	1997
TAPCE - Tuna (mista) Académica de Psicologia e Ciências da Educação (UL)	2007
TEL - Tuna (mista) de Enfermagem de Lisboa	2000
TFISEL - Tuna Feminina do ISEL	1994
TFIST - Tuna Feminina do IST	1994
TMIST - Tuna Mista do IST	2006
TUBA - Tuna (mista) Universitária de Belas-Artes	2013
TUCA - Tuna (mista) Universitária Corsários dos Açores em Lisboa	1994
TUE - Tuna da Universidade Europeia	2013
TUIMS - Tuna Universitária do ISEGI	2014
TUIST - Tuna Universitária do IST	1993
Tuna (mista) Económicas do ISEG	1994
Tuna (mista) Médica de Lisboa	1995
Tuna Camoniana In Vino Veritas - Tuna Masculina da UAL	1992
Tuna Iscalina- Tuna (mista) do ISCAL	1994
Tuna Sabes - Tuna (mista) Académica da ESEL	1994
Tunalíz - Tuna Feminina da Universidade Europeia	2015
Tunassa - Tuna Feminina do ISA	1995
Tunicórdia - Tuna da ESESFM	2002
Tunisce- Tuna Mista do ISCE - Odivelas	2016

[22] Herdeira da Tuna Mista da E.S. de Enfermagem de São Vicente de Paulo.

Tunistica - Tuna (mista) da ESHTE	1992
Tusófona - Real Tuna Lusófona - da ULHT	1996
VenusMonti - Tuna Académica da FDUL	1996
VETuna - Tuna (mista) da FMVUL	1995
VicenTuna - Tuna (mista) da FCUL	1994
VivanTuna - Tuna (mista) de Psicologia e Educação (UL)	2014

INACTIVAS/EXTINTAS

A H RAQUI-Ó-XULÓ-PAI - Tuna (mista) do INP	1992 - 1994
Acetuna - Tuna (mista) da FFUL[23]	1994 - 1995
AnimaTuna (mista) de Lisboa	1998 - 2015
Artistuna - Tuna (mista) do ISLA - Lisboa	2007 - 2010
AUTUNAMA (mista) da UAL	1994 - 2001
Barretuna - Tuna dos Pupilos do Exército	1998 - 2006
Damastuna Cultus Regius - Tuna Feminina da UAL	1999 - 2010
Enferninfas - Tuna Feminina de Enfermagem de Lisboa	2002 - 2008
Engatatuna – Tuna Académica (mista) do ISSSL	1993 - 2006
FECULTUNA - Tuna da UCP de Lisboa e Sintra	2005 - 2013
GesTuna (mista) do ISG e IPN[24]	1994 - 2005
IGOTuna - Tuna (mista) do IGOT	2011 - 2014
IndependenTuna - Tuna Feminina da UI	1996 - 2001
IPATuna – Tuna (mista) do IPA	1998 - 2006
Le'Tuna, Tuna Mista da FLUL	2012 - 2015
MotriTuna - Tuna Feminina da FMH[25]	2002 - 2010
Olissiponensis Regina - Tuna (mista) do INP	1994 - 2010
Santantuna - Tuna Feminina de Lisboa	2000 - 2011
TAE - Tunantes Alfacinhas de Enfermagem	2002 - 2012tafip
TAL - Tuna Académica Lusófona	1994 - 1994

[23] Deu origem à TAFUL (1995) e à tuna A Feminina (96-97).

[24] Os alunos do IPN integram a tuna a partir de 2003, antecipando a aquisição do grupo *Ensinus* por parte do grupo *Lusófona*, em 2006.

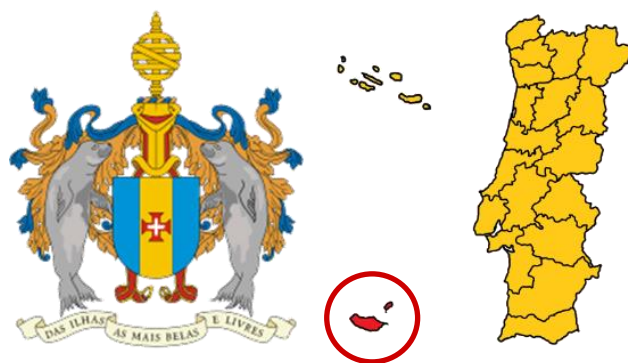
[25] Extinta em 2003 e refundada em 2004, correspondente a alguns meses que consideramos interregno.

TAUI - Tuna Académica (mista) da UI	1996 - 2007
Tuna (mista) Académica da FDUL[26]	1992 - 1995
Tuna (mista) Universitária de Lisboa	2000 - 2003
Tuna (mista) Académica do ISEF de Lisboa	1986 - 1989
Tuna (mista) Académica da FMH	1991 - 1996
Tuna Académica da UAL	1990 - 1991
Tuna Agronómica de Lisboa[27]	1994 - 1995
Tuna (mista) da UILFF	1988 - 2004
Tuna do Caneco da FCSH	1994 - 2001
Tuna Maria (feminina) do ISEF de Lisboa	1989 - 1990
Tuna Mista da Universidade Independente[28]	1994 - 1996
Tunassutra – Tuna Feminina do ISLA de Lisboa	1996 - 2000
Tunatla - Tuna (mista) da Universidade Atlântica	2005 - 2015
T-Única - Tuna Feminina da FLUL	1995 - 2010
Tunilingus, Tuna do ISLA de Lisboa	1996 - 2013
Tunis Ravarensis - Tuna Feminina da ESEnf de Artur Ravara	1998 - 2004
Tunofonia - Tuna académica do ISCE	1995 - 2015
UmbraeTunis - Tuna (mista) Académica do ISEC – Lisboa [29]	2006 - 2013

[26] Deu origem à Venusmonti e à Barítuna, ambas em 1996.

[27] Dará origem à AgriculTuna em 1995.

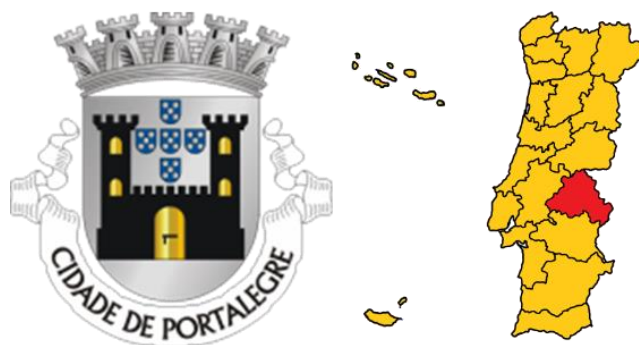
[28] Deu origem à TAUI e à Independentuna, em 1996.

[29] Não foi possível obter dados rigorosos, apesar dos esforços envidados.

Madeira

Quadro-síntese 1983 - 2016		
Total de tunas	fundadas	5
	extintas	1
	activas em 2016	4
Ano(s) com maior número de tunas	fundadas	-
	extintas	-
	activas	2015 (5)

Enfertuna - Tuna de Enfermagem da Madeira	2004
Estudantina Académica da Madeira	2000
TUMa - Tuna Universitária da Madeira	1995
Tuna D'Elas - Tuna Feminina da Universidade da Madeira	1997

INACTIVAS/EXTINTAS

Tun'UMa - Tuna Mista da Universidade da Madeira	1998 - 2004

Distrito de Portalegre

Quadro-síntese 1983 - 2016		
Total de tunas[30]	fundadas	8
	extintas	2
	activas em 2016	6
Ano(s) com maior número de tunas	fundadas	-
	extintas	2015 (1)
	activas	2011-2015 (7)

EnfTuna - Tuna (mista) de Enfermagem da Escola Superior de Saúde de Portalegre	2002
Hallituna - Tuna (mista) da Escola Secundária de S. Lourenço	2008
Tuna ES - Tuna (mista) da Escola Secundária D. Sancho II de Elvas	2011
Tun'ameixas - Tuna v Académica da Escola Superior Agrária de Elvas	1999
TunaPapasmisto - Tuna (mista) do Instituto Politécnico de Portalegre	1994
Tuninfas - Tuna Feminina do Instituto Politécnico de Portalegre	1996

INACTIVAS/EXTINTAS

Tuna Raiana - Tuna (mista) Académica de Elvas Cidade Raiana;	*	-	*
T.A.P. - Tuna Académica de Portalegre	2010	-	2015

Distrito do Porto

Quadro-síntese 1983 - 2016		
Total de tunas	fundadas	108
	extintas	41[31]
	activas em 2016	69[32]
Ano(s) com maior número de tunas	fundadas	1992 (14)
	extintas	2007 (5)
	activas	2012 (80)

Tuna	Ano
AFRODITUNA - Tuna Feminina da ESEIG	1996
AvenTuna - Tuna Feminina ESTGF (Felgueiras)	2010
ARTuna - Tuna Mista da Escola Superior Artística do Porto	2007
ATITUNA - Tuna Feminina da FPCEUP	2006
Atuna Bira Copos - Tuna Académica Mista do ISPGaya	1992
C.U.C.A.- Cancioneiro Universitário do Campo Alegre - Tuna de Letras do Porto	1990
CANTUNA - Tuna Feminina da ESE do Porto	1995
Cientuna - Tuna Feminina da FCUP	1991
Dentuna - Tuna de Medicina Dentária do Porto	1997

[30] Os números incluem a "Tuna Raiana", de Elvas. No entanto, esta não contará para efeitos dos gráficos de tunas activas e extintas.

[31] Inclui a Tuna da AAOUP (que não conta para a contabilização das tunas fundadas, pois data de 1972) e a Tuni Pini-Poc, entretanto extintas.

[32] Inclui a Tuna Universitária do Porto.

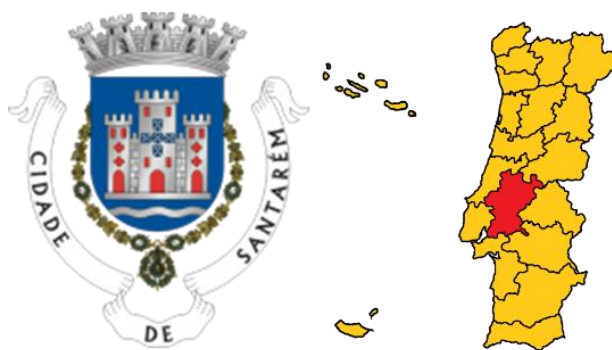
DESATUNA - Tuna Feminina da ESADesign	1997
Desportuna - Tuna Feminina da FADEUP	1995
Dolphituna - Tuna Feminina do IPAM	2001
Educatuna - Tuna Mista da ESE de Paula Frassinetti	2012
Esepus Tunae - Tuna da ESE do Porto	1993
Gatunos - Tuna Académica do Politécnico do Porto	1994
Gestrintuna, Tuna Veterana da Associação Cultural e Artística Radicarium de Gondomar	2005
Javardémica - Tuna de Ciências da Universidade do Porto	1991
Legislatuna - Tuna Feminina da FDUP	1998
Levadas da Broca - Tuna Feminina da FMDUP	1998
Looney Tuna - Tuna Académica (masculina) da FPCEUP	2005
Miniatuna - Tuna Feminina do ISAG, Porto	2010
Oportuna - Tuna Masculina do Instituto Superior de Ciências da Saúde Norte	1991
PikaTuna- Tuna Feminina da Escola Superior de Saúde de Santa Maria	2004
Sirigaitas - Tuna Feminina da Faculdade de Farmácia da Universidade do Porto	1992
SocialTuna ISSSP - Tuna Feminina do Instituto Superior de Serviço Social do Porto	2016
TAB - Tuna Académica de Biomédicas	2003
TAEP - Tuna Académica de Enfermagem do Porto	1999
TAESAD - Tuna Académica da ESAD - Matosinhos	1991
TAFDUP - Tuna Académica da Faculdade de Direito da Universidade do Porto	1998
TAFEP - Tuna Académica da Faculdade de Economia do Porto	1992
TAFNUP - Tuna Académica Feminina da Faculdade de Nutrição da UP	2008
TAISAG - Tuna Académica do ISAG	2009
TAOD - Tuna (mista) Académica de Oliveira do Douro	2001
TAUFP - Tuna da Académica da Universidade Fernando Pessoa	1994
TAULP - Tuna Académica da Universidade Lusíada do Porto	1991
TCP - Tuna de Contabilidade do Porto	1992
TDUP - Tuna do Distrito Universitário do Porto	2005

TESSSM - Tuna da Escola Superior de Saúde de Santa Maria	2002
TeSuna - Tuna Feminina da Escola Superior de Tecnologia da Saúde do Porto	1996
TEUP - Tuna de Engenharia da Universidade do Porto	1988
TFB - Tuna Feminina de Biomédicas, ICBAS do Porto	2003
TFDI - Tuna Feminina do ISCAP	1993
TFEnfP - Tuna Feminina de Enfermagem do Porto	2000
TFEP - Tuna Feminina de Economia do Porto	1992
TFFAUP - Tuna Feminina da Faculdade de Arquitectura da Universidade do Porto	2009
TFFLUP - Tuna Feminina da Faculdade de Letras da Universidade do Porto	1991
TFP - Tuna de Farmácia do Porto	2007
TFULP - Tuna Feminina da Universidade Lusíada do Porto	1992
TFUP - Tuna Feminina Universidade Portucalense	1993
TMP - Tuna de Medicina do Porto	1991
TUFE - Tuna Feminina do Instituto Superior de Engenharia do Porto	1991
Tuna Académica da Universidade Portucalense IDH	1993
Tuna Académica do ISMAI, Instituto Superior da Maia	1993
Tuna Académica do Instituto Superior de Engenharia do Porto	1990
Tuna Académica do IPAM Cidade de Matosinhos	1998
Tuna da Universidade Católica Portuguesa do Porto	1990
Tuna Feminina da Universidade Católica Portuguesa do Porto	1990
Tuna Feminina de Medicina do Porto	1996
Tuna Feminina do Distrito Universitário do Porto	2012
Tuna Feminina do ISMAI - Instituto Universitário da Maia	1994
Tuna Musicatta Contractile - FADEUP	1992
Tuna TS - Tuna Masculina da Escola Superior de Tecnologia da Saúde do Porto	1995
Tuna Veterana da Universidade Portucalense	2008
Tuna Veterana do Porto da AAOUP	1999
TUNAF - Tuna Feminina do Orfeão Universitário do Porto	1988
TUNAFE - Tuna Feminina de Engenharia da Universidade do Porto	1992

Tuninas - Tuna Feminina do Instituto Superior de Ciências da Saúde Norte	2005
TUP - Tuna Universitária do Porto	1890
TUSA – Tuna Académica (masculina) da ESTGF	2010

INACTIVAS/EXTINTAS

As Ribeirinhas, Tuna feminina na Universidade Moderna do Porto	1995	-	2012
Copófona - Tuna Académica da Universidade Lusófona do Porto	2005	-	2014
DeTunar – Tuna Feminina do IP de Arcozelo (V.N. de Gaia)	2004	-	2007
Domina Tuna - Tuna Feminina do Piaget - Canelas	1998	-	2003
EAG - Estudantina Académica de Gaya - Tuna Masculina de Vila Nova de Gaia	2012	-	2014
EvaTuna - Tuna Feminina do ISPGaya - Vila Nova de Gaia	1995	-	2013
GASPAR - Tuna de Enfermagem do Porto	1999	-	2002
GESTUNA - Tuna (mista) Académica da ESEIG Vila do Conde 1994	1994	-	2002
Guetunos - Tuna Mista de Enfermagem da ESEP (Pólo Ana Guedes)	2002	-	2007
Horizontuna- Tuna feminina da cidade de Matosinhos	2009	-	2012
Invictuna - Tuna Feminina da ESE de Paula Frassinetti	2003	-	2012
MachoLaTuna - Tuna Masculina do ISPGAya	1995	-	2012
Magna Tuna de Pharmácia do Porto	1998	-	2005
Mistuna – ESEP (Pólo de S. João)	1992	-	1999
Pantuna - Tuna Feminina da ESAD	1993	-	1995
Pituna - Tuna Académica da ESE Jean Piaget de Canelas - V.N. de Gaia, ca	1996	-	1997
Real Tuna Académica do Porto - ISLA	1997	-	2007
SantaTunaria - Tuna (mista) Académica da Escola Superior de Enfermagem de Santa Maria	1999	-	2005
Sintúnia - Tuna Feminina do ISAI,	1996	-	2008
T.R.A.J.E. - Tuna Masculina do ISCE de Felgueiras	2002	-	2008
Tuna (mista) do ISTEC Porto	1991	-	1992
TFUFP - Tuna Feminina da Universidade Fernando Pessoa	1992	-	2014
TMEP - Tuna Mista de Enfermagem do Porto	2007	-	2015
Tonnel - Tuna Masculina do ISLA - Porto	1992	-	1996

TSuna - Tuna mista da ESTSP	1993	-	1995
Tum' Pipa da Universidade Moderna Porto	1993	-	2006
Tuna da AAOUP	1972	-	*2003
Tuna (mista) da Universidade Portucalense	1990	-	1992
Tuna de Farmácia do Porto	1992	-	1997
Tuna do B.E.I.T.A. - Bando de Estudantes Inéditos em Toda a Academia	1991	-	1996
Tuna Mista da ESEIG Póvoa de Varzim	1992	-	1994
Tuna Mista do IP de Vila Nova de Gaia	2004	-	2007
Tuna Mista do IPAM	1995	-	1996
Tunaget - Tuna do IP - Campus de Vila Nova de Gaia	2008	-	2013
Tunaite – Tuna Feminina da FPCEUP	2000	-	2007
TUNAlidade - Tuna Feminina da ESEP	2004	-	2011
Tuna-me Isto - Tuna Mista do ICBAS - UP	1999	-	2003
TUNEKA - Tuna Feminina do ISLA-Gaia	1996	-	2004
Tuni Pini Poc - Tuna Mista do ISCPOC do Porto;	*	-	*
TUNIS -Tuna Feminina do ISLA-Gaia	2003	-	2010
TunoTerapia - Tuna Mista da ESEIC	1995	-	2008

Distrito de Santarém

Quadro-síntese 1983 - 2016		
Total de tunas[33]	fundadas	17
	extintas	6
	activas em 2016	11
Ano(s) com maior número de tunas	fundadas	2000 (4)
	extintas	2001 (2)
	activas	2006 (12)

Arriba-Ó-TunaPikas - Tuna (mista) Académica da ESSAUDE[34]	1998
Bagatuna - Tuna Masculina da ESDRM (Rio Maior)	2003
ESTATUNA (mista) Abrantes – ESTA (Abrantes)	2001
IssóTuna - Tuna (mista) Académica da ESES	2015
Sal&Tuna - Tuna Feminina da ESDRM (Rio Maior)	2006
Scalabituna - Tuna do IPSantarém	1998
TAESAS - Tuna (mista) Académica da ESAS	1989
Tages - Tuna (mista) Académica da ESGTS	2004
TUFES - Tuna Feminina Scalabitana do IPSantarém	2000
Tuna Cavaleiras de Sellium - Tuna Feminina do IPT (Tomar)	2001
Tuna Templária do IPT (Tomar)	2000

[33] Os números incluem a Tuna Mista do Entroncamento, a qual não será contabilizada nos gráficos sobre actividade das tunas, por se desconhecerem as datas de fundação e extinção.

[34] Inicialmente com a designação de Tuna Académica da E.S. de Enfermagem - Instituto Politécnico de Santarém.

INACTIVAS/EXTINTAS

Desportuna - Tuna Mista da EEDRM (Rio Maior)	2000	-	2006
Ribatuna - Tuna Feminina do IPSantarém	*2005	-	2012
TAURUS - Tuna Académica Unida dos Rapazes Univ. de Santarém - ISLA	*2000	-	*2009
TESES - Tuna Mista da ESES	*1994	-	*2001
Tuna M'Amas[35] - Tuna Mista de Tomar	1993	-	1998
Tuna Mista do Entroncamento - Tuna do ISUTC (Entroncamento)[36]	*	-	*2001

[35] De "Tuna Me Amas".

[36] Tendo sido possível fazer coincidir a extinção da tuna com a extinção do Instituto naquela cidade, foram goradas as tentativas para apurar o ano de fundação.

V

Distrito de Setúbal

Quadro-síntese 1983 - 2016		
Total de tunas	fundadas	16
	extintas	4
	activas em 2016	12
Ano(s) com maior número de tunas	fundadas	2003 (4)
	extintas	2008 (2)
	activas	2006-2012 (14)

anTUNiA - Tuna de Ciências e Tecnologia da UNL	1993
ESTBarTuna - Tuna Mista Académica da ESTBarreiro/IPS	2009
ESTuna - Tuna de Engenharia da ESTSetúbal/IPS	1996
HaTuna Matata - Tuna Mista da ESSE/IPS	2009
inSpiritus Tuna - Tuna Feminina da Cooperativa Egas Moniz	1995
Real Trovantuna de Setúbal - Tuna Feminina da ESCE/IPS	2003
Semper T' unos - Tuna Mista Académica da ESS/IPS	2002
TASCA - Tuna Académica de Setúbal Cidade Amada	2003
TinTuna - Tuna Masculina da Egas Moniz	1995
Tuna de Aranguez - Tuna (mista) da Escola Básica de Aranguez	2004
Tuna Sadina - Tuna Feminina da ESSE/IPS	2000
TunaMaria - Tuna Feminina da FCT/UNL	1994

INACTIVAS/EXTINTAS

Tuna (mista) da Universidade Moderna de Setúbal	1993 - 2008
Magna Almatuna - Tuna Mista do IP, Campus de Almada	2003 - 2008
TunESTa - Tuna Feminina da ESTSetúbal/IPS	2003 - *2012
HAJA TUNA do ISEIT de Santo André - Tuna (mista) Académica do Litoral Alentejano	2006 - 2013

Distrito de Viana do Castelo

Quadro-síntese 1983 - 2016		
Total de tunas	fundadas	8
	extintas	2
	activas em 2016	6
Ano(s) com maior número de tunas	fundadas	1992 (2)
	extintas	-
	activas	2008-2014 (7)

Hinoportuna – Tuna Académica do IPVC	1993
Spestuna - Tuna Feminina da UFP (Ponte de Lima)	1992
TESA - Tuna masculina da ESA-IPVC	1991
Tuna de Veteranos de Viana do Castelo	2004
Tunesa - Tuna Feminina da ESA-IPVC	2005
Tunice- Tuna Feminina do IPVC	2008

INACTIVAS/EXTINTAS

Docentuna (mista) da ESE-IPVC[37]	1992 - 1999
Estudantuna Académica de Ponte de Lima	1994 - 2014

[37] Dando origem à *Tunice*, em 2000.

Distrito de Vila Real

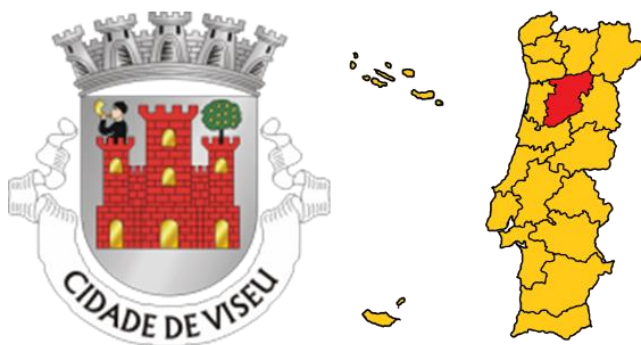
Quadro-síntese 1983 - 2016		
Total de tunas	fundadas	16
	extintas	11
	activas em 2016	5
Ano(s) com maior número de tunas	fundadas	1997 (2)
	extintas	2004 e 2015 (2)
	activas	2008-2012 (9)

Imperialis Serenatum Tunix - Tuna Universitária de Vila Real	1995
Intubotuna - Tuna (mista) Universitária da ES-Enfermagem de Vila Real	2005
TAUTAD - Tuna (mista)Académica da UTAD[38]	1983
TransmonTuna - Tuna Universitária de Trás-os-Montes e Alto Douro	1998
Vibratuna - Tuna Feminina da UTAD	2007

INACTIVAS/EXTINTAS

Baco's Tuna	2008 - 2013
Estudantina Académica de Vila Real	2011 - 2012
Prostituna	1997 - 1997

[38] Segundo a informação transmitida pelo Prof. Doutor José Aranha (docente da UTAD, membro fundador da Tuna Académica da UTAD e da Tuna dos Politrecos) durante o IX ENT (Encontro Nacional de Tunos), que decorreu em Vila Real entre 29 de Novembro e 1 de Dezembro de 2013, a TAUTAD terá sido criada em 1982, mas apenas se apresenta oficialmente em 1983.

Reais Tuneis Académicos de Vila Real	1994 - 2004
Real Bilantuna - Tuna Feminina da UTAD	2000 - 2003
Real Confradis Tuna (Vila Real)	2002 - 2004
Timotuna - Tuna (mista) Académica da ESEDJTMM (Chaves)	1999 - 2015
TUCha - Tuna (mista) Universitária de Chaves	2000 - 2015
Tuna Digas Isso - Tuna Feminina (Vila Real)	1997 - 1998
Tuna (mista) dos Politrecos da UTAD	1987 - 1996
Mirantuna - Tuna (mista) Universitária de Miranda do Douro	2001 - 2010

Distrito de Viseu

Quadro-síntese 1983 - 2016		
Total de tunas	fundadas	16
	extintas	9
	activas em 2016	7
Ano(s) com maior número de tunas	fundadas	2005 (3)
	extintas	2005 (2)
	activas	2005 (10)

Estudantina Académica de Lamego	2014
Estudantina (mista) Universitária de Viseu	2005
Infantuna Cidade de Viseu	1991
Real Tertúlia Académica Tun'unkacerta - Tuna (mista) da ESTGL (Lamego)	2003
Real Tunel Académico - Tuna Universitária de Viseu	1991
Tunadão 1998 - Tuna do ISP	1998
Viriatuna - Tuna (mista) Académica da ESSV	2004

INACTIVAS/EXTINTAS

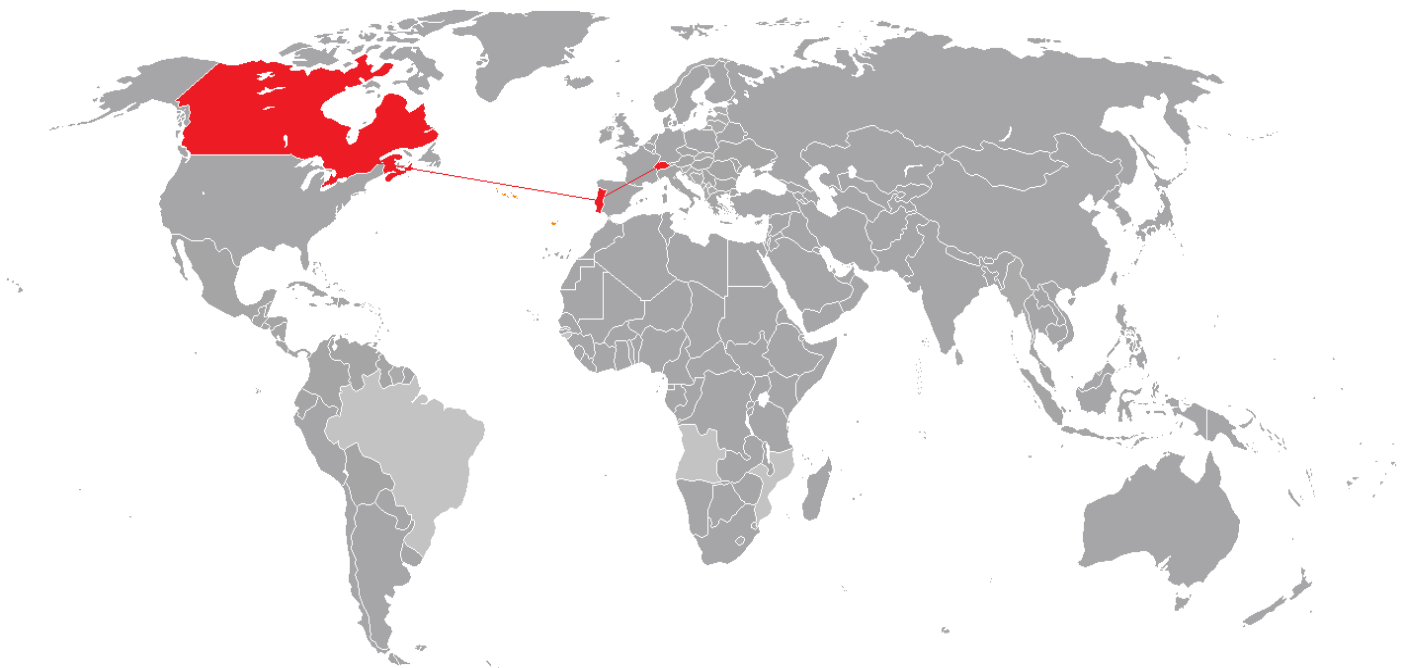
Aturatuna - Tuna (mista) do ISCE (Mangualde)	1997 - 2005
Electrotuna do IPV	1996 - 1998
Imperial Tuna (mista) de Viseu	2005 - 2006
Meninas e Senhoras da Beira, Tuna Feminina do ISP	2005 - 2014

Piatuna, Tuna (mista) do IP de Viseu	1997 - 2005
Polituna (mista) da ESEV	1992 - 1994
ProfiTuna da Escola Profissional de Torredeita	1993 - 1995
Tuna (mista) da UCP de Viseu	1992 - 1999
Tunituna - Tuna Feminina do ISP	2002 - 2002

Inter-Regiões

QuarenTuga	2016
Tuna Mística de Portugal	1995

Existem, ainda, fora do território português, tunas académicas de tradição nacional, compostas por descendentes de emigrantes lusos ou antigos estudantes emigrados[39]:

- Luso-Can Tuna (Canadá);
- Tuna Helvética (Suíça);

[39] Não referenciadas na contagem por não se encontrarem em território nacional.

Quadros-síntese do crescimento das tunas académicas em Portugal entre 1983 e 2016

Os quadros que se seguem[40] foram elaborados com base nos dados relativos a 451 tunas (das 458 inventariadas), cujos anos de fundação e cessação de actividade se conseguiram, ambos, apurar (embora cientes de uma margem de erro, ainda que reduzida).

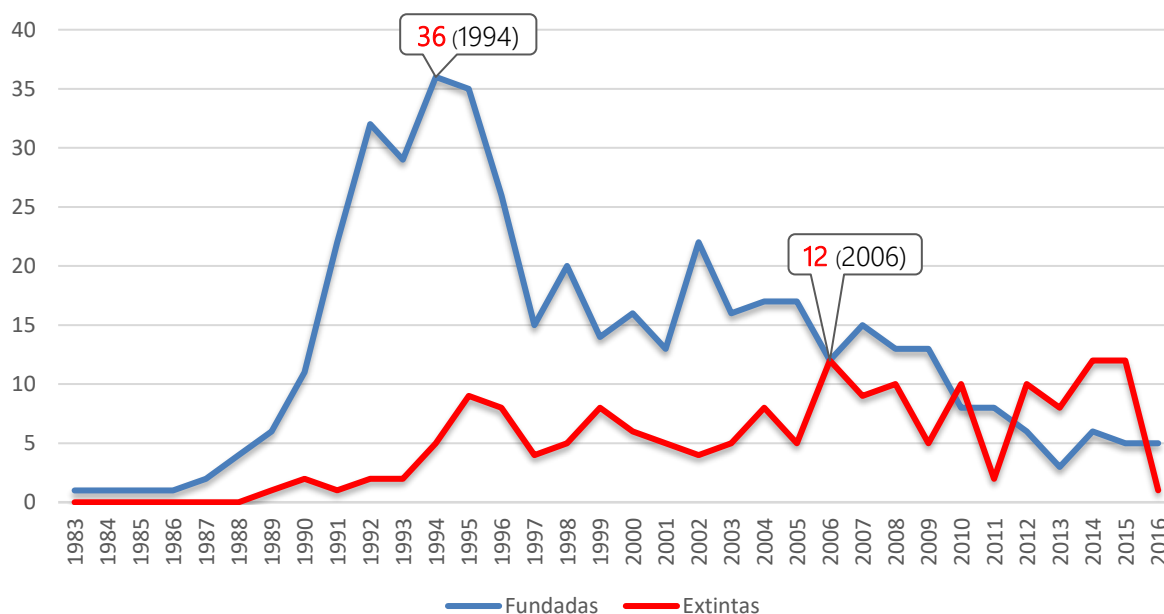



Gráfico 1 - Ritmo de Criação / Extinção de Tunas Estudantis em Portugal (1983 - 2016)

[40] De notar que não estão integradas, no quadro, as tunas académicas fundadas antes de 1983 (TAUC, TALE, TUP e Tuna da AAOUP) nem, naturalmente, aquelas cujas datas de fundação/extinção foram impossíveis de apurar.

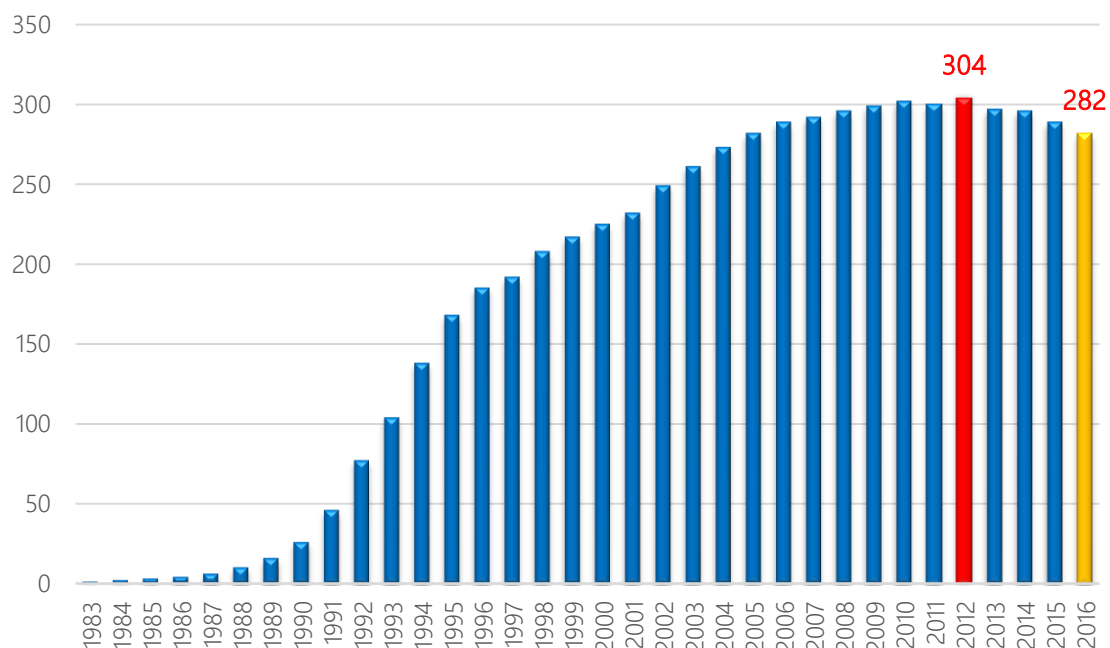



Gráfico 2 - Tunas estudantis activas em Portugal (por ano) - 1983 - 2016

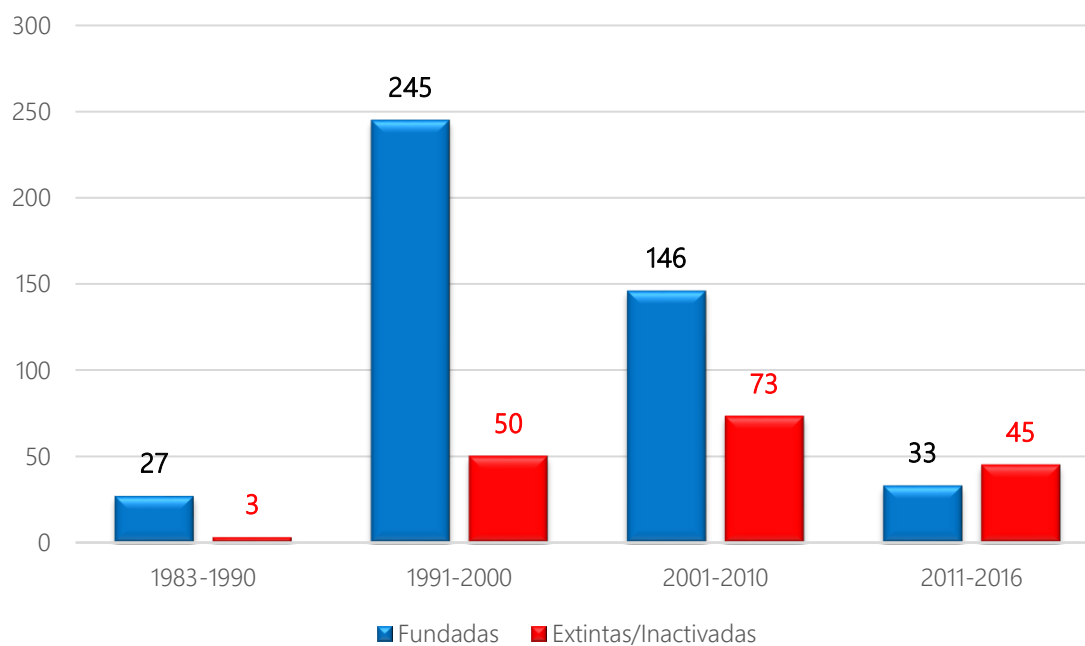



Gráfico 3 - Ritmo de Criação / Extinção de Tunas Estudantis em Portugal por Décadas (1983 - 2016)

Olhando para estes números, podemos claramente perceber que, a partir da década de 2000, se regista uma drástica redução do número de tunas criadas e um elevado número de tunas que desaparecem (ou suspendem actividade).

O ritmo de criação de tunas está intimamente ligado ao ritmo de criação de instituições de ensino superior em Portugal.

É o que nos mostra o gráfico seguinte:

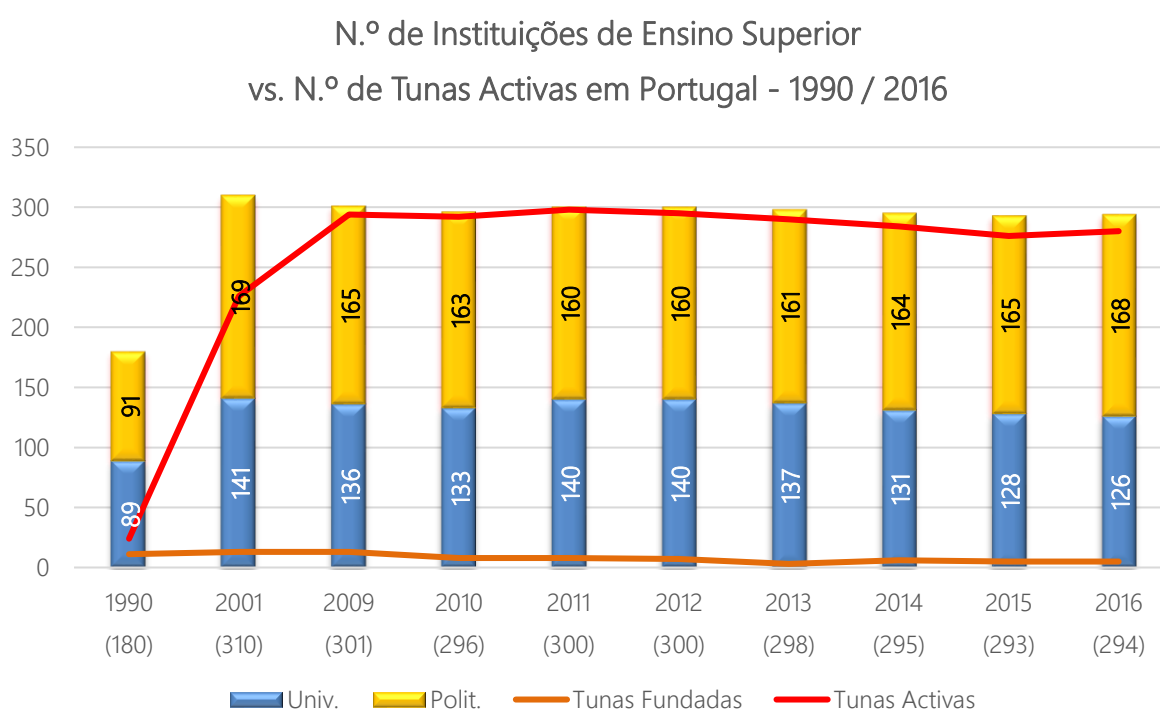



Gráfico 4 – N.º de Instituições de Ensino Superior vs N.º de Tunas Activas em Portugal -1990 / 2016[41]

Como se verifica, o número de tunas aumenta drasticamente entre 1990 e 2001, muito embora seja esse precisamente o ano em que o número de fundações estabiliza e começa a diminuir.

É igualmente de notar que o decréscimo do número de tunas activas (menos 18 agrupamentos entre 2011 e 2016) acompanha de perto a diminuição do número de instituições de nível universitário (com o desaparecimento de 14 instituições, no mesmo período).

[41] Fonte: PORDATA.

É preciso ter em atenção que há instituições que possuem mais do que uma tuna (tipicamente, uma masculina e uma feminina), assim como há tunas que não mantêm qualquer ligação a estabelecimentos de ensino (como no caso da Figueira da Foz, por exemplo).

Por outro lado, esta realidade pode, de certa maneira, estar também relacionada com o Processo de Bolonha[42], que reestruturou o ensino superior, reduzindo o tempo de permanência na universidade, por um lado, e, por outro, com a crise económica e financeira desencadeada em 2008, nos EUA, e que atingiu Portugal pouco depois.

Embora o pico máximo de tunas activas se tenha registado em 2012, com um total de 304 tunas em actividade, a partir daí a curva torna-se claramente descendente. Nesta última década, além de o número de tunas criadas ser muito baixo (apenas 33), temos que o número de tunas que cessam actividade continua alto (com 45), seguindo a tendência verificada na década anterior (com 73 extinções). Só nos primeiros seis anos desta década já se extinguiram mais 6 tunas do que no período homólogo da década anterior. Aliás, nestes últimos 3/4 anos têm sido mais as tunas a desaparecer do que a ser criadas, uma tendência que tem início precisamente em 2010, o que parece indiciar que as tunas como que estão a "passar de moda".

Perante os números, há uma outra realidade que se apresenta: a partir de 2009, atinge-se o rácio impressionante de 1 tuna por instituição de ensino superior.

Igualmente extraordinário é o número de tunas face ao número de estudantes no ensino superior. De acordo com o gráfico seguinte, o número de estudantes praticamente quintuplica no espaço de 20 anos: de 89.310 em 1983 para 400.831 em 2003.

O rácio tuna/aluno aumenta vertiginosamente: de 1/22.328 para 1/1.518 no mesmo período. Este rácio ultrapassara já 1/2.000 em 1994, tendo estabilizado numa média de 1/1.441 desde essa altura. O valor máximo regista-se em 2015: 1/1.202.

---

[42] De 19 de Junho de 1999.

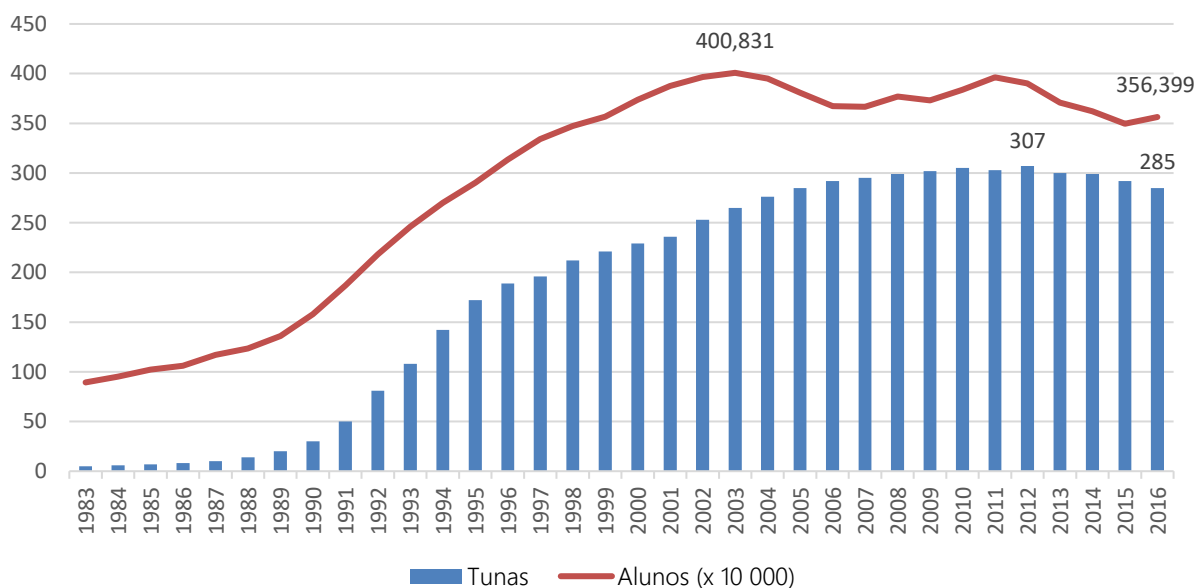



Gráfico 5 - N.º de tunas vs. n.º de alunos no ensino superior (por ano) - 1983/2016[43]

Outro dado que se pode obter por extrapolação é o do número de tunos em actividade por ano. Tendo em conta que o número médio de elementos em palco em contexto de festival é de 20, teríamos uma média de 1,07% da população estudantil a participar activamente neste movimento, com a seguinte distribuição:

Ano	Alunos	Tunas[44]	Tunos	%
1983	89.310	5	100	0,11%
1993	246.082	108	2.160	0,88%
2003	**400.831**	265	5.300	1,32%
2012	390.273	**307**	6.140	1,57%
2015	349.658	291	5.820	**1,66%**
2016	356.399	284	5.680	1,59%

Infelizmente, não nos foi possível obter dados exactos. Estamos em crer que os números apresentados neste âmbito ficam aquém da realidade.

Por exemplo, relativamente aos dois primeiros decénios do período em análise, é

[43] Fonte: PORDATA. O número de tunas inclui as 3 tunas fundadas antes de 1983.

[44] Os números incluem as tunas fundadas antes de 1983.

muito provável que a percentagem de tunos face ao número de estudantes seja muito superior ao estimado – mais perto de 2%, se não mesmo ligeiramente superior nalguns anos.

No entanto, mesmo assim apontam para valores cujo impacto social e económico não pode nem deve continuar a ficar ignorado – e é tanto mais de estranhar quanto nós próprios, tunos, somos os primeiros a desconhecer e desvalorizar a importância e dimensão do fenómeno cultural a que todos os dias damos corpo e continuidade.

Haverá alguma tuna em Portugal que tenha registo anual, desde a sua fundação, dos seus integrantes? Provavelmente, não. Sendo um dado valiosíssimo em termos de estudo, é, neste momento histórico, quase impossível de reconstituir.

Outro dado interessante teria sido a elaboração de pirâmides etárias em diferentes momentos, a fim de se poder quantificar e aferir com rigor o aparente envelhecimento da população tuneril activa.

Igualmente importante seria cruzar os dados ora levados a público com um estudo mais aprofundado do ritmo de criação/desaparecimento de instituições de ensino superior e respectiva tipologia. Por exemplo, não foram quantificadas as tunas por tipo de instituição de ensino superior a que pertencem (universidade/politécnico) – e que permitisse determinar se o fenómeno é mais "universitário" ou "politécnico" e se existe deslocação do mesmo para um (e qual) dos lados.

Ficam as sugestões para futuras linhas de investigação neste domínio.

A Evolução do número de tunas em Portugal por tipo de constituição

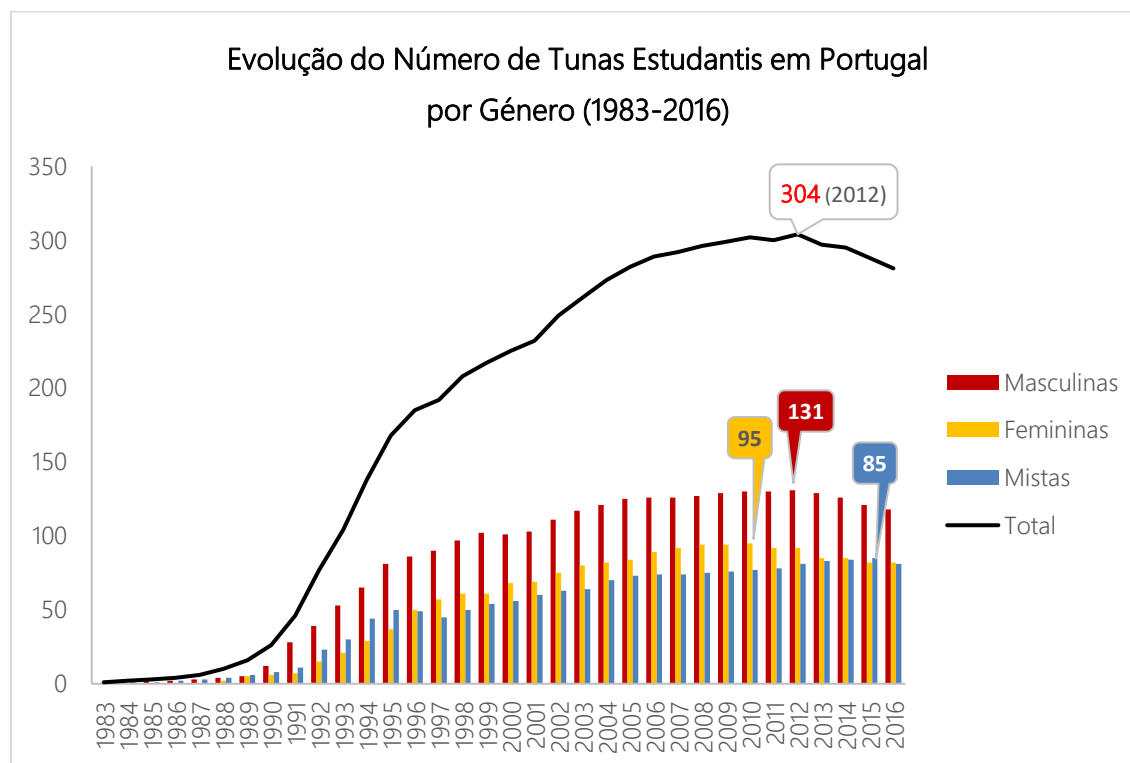



Gráfico 6 - Evolução do número de tunas estudantis em Portugal por constituição (1983 - 2016)

Se analisarmos a evolução tunante por género, verificaremos, a nível nacional, uma maior preponderância de tunas masculinas a partir de 1990 (até então, havia maior número de tunas mistas), algo que se manterá constante daí para a frente.

O ano em que se registou o maior número de tunas masculinas em actividade foi o de 2012, com 130 grupos. Coincidentemente, é também o ano em que se atingiu o auge de tunas activas em Portugal (304).[45]

São, à data do fecho deste estudo, 118 as tunas masculinas em actividade no território nacional.

[45] Aos números constantes do gráfico, há que somar os das 3 tunas anteriores a 1983 ainda activas e as 4 cujas datas de fundação/extinção se desconhecem. De uma destas sabe-se, porém, que se extinguiu em 2012, pelo que ainda estaria activa pelo menos durante uma parte do ano.

Também é possível verificar que o número de tunas femininas apenas ultrapassa o das tunas mistas a partir de 1997. Até então, os agrupamentos mistos tinham uma expressão ligeiramente maior. A situação inverte-se em 2015, ano a partir do qual as tunas mistas passam a ser em número ligeiramente maior.

O pico de tunas femininas activas é atingido em 2010, com 96 grupos, para se cifrar em 82 grupos, em 2016.

Já as tunas mistas atingem o seu auge em 2015 com 86 grupos, sendo, em 2016, 82.[46]

Tendo em conta o conteúdo do gráfico 3 e do gráfico 6 (abaixo), torna-se claro que a maioria das tunas fundadas durante a década de 1990 constitui hoje o grosso das tunas activas em Portugal.

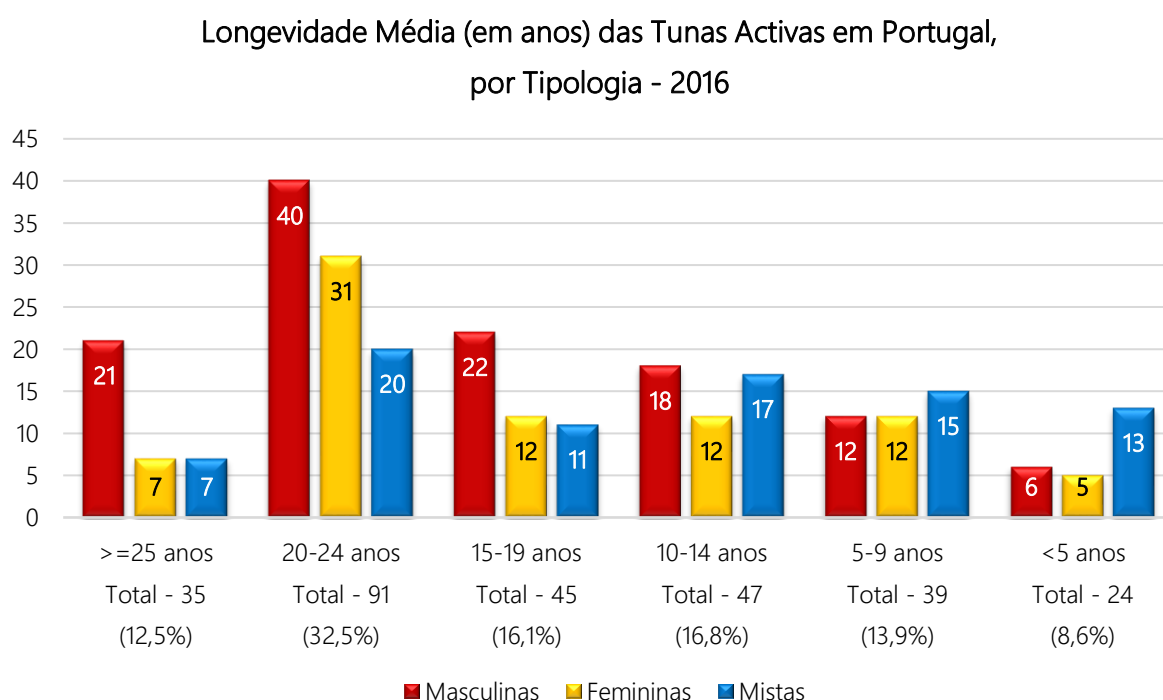



Gráfico 7 - Longevidade das tunas activas em Portugal, por constituição - 2016

Valerá a pena atentar nos números dos últimos 15 anos. Se no período 1990/2000 o diferencial (em termos de fundações) entre os agrupamentos masculinos e femininos era significativamente acentuado, os três grupos de colunas mais à direita no gráfico 6

[46] Aos números do gráfico, há que somar a TAUC e a TALE, ambas anteriores a 1983.

evidenciam uma clara inversão desta tendência, verificando-se uma preponderância dos agrupamentos de constituição mista: ou seja, existe uma claríssima tendência para a formação de tunas mistas, em detrimento de tunas exclusivamente masculinas ou femininas.

Estudos posteriores poderão ajudar a determinar se a tendência se mantém ou se estamos apenas perante um conjunto de circunstâncias específicas.

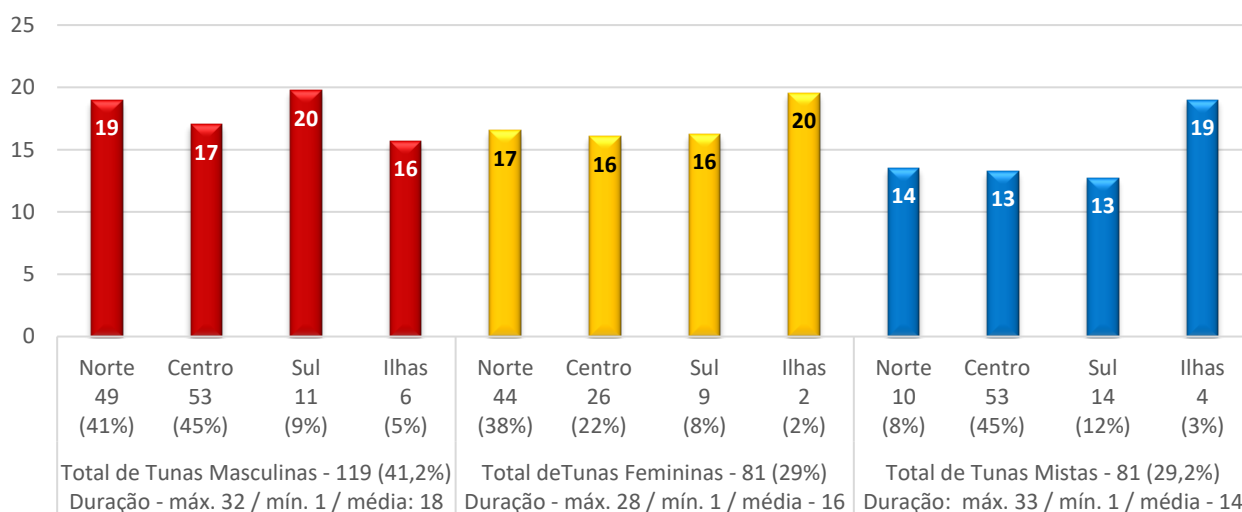



Gráfico 8 - Longevidade média (em anos) das tunas activas em Portugal, por constituição e região (2016)

As tunas fundadas no período em análise e que ainda se encontravam activas em 2016 apresentam uma longevidade média de 16 anos.

Quanto às tunas que, entretanto, se foram extinguindo, a duração média foi de 7 anos.

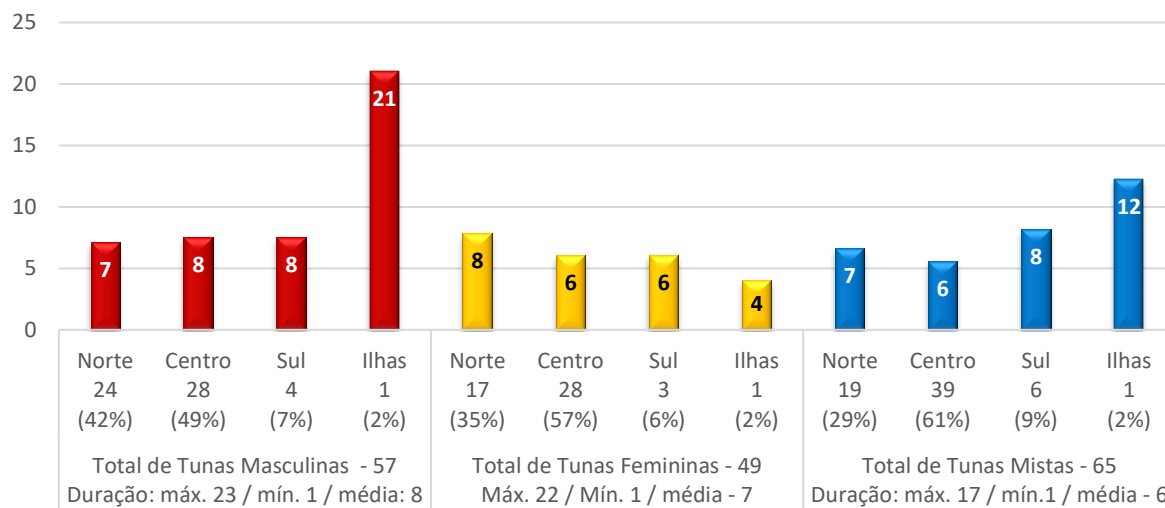



Gráfico 9 - Longevidade média (em anos) das tunas extintas em Portugal, por constituição e região (1983-2016)

As tunas mistas extinguiram-se em maior quantidade (65) - num número significativo de casos, para darem origem a uma tuna masculina e a uma tuna feminina na mesma instituição de ensino.

Distribuição de tunas activas, por constituição, no território continental

O sistema NUTS (Nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos), considera a Região Norte como abrangendo os distritos de Braga, Bragança, Porto, Vila Real e Viana do Castelo; a Região Centro, Aveiro, Castelo Branco, Coimbra, Guarda, Leiria, Lisboa e Santarém, e Região Sul, Beja, Évora, Faro, Portalegre e Setúbal. Apesar de a região Norte abarcar, segundo aquele sistema, o norte dos distritos de Aveiro, Viseu e Guarda, optámos, para o presente estudo, por considerar esses casos como fazendo parte da Região Centro.

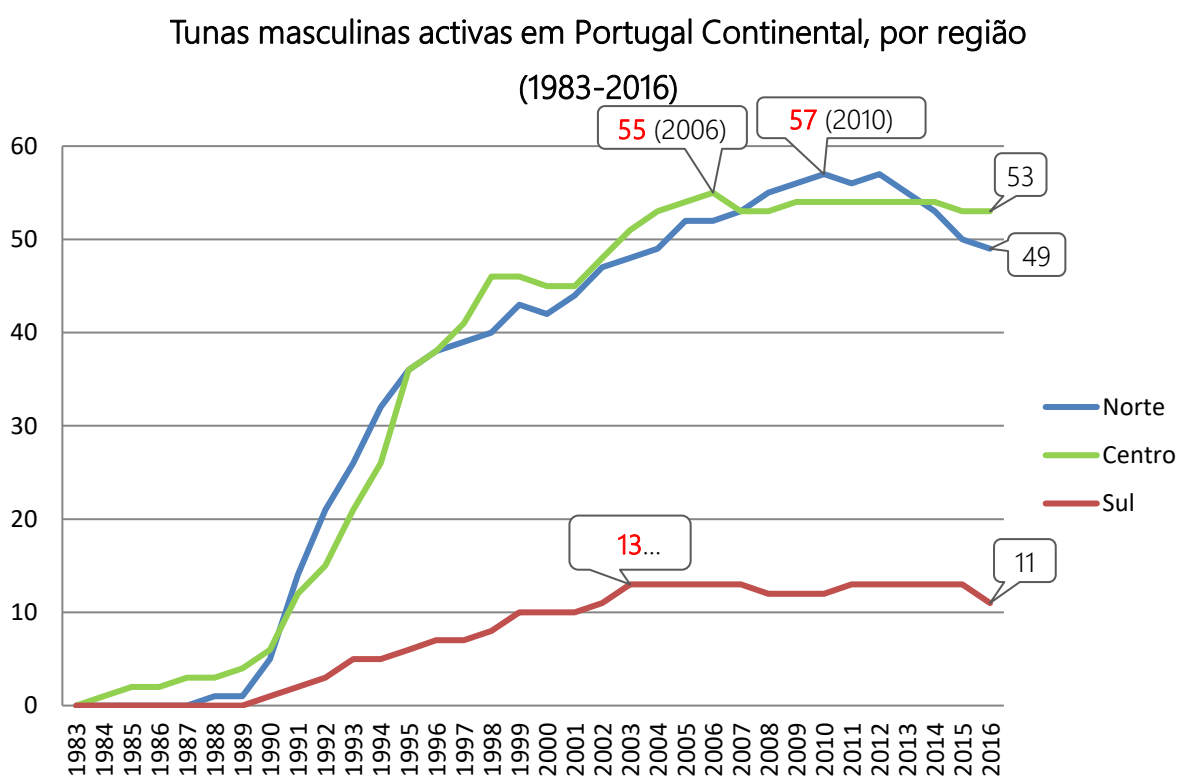



Gráfico 10 - Tunas estudantis masculinas activas em Portugal Continental, por região (1983 - 2016)

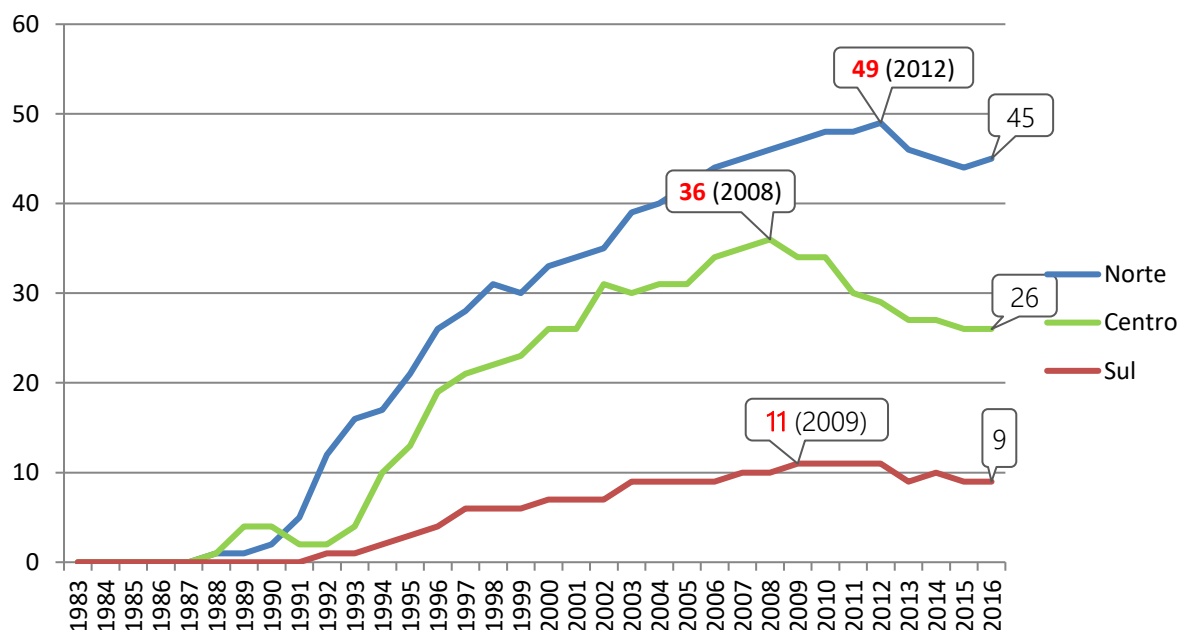



Gráfico 11 - Tunas femininas activas em Portugal Continental, por região (1983 - 2016)

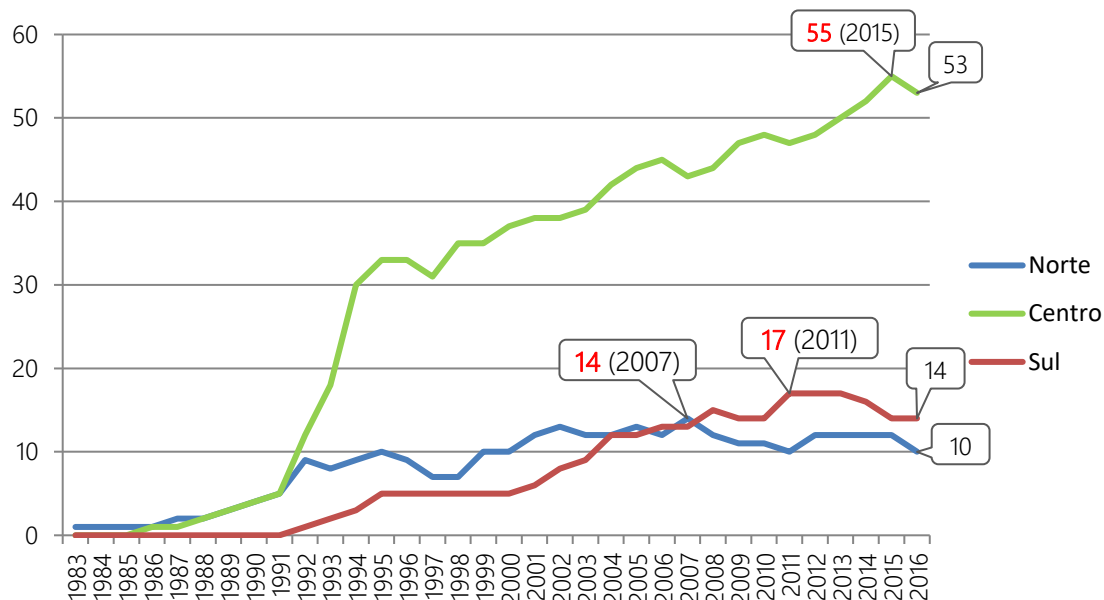



Gráfico 12 - Tunas mistas activas em Portugal Continental, por região (1983-2016)

Como é possível verificar, decorrente da leitura simples dos gráficos, temos claramente uma menor expressão de tunas masculinas na região Sul do país, ao passo que, ao longo dos anos abarcados, as regiões Norte e Centro andam mais ou menos a par, com ligeiro ascendente a Norte.

Já no que toca a tunas femininas, é claramente a Norte que estas têm maior expressão.

A situação é, contudo, diferente, quando olhamos ao panorama das tunas mistas, as quais são mais numerosas no Centro e Sul do continente.

Portanto, a região Norte caracteriza-se por uma forte presença de tunas masculinas e femininas, enquanto a região Centro apresenta mais tendência para as masculinas e mistas. A região Sul do continente tem a sua maior expressão nas tunas de formação mista.

Pegamos agora em 3 momentos icónicos desta nossa história recente: **1994**, o ano em que se regista o maior salto no número de tunas activas - de 104 para 138, um aumento de 34 tunas, portanto; **2012**, o ano em que mais tunas activas foram registadas e, finalmente, em jeito de súmula, o ano de **2016** em que encerrámos o levantamento.

Olhando para o já distante ano de 1994, verificamos que, das 138 tunas existentes, 47,1% são constituídas só por homens; 21%, só por mulheres, e 31,9% são de constituição mista.

Se atentarmos ao ano de 2012, aquele em que mais tunas activas se registaram, verificaremos que, das 304 tunas inventariadas nessa altura, 43,1% eram masculinas, 30,3% eram femininas e 26,6% mistas.

Chegados a 2016, o panorama pode ser traduzido igualmente da seguinte forma: das 285 tunas existentes, temos 42,2% de tunas masculinas, 29,1% de tunas femininas e 28,7% das tunas em actividade de constituição mista.

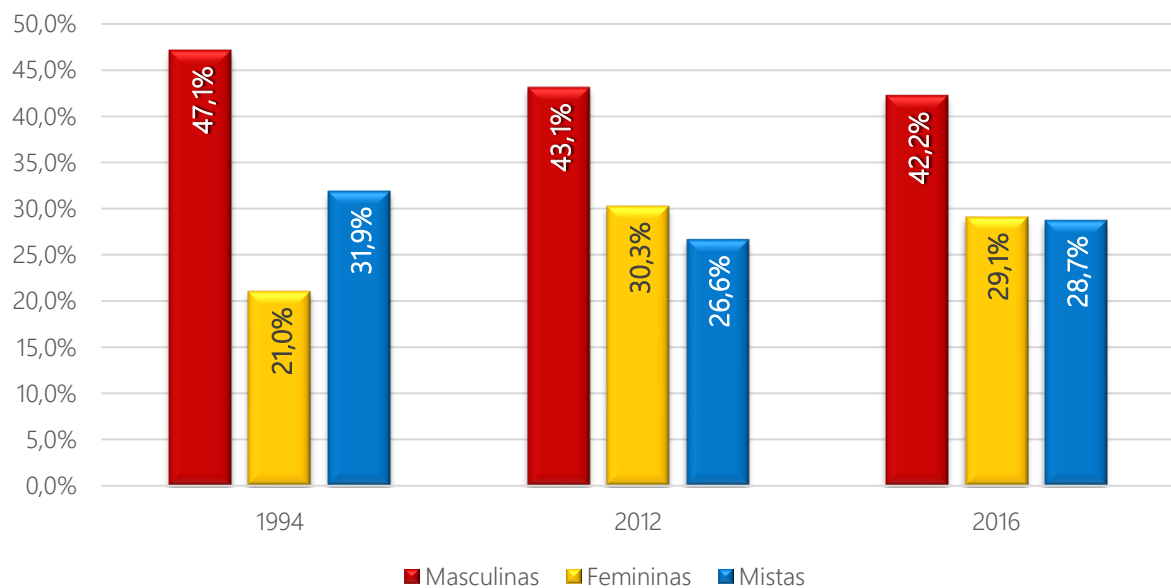



Gráfico 13 - Peso de cada tipo de constituição no total de tunas activas em Portugal: 1994 - 2012 - 2016

Estes três momentos acabam por traduzir um pouco aquela que é a tendência observável ao longo destes anos todos, com percentagens bastante estáveis em cada item: um país de tunas masculinas, muito fruto do peso cultural e social que se reflete na própria história da Tuna.

Não deixa de ser interessante observar o lento decréscimo do peso das tunas masculinas relativamente às restantes, cujo peso se mantém estável, depois de uma subida entre 1994 e 2010. Seria arriscado afirmar categoricamente se os números reflectem uma tendência, se um fenómeno conjuntural.

Distribuição das tunas activas, por constituição, no território insular

Tunas estudantis masculinas activas em Portugal
R.A. da Madeira e Açores - 1991 / 2016

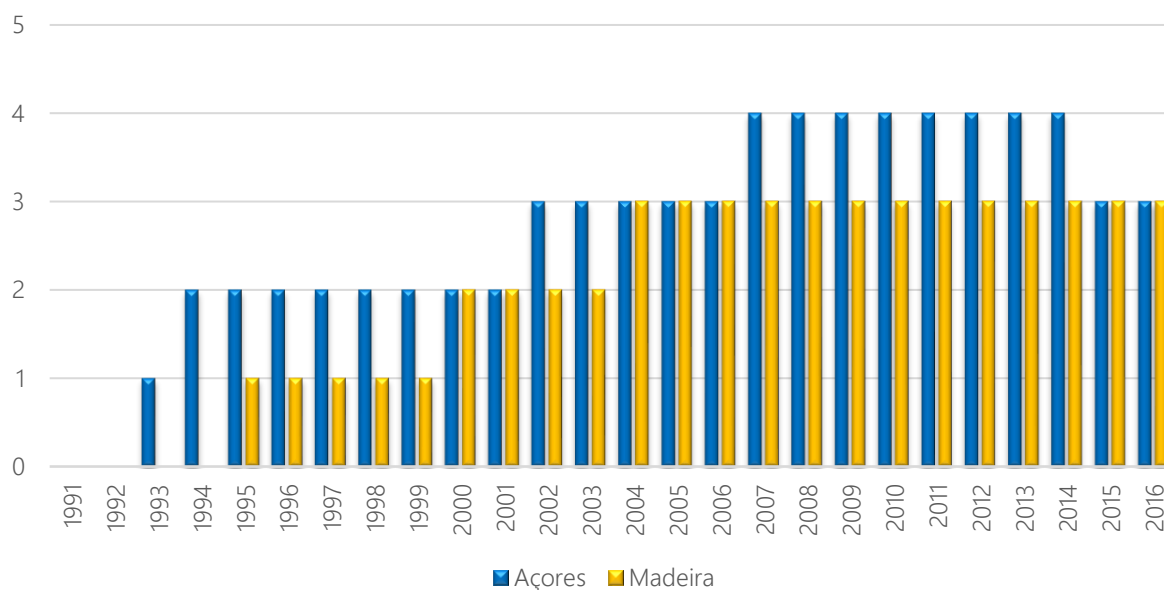



Gráfico 14 - Tunas estudantis masculinas activas em Portugal - Reg, Aut. da Madeira e dos Açores (1991 - 2016)

Tunas estudantis femininas activas em Portugal
R.A. da Madeira e Açores - 1991 / 2016

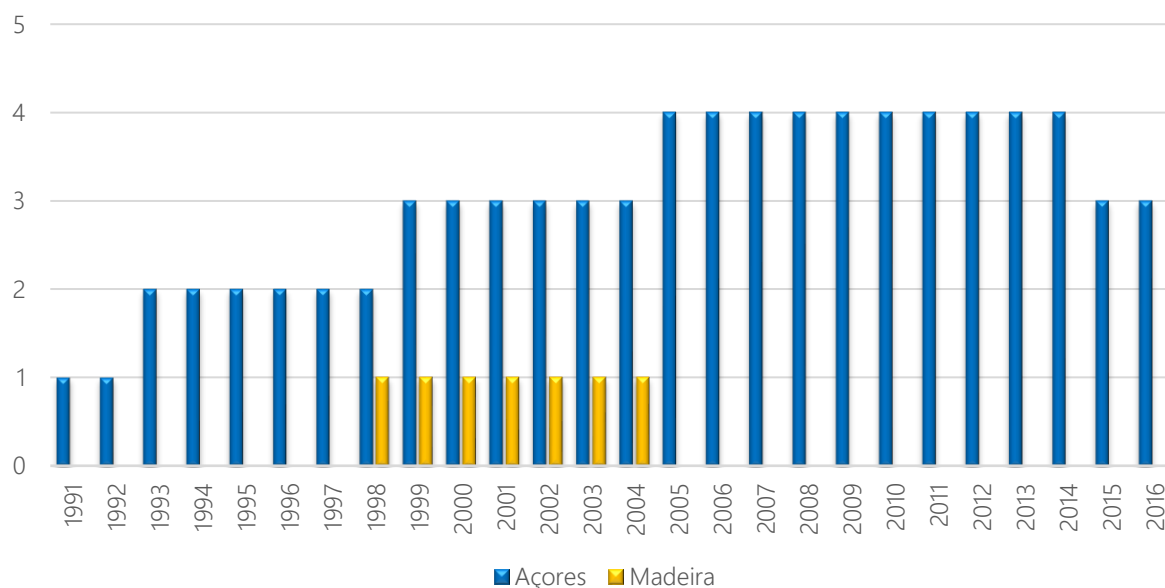



Gráfico 15 - Tunas estudantis femininas activas em Portugal - Reg. Aut. da Madeira e dos Açores (1991 - 2016)

Gráfico 16 - Tunas estudantis mistas activas em Portugal - Reg. Aut. da Madeira e dos Açores (1991 - 2016)

No que respeita aos arquipélagos dos Açores e da Madeira, existe um certo equilíbrio entre tunas masculinas e femininas. As tunas mistas têm uma expressão bem mais vincada nos Açores.

Análise dos dados por distritos / regiões autónomas / cidades

Tunas na Região Autónoma dos Açores

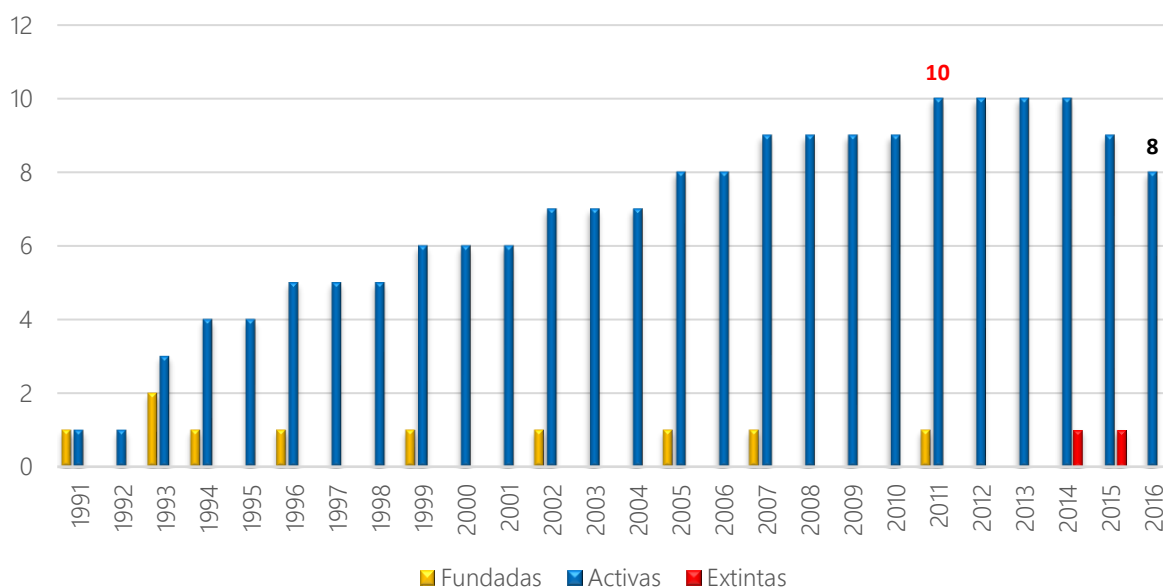



Gráfico 17 - Ritmo de actividade / fundação / extinção de tunas estudantis em Portugal - Reg. Aut. dos Açores (1991 - 2016)

De destacar que, das tunas activas nos Açores, a TASMUA - Tuna Académica Sons do Mar da Universidade dos Açores, perfez, no ano de 2016, 25 anos de actividade, a mais antiga, portanto, naquela região.

É entre 2011 e 2014 que se regista o número máximo de tunas em actividade, com 10 tunas, reduzindo para 8 em 2016.

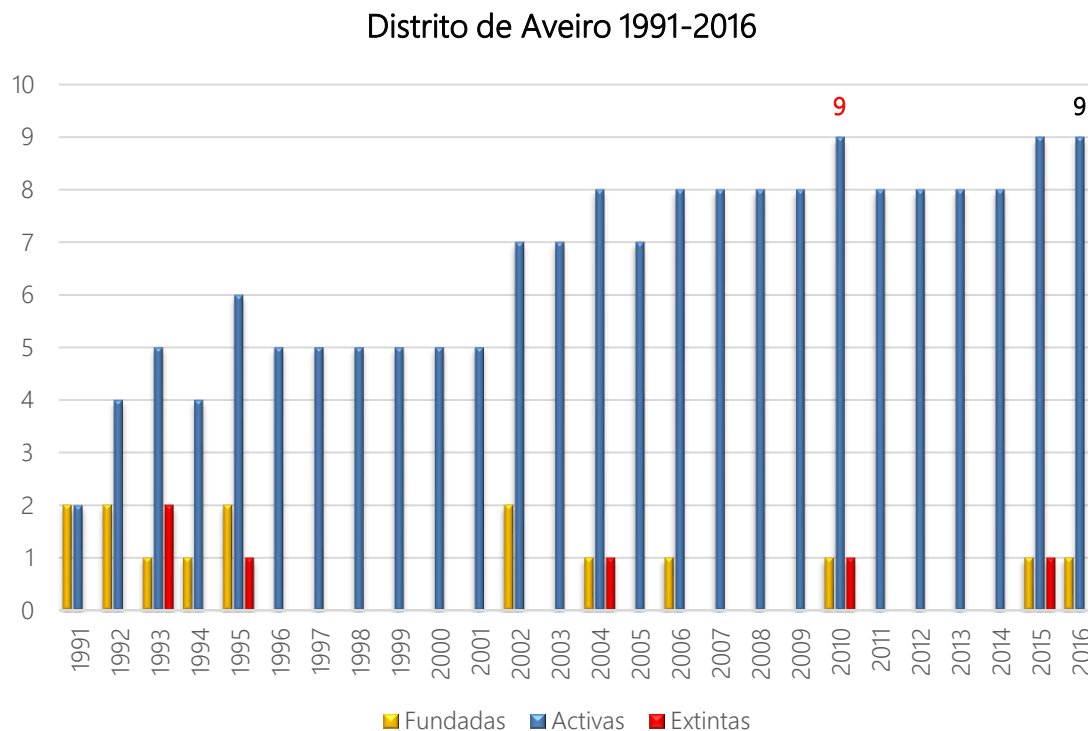



Gráfico 18 - Ritmo de actividade / fundação / extinção de tunas estudantis em Portugal - Distrito de Aveiro (1991 - 2016)

Em Aveiro, o número máximo de tunas activas é atingido, pela primeira vez, em 2010, com 9 tunas – número que recupera em 2015 e 2016.

As tunas mais antigas em actividade são:

- Loco Mui Tuna - Tuna Masculina do I.S. de Paços de Brandão (1992);
- Magna Tuna Cartola de Aveiro (1993).

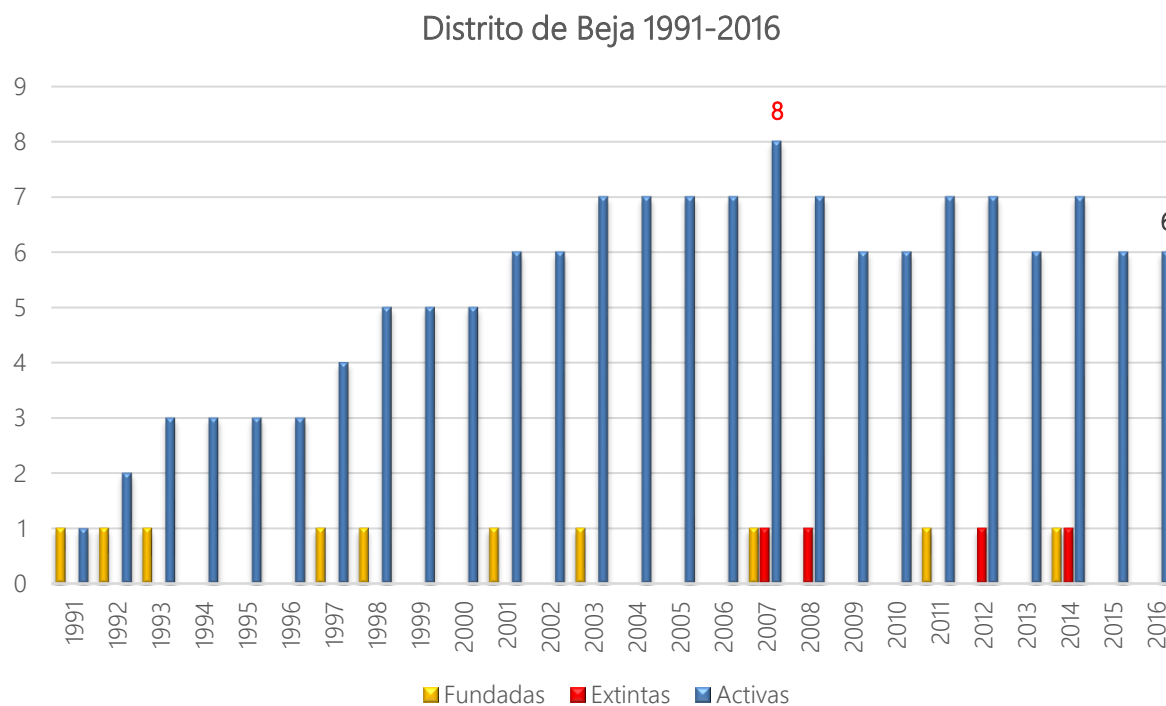



Gráfico 19 - Ritmo de actividade / fundação / extinção de tunas estudantis em Portugal - Distrito de Beja (1991 - 2016)

De destacar que, das tunas activas em Beja, a Semper Tesus - Tuna Académica da E.S. Agrária, perfez, no ano de 2016, 25 anos de actividade, a mais antiga, portanto, naquele distrito.

O máximo de tunas activas foi atingido entre 2007, com 8 tunas.

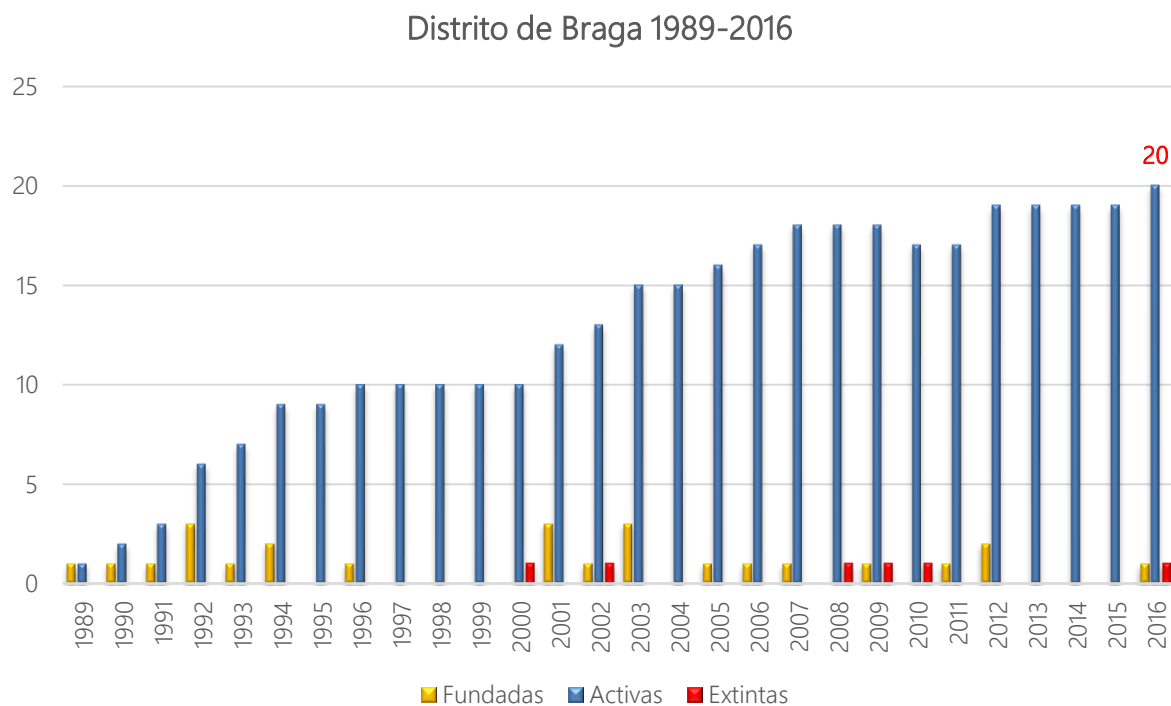



Gráfico 20 - Ritmo de actividade / fundação / extinção de tunas estudantis em Portugal - Distrito de Braga (1991 - 2016)

Em Braga, atinge-se o auge de tunas em 2016, com 20 tunas em actividade. Destas, temos as seguintes com 25 ou mais anos de existência:

- Tuna Académica do Externato Infante D. Henrique (1989);
- Tuna Universitária do Minho (1990);
- Tuna Académica da UL-N V.N de Famalicão (1991).

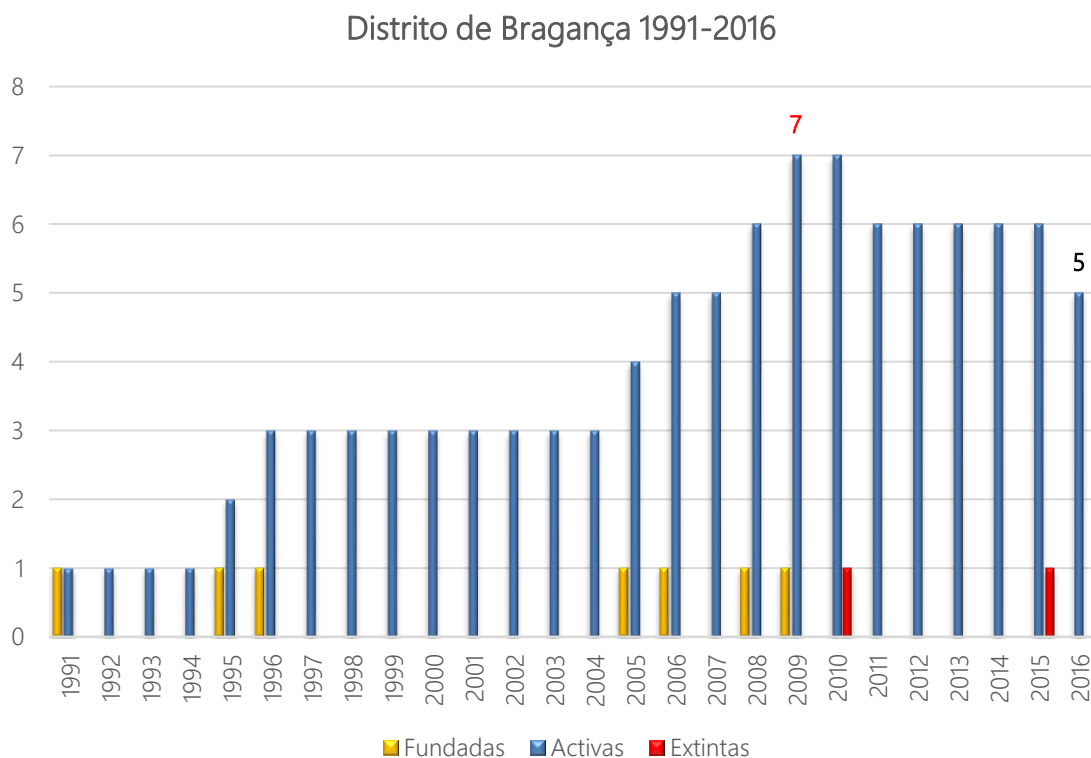



Gráfico 21 - Ritmo de actividade / fundação / extinção de tunas estudantis em Portugal - Distrito de Bragança (1991 - 2016)

De destacar que, das tunas activas registadas, a RTUB - Real Tuna Universitária de Bragança, perfez 25 anos de actividade, no ano de 2016, sendo a mais antiga, portanto, naquela academia.

A partir de 1996, coexistem 3 tunas até 2006. Em 2009 e 2010, atinge-se o número máximo de tunas activas, com 7 - número que se cifra actualmente em 5.

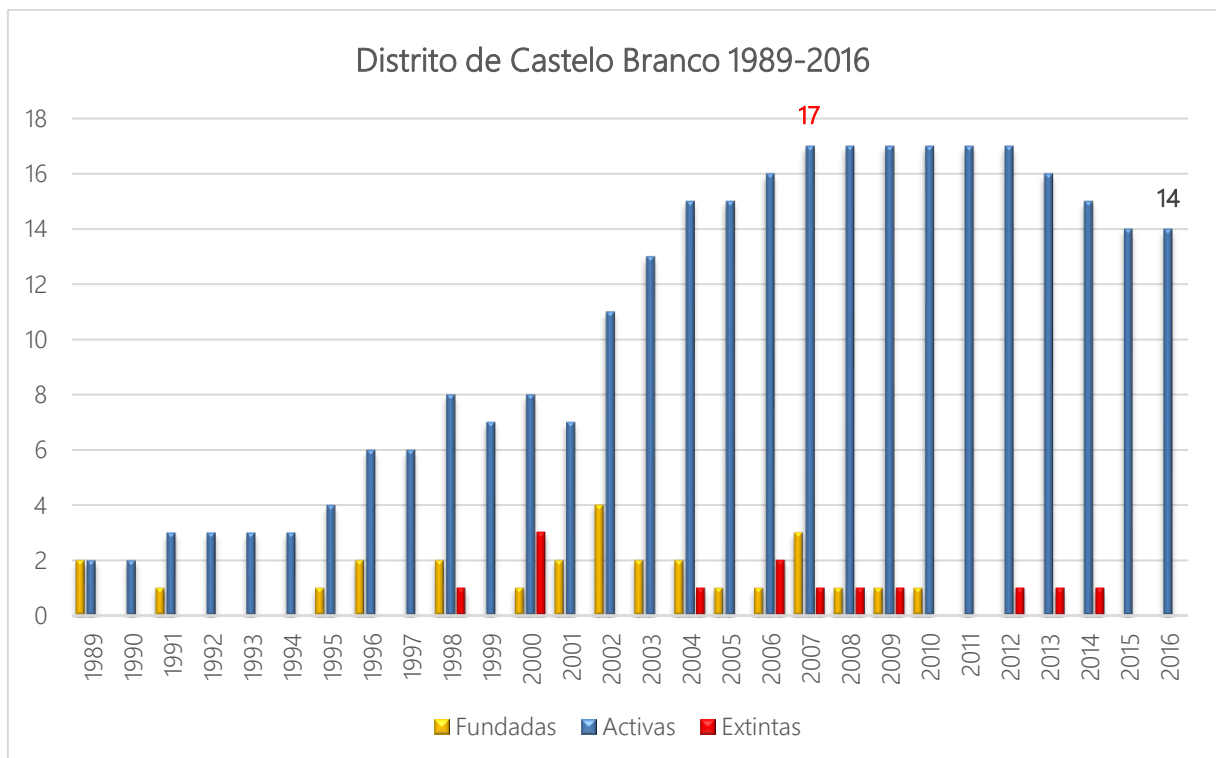



Gráfico 22 - Ritmo de actividade / fundação / extinção de tunas estudantis em Portugal - Distrito de Castelo Branco (1991 - 2016)

O pico de tunas activas dá-se entre 2007 e 2012, com registo de 17 tunas em actividade simultânea. Castelo Branco é, por si só, um fenómeno raro, tendo em conta a dimensão da sua população estudantil, em razão do grande número de tunas (quase 30) que se formaram entre 1989 e 2010 (desde aí, e até 2016, nenhuma nova tuna se formou).

As tunas mais antigas, já com mais de 25 anos de existência, são:

- As Moçoilas - Tuna Feminina da Universidade da Beira Interior (1989);
- Tuna Masculina da UBI "Orquestra Académica Já b´UBI & Tokuskopus" (1989);

De notar, a título de curiosidade, que, na estrita geografia da cidade, e com excepção das acima citadas, todas as tunas existentes na academia são já formadas neste século XXI.

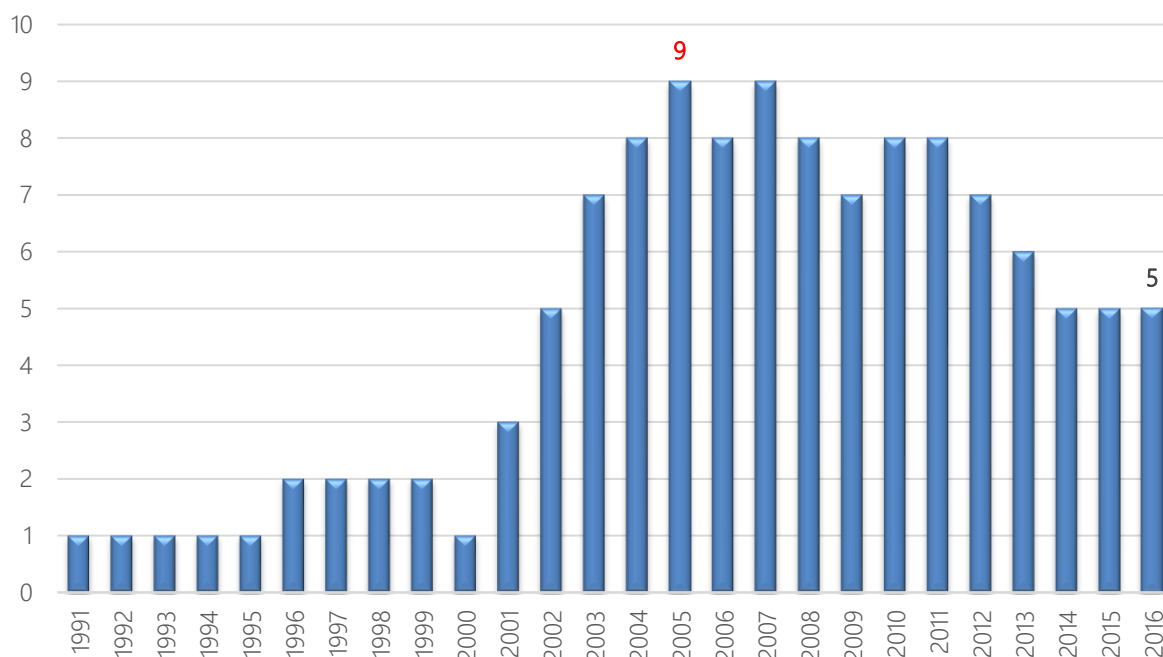



Gráfico 23 - Ritmo de actividade de tunas estudantis na cidade de Castelo Branco (1991 - 2016)

De sinalizar, igualmente, que, na cidade de Castelo Branco, chegaram a existir, simultaneamente, 9 tunas académicas, no ano de 2005, o que é um número assaz invulgar, tendo em conta estarmos perante uma academia com um número de alunos a rondar, nessa época, os 4.000[47] alunos, constituindo-se num verdadeiro fenómeno digno de estudo.

[47] Segundo o **Anuário Financeiro das Instituições Públicas de Ensino Superior Politécnico** - Conselho Coordenador dos Institutos Superiores Politécnicos, 2010, pp.19-25 [em linha: http://www.ccisp.pt/doc/pt/Estudos/Anu%C3%A1rio%20IP%202010-CCISP.pdf], e tendo em conta o desconto necessário a dar aos alunos que estudam no pólo de Idanha-a-Nova.

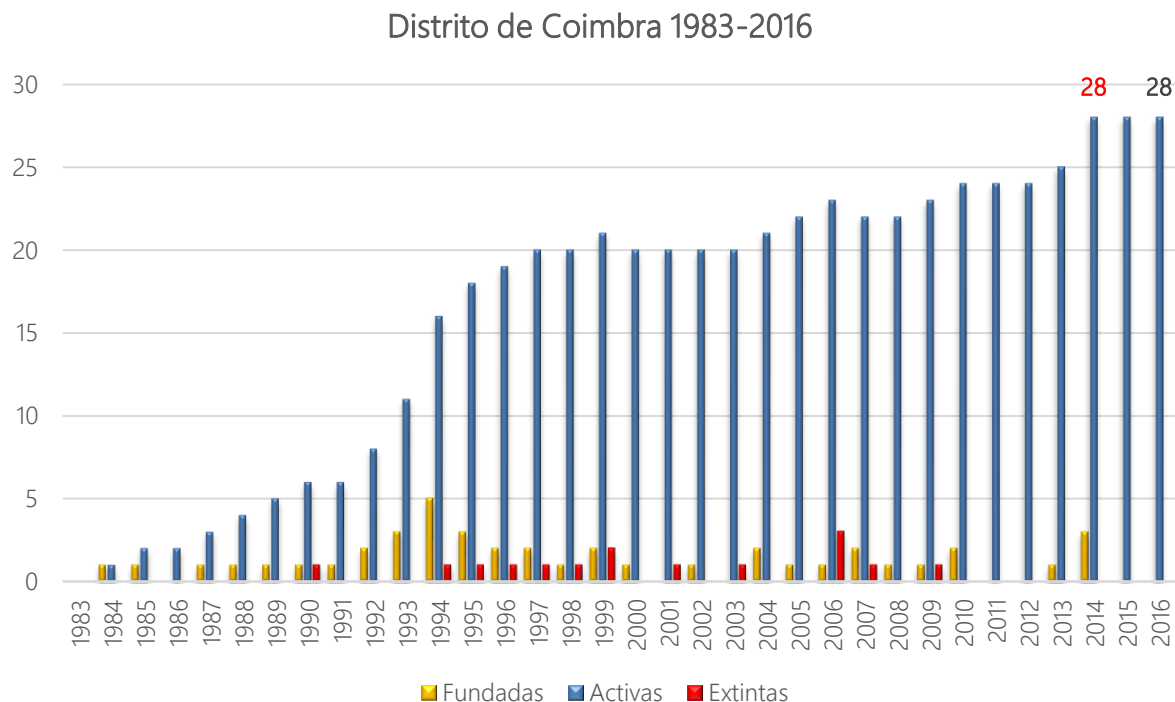



Gráfico 24 - Ritmo de actividade / fundação / extinção de tunas estudantis em Portugal - Distrito de Coimbra (1894 - 2016)

Coimbra possui a mais antiga tuna académica, em actividade desde 1894[48], a TAUC[49]. No que respeita à época do "boom", as mais antigas tunas, ainda em actividade, são a EUC (1984), a FAN-Farra (1987) e as FANS (1989).

O número de tunas tem vindo sempre a crescer, desde 1984, atingindo o auge em 2014, com 29[50] tunas activas no distrito - situação que se mantém estável à data.

[48] Ou 1888, se, como reclamam os próprios, tomarmos em consideração que a TAUC é herdeira da Estudantina Académica de Coimbra.

[49] Que incorpora o 1.º elemento feminino em 1960, embora seja preciso esperar mais alguns anos para essa tendência se tornar mais visível e expressiva.

[50] Às 28 fundadas neste período, há que acrescentar a TAUC.

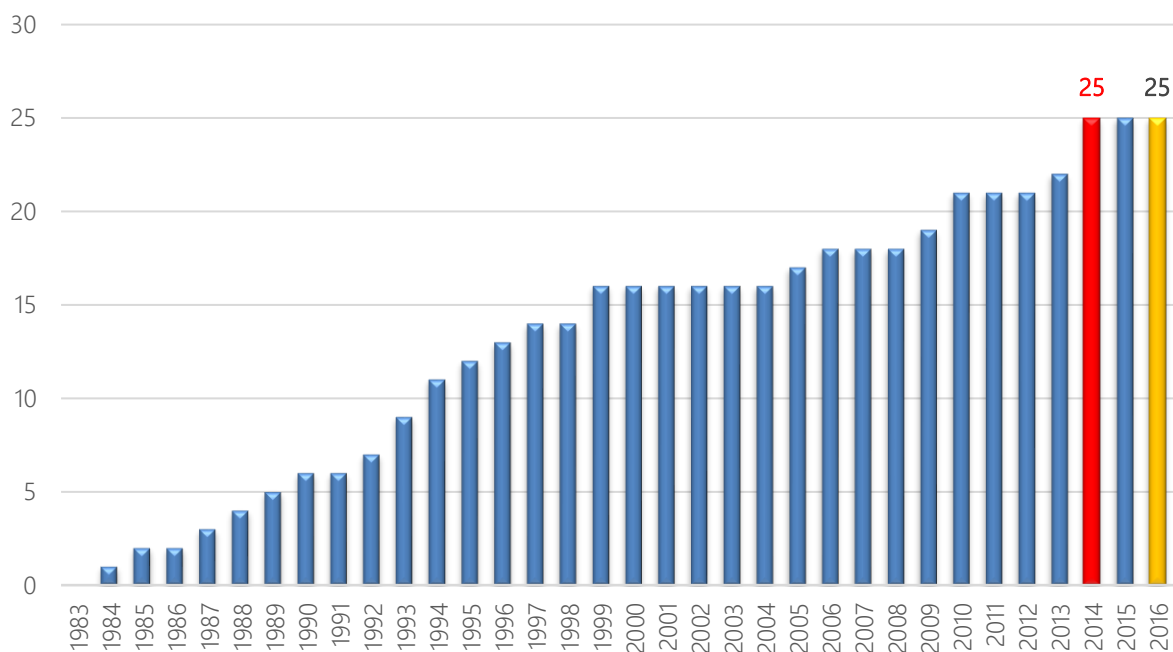



Gráfico 25 - Ritmo de actividade de tunas estudantis na cidade de Coimbra (1894 - 2016)

No que diz respeito exclusivamente à cidade de Coimbra[51], os dados obtidos evidenciam que o pico de tunas activas é alcançado em 2014, com 26 tunas (cf. nota 50), situação que se mantém até 2016.

[51] Que decidimos analisar em particular dada a sua historicidade também no que concerne a Tunas.

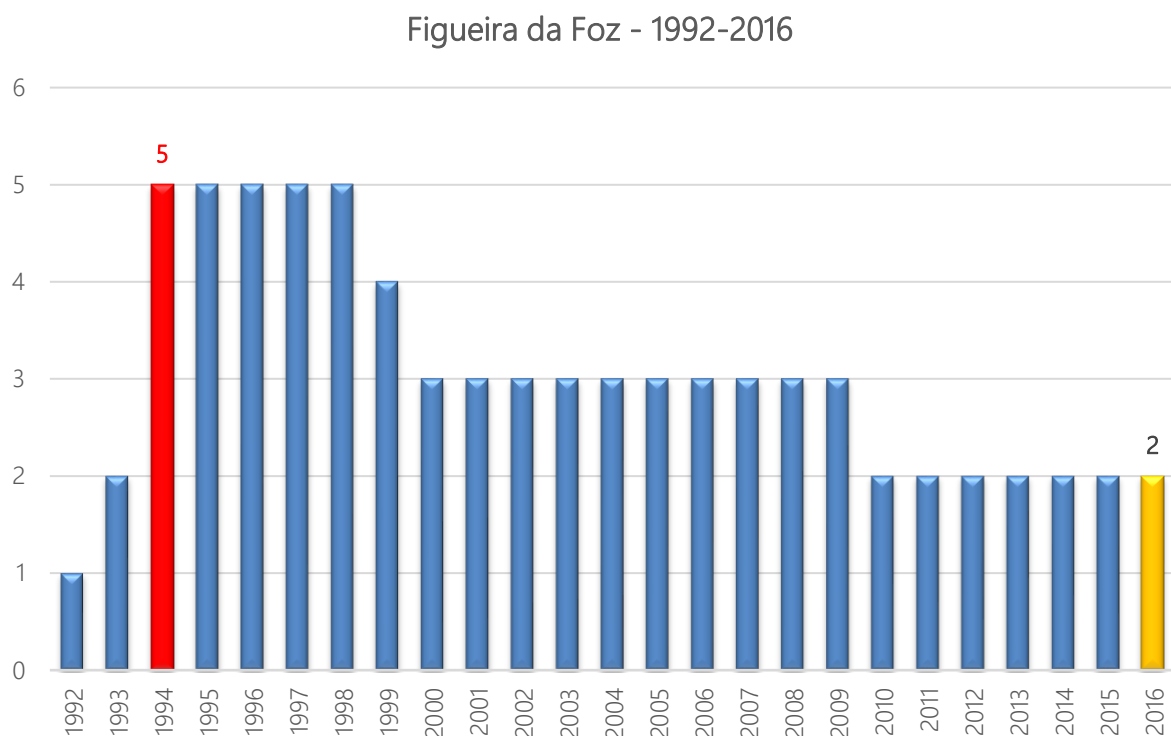



Gráfico 26 - Ritmo de actividade / fundação / extinção de tunas estudantis na Figueira da Foz (1991 - 2016)

Vale a pena considerar o caso especial da Figueira da Foz, onde se verifica que a expressão tunante teve o seu auge em 1994 com 5 tunas em actividade (com especial incidência no pólo da UCP), algo invulgar, atendendo à dimensão da população estudantil naquela urbe, na época.

Actualmente, são apenas 2 as tunas em actividade, por coincidência as que até eram as mais antigas: a Tuna Bruna - Tuna Universitária (1993) e a Imperial Neptuna Académica (1995).

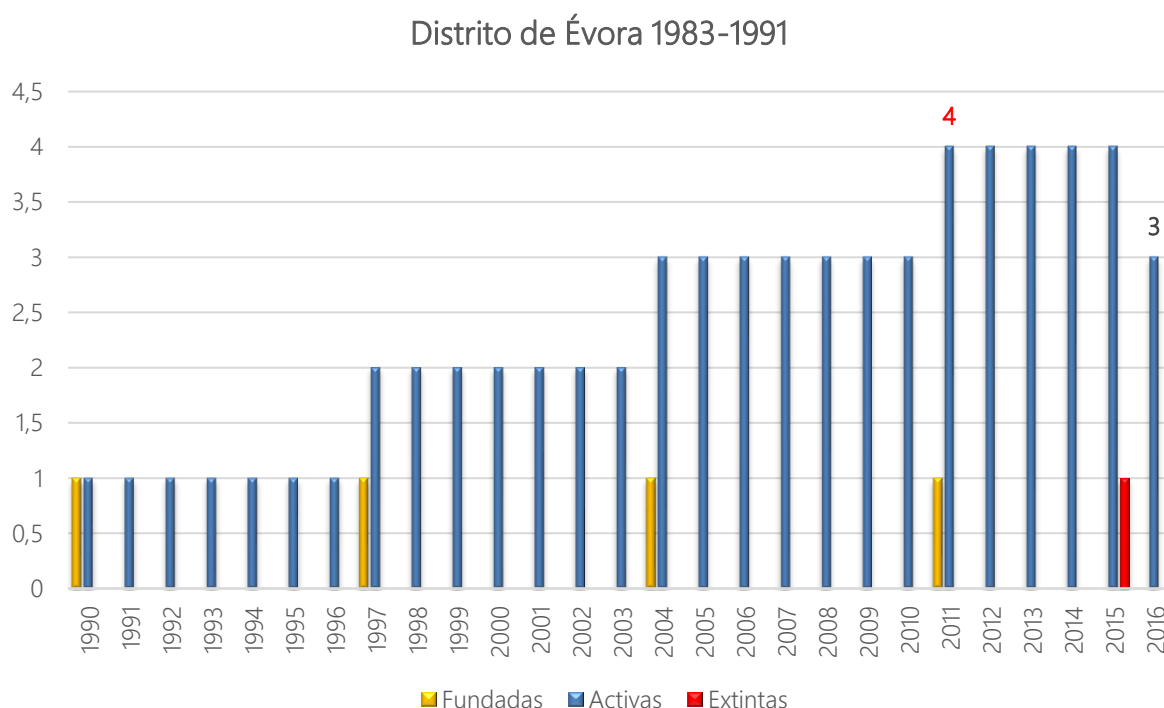



Gráfico 27 - Ritmo de actividade / fundação / extinção de tunas estudantis em Portugal - Distrito de Évora (1902 - 2016)

Évora possui uma das mais antigas tunas académicas do país e do mundo, a TALE, fundada em 1902. Só a partir da década de 1990 aparecem outras tunas na academia - embora, estranhamente para uma cidade com tanta tradição académica, o número de tunas existentes tenha sido sempre muito reduzido.

A Tuna de cariz universitário mais antiga na cidade é a TAUE - Tuna Académica da Universidade de Évora (1990).

Tal como referimos na Nota Introdutória, os gráficos referem apenas as tunas fundadas entre 1983 e 2916. Assim, o número de tunas activas é 4.

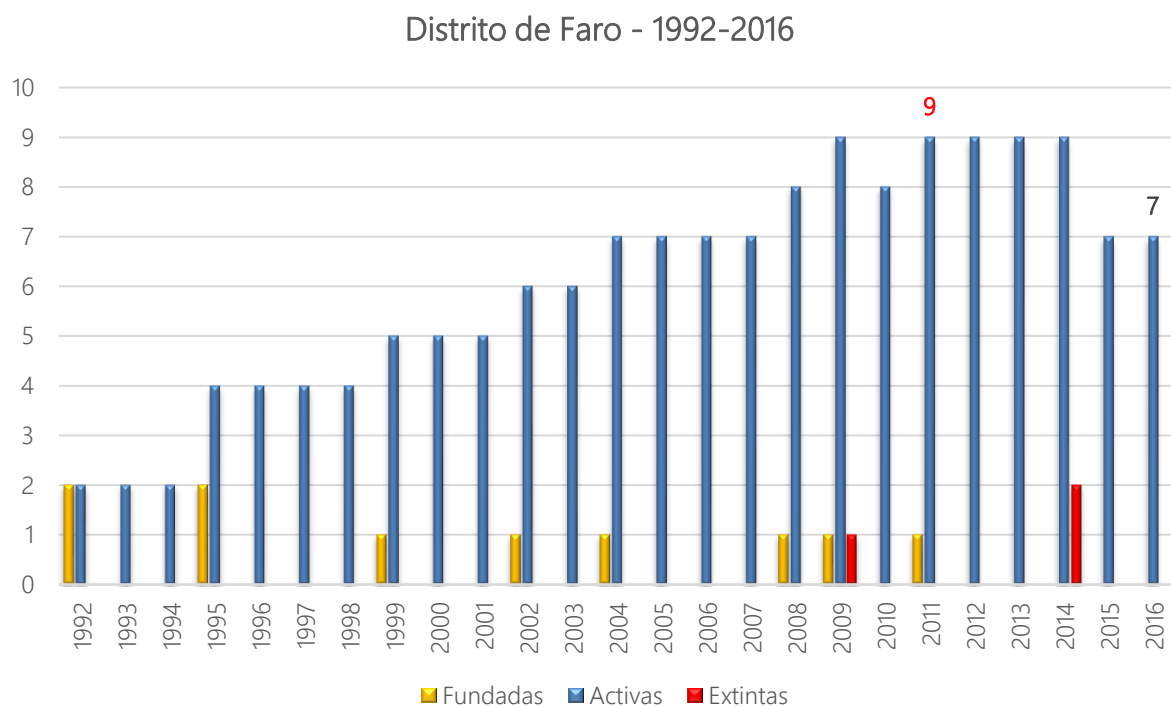



Gráfico 28 - Ritmo de actividade / fundação / extinção de tunas estudantis em Portugal - Distrito de Faro (1991 - 2016)

Faro apresenta um pico de 9 tunas activas entre 2011 e 2014. A partir daí, a curva declina ligeiramente, para o se fixar em 7 agrupamentos em 2016. De notar o baixo índice de extinções, desde que se criaram tunas em 1992.

As tunas mais antigas em actividade são:

- Feminis Ferventis - Tuna Académica Feminina da Universidade do Algarve (1992);
- Versus Tuna - Tuna Académica da Universidade do Algarve (1992).

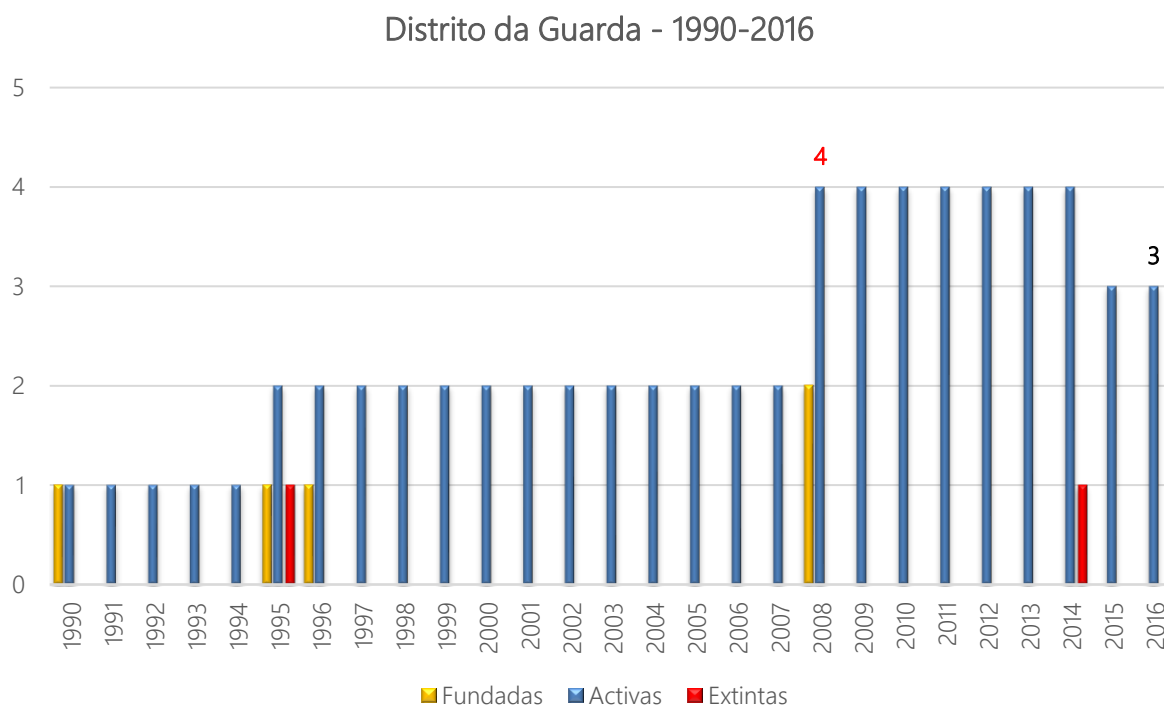



Gráfico 29 - Ritmo de actividade / fundação / extinção de tunas estudantis em Portugal - Distrito da Guarda (1990 - 2016)

A Guarda apresenta um número reduzido de tunas, sendo que foi entre 2008 e 2014 que mais tunas activas coexistiram, num total de 4.

A Tuna mais antiga em actividade é a Copituna d'Oppidana - Tuna Académica da Guarda (1995).

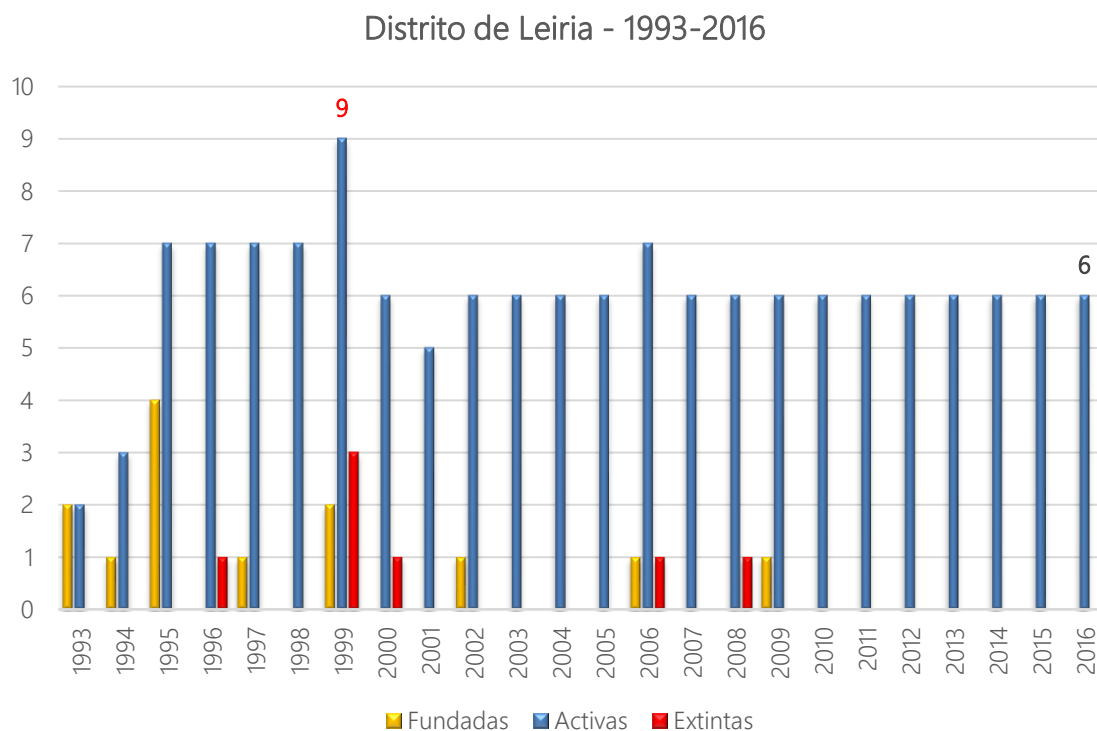



Gráfico 30 - Ritmo de actividade / fundação / extinção de tunas estudantis em Portugal - Distrito de Leiria (1991 - 2016)

Leiria apresenta um estável número médio de 6 tunas, a partir de 1995, registando-se um pico máximo de 9 tunas, no ano de 1999.

A tuna mais antiga em actividade é a Instituna - Tuna Mista do IPLeiria (1993).

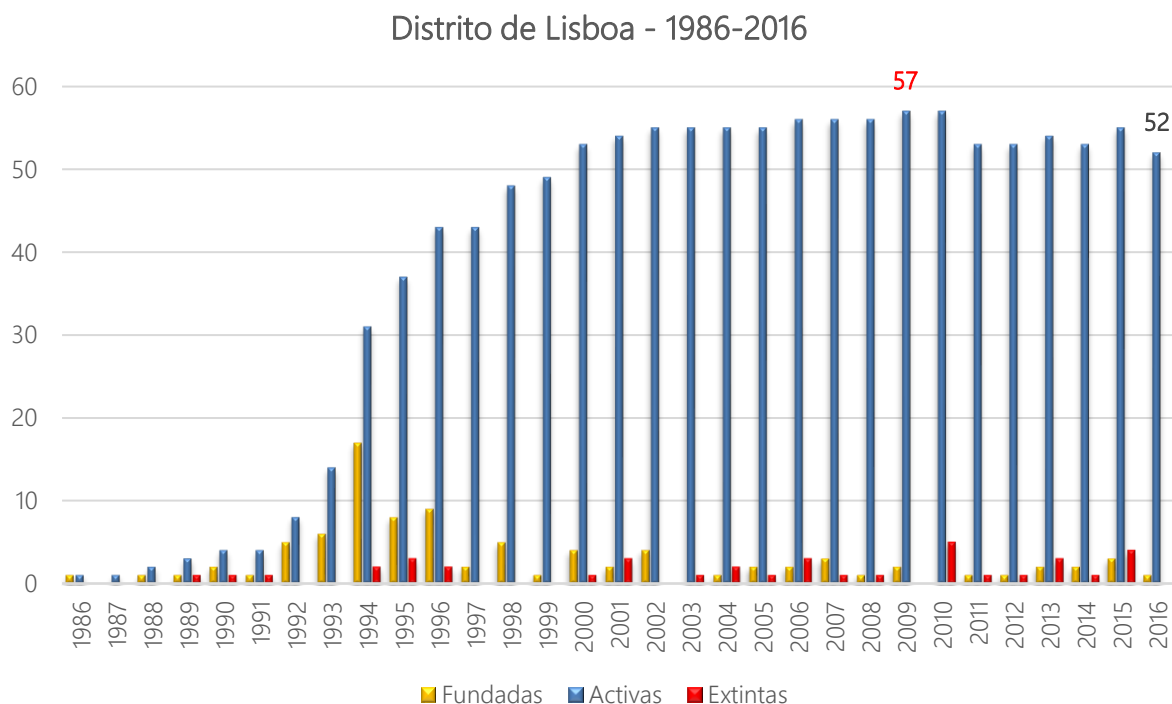



Gráfico 31 - Ritmo de actividade / fundação / extinção de tunas estudantis em Portugal - Distrito de Lisboa (1986 - 2016)

Em Lisboa, o pico de actividade de tunas ocorre em 2009 e 2010, anos em que se regista 57 agrupamentos activos.

À data de encerramento deste estudo, o número de tunas activas cifra-se em 52, colocando Lisboa como uma das cidades com mais tunas estudantis no mundo.

As tunas mais antigas, em actividade, são:

- TAISCTE - Tuna Académica do ISCTE-IUL (1990);
- Tuna Camoniana In Vino Veritas - Tuna Masculina da UAL (1992);
- EUL - Estudantina Universitária de Lisboa (1992);
- Tunistica - Tuna Mista da E.S. de Hotelaria e Turismo do Estoril (1992).

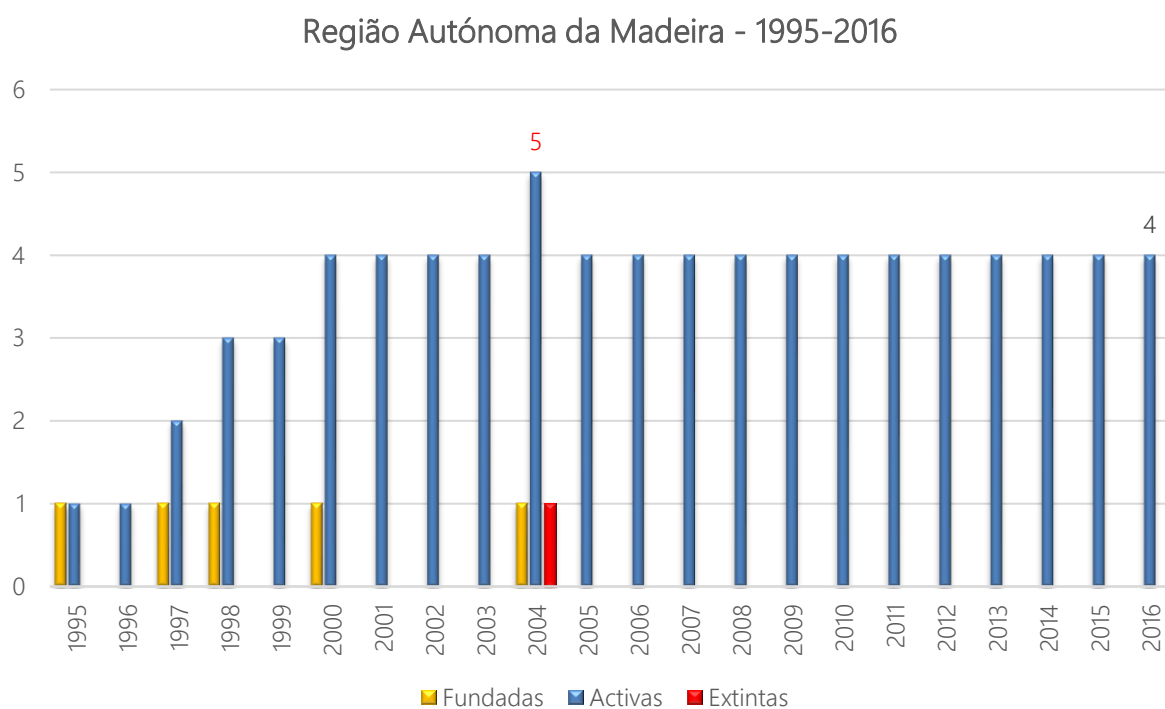



Gráfico 32 - Ritmo de actividade / fundação / extinção de tunas estudantis em Portugal - Reg. Aut. da Madeira (1995 - 2016)

A Madeira apresenta um número médio estável de 4 tunas entre o ano 2000 e 2016, atingindo o pico de actividade em 2004, com 5 formações.

A tuna mais antiga em actividade é a TUMa - Tuna Universitária da Madeira (1995).

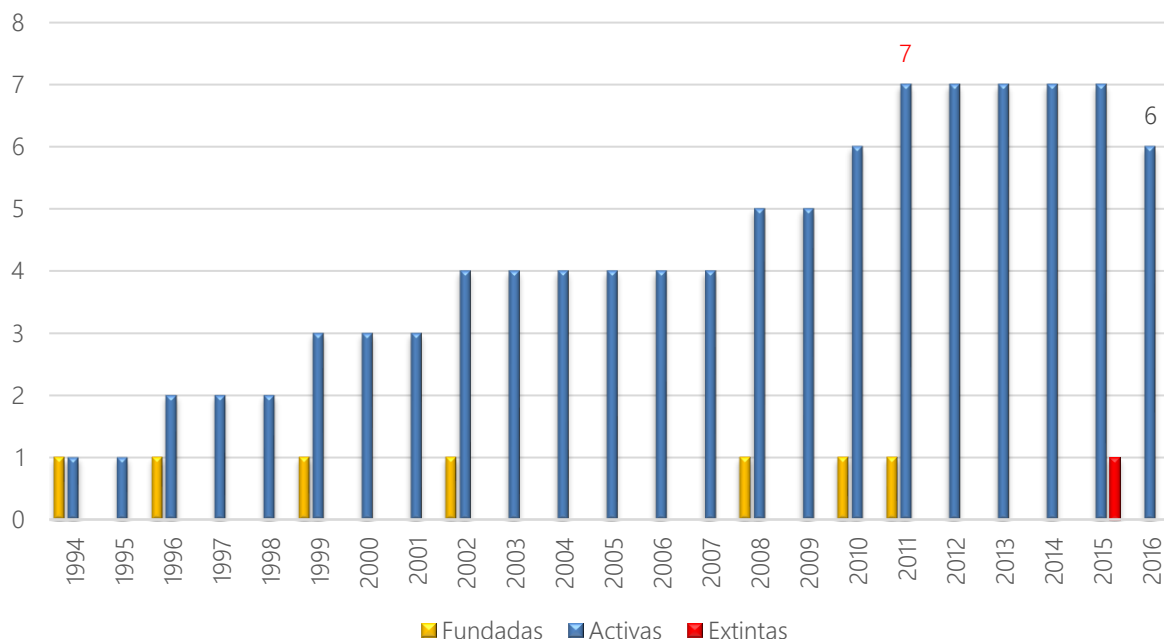



Gráfico 33 - Ritmo de actividade / fundação / extinção de tunas estudantis em Portugal - Distrito de Portalegre (1994 - 2016)

No que concerne ao distrito de Portalegre[52], é entre 2011 e 2015 o período em que há mais tunas activas, num total de 7. São, à data de conclusão deste estudo, 6 as tunas em actividade.

A tuna mais antiga daquela região é a Tuninfas - Tuna Feminina do I.P. de Portalegre (1996).

[52] Ficou 1 tuna por incluir, por não se ter conseguido apurar as datas de fundação e extinção: a Tuna Raiana - Tuna Académica de Elvas Cidade Raiana.

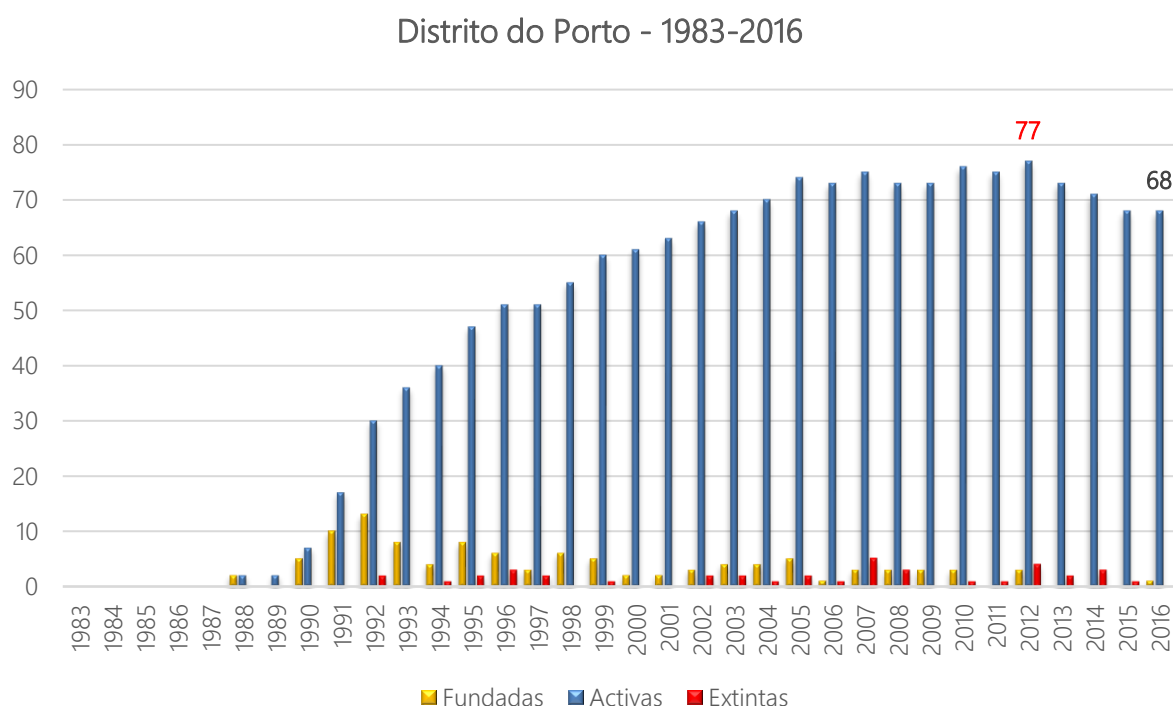



Gráfico 34 - Ritmo de actividade / fundação / extinção de tunas estudantis em Portugal - Distrito do Porto (1983 - 2016)

Quanto ao distrito do Porto, podemos, para além de referir a centenária Tuna Universitária do Porto (1890), dizer que é o distrito que mais tunas apresenta no nosso levantamento.

O auge de tunas activas no distrito regista-se em 2012, com 77 tunas em exercício. Actualmente, são 68 as tunas em actividade.[53]

As mais antigas tunas da época do "boom" são:

- TEUP - Tuna de Engenharia da U.P. (1988);
- TUNAF - Tuna Feminina do Orfeão Universitário do Porto (1988);

[53] Fica 1 tuna por incluir, impossível que nos foi averiguar a data de fundação e extinção: a Tuni Pini Poc - Tuna Mista do ISCPOC do Porto. O gráfico, tal como o seguinte, também não inclui nem a TUP nem a Tuna da AAOUP, fundadas antes de 1983.

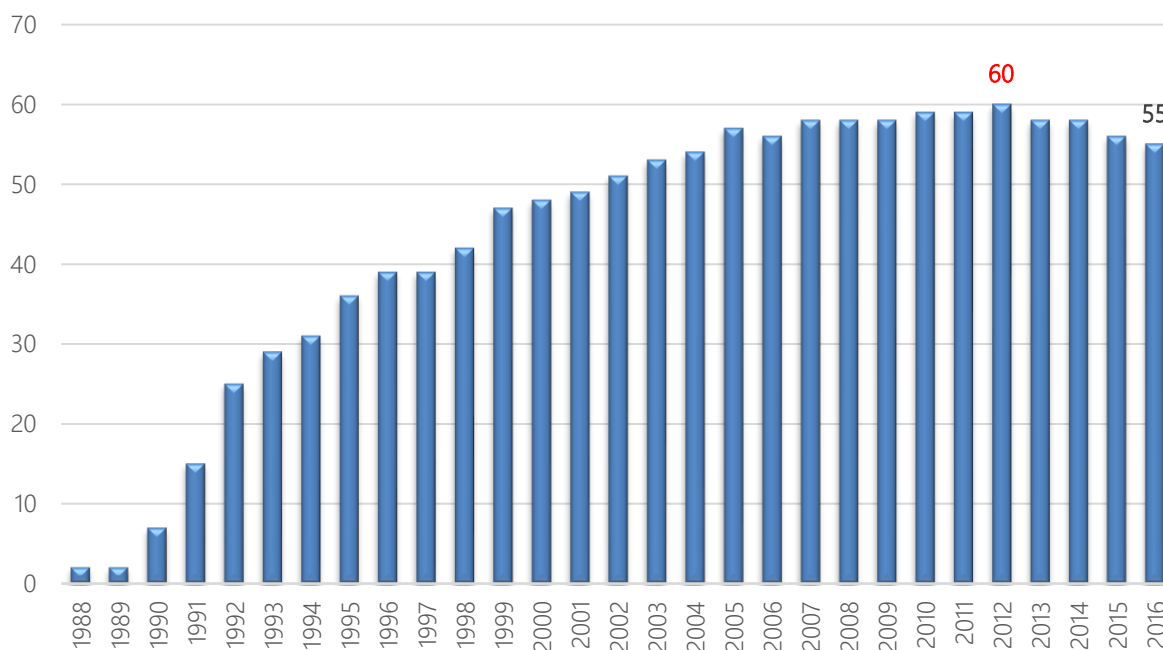



Gráfico 35 - Ritmo de actividade de tunas estudantis na Cidade do Porto (1988 - 2016)

Se fizermos um *zoom in* para a cidade invicta, verificaremos que a urbe portuense apresenta um pico de 60 tunas activas em 2012.

Actualmente, são 55 as tunas activas na cidade.

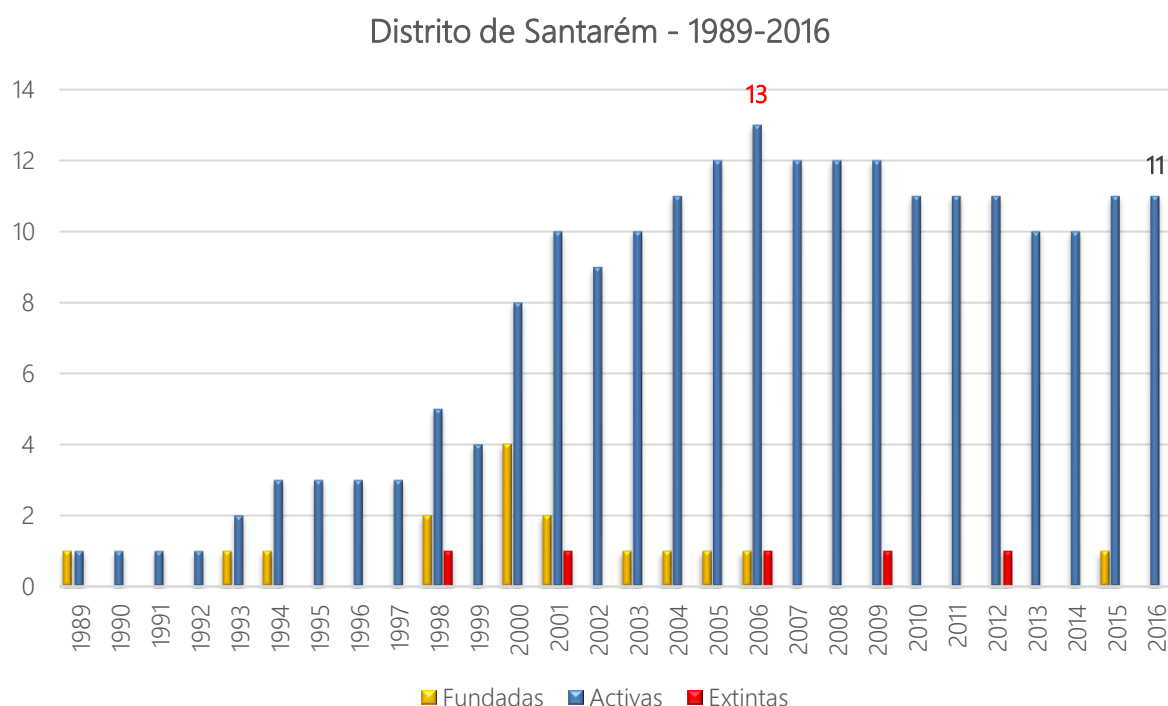



Gráfico 36 - Ritmo de actividade / fundação / extinção de tunas estudantis em Portugal - Distrito de Santarém (1989 – 2016)

No distrito de Santarém, regista-se o auge de tunas no ano de 2006, com 13 tunas activas.[54] Actualmente, encontram-se 11 em actividade.

A tuna mais antiga em exercício é a TAESAS - Tuna Académica da E.S. Agrária de Santarém (1989).

---

[54] A Tuna Mista do Entroncamento - Tuna do ISUTC (Entroncamento) não está incluída no gráfico, por ter sido impossível determinar, ainda que aproximação, o seu período de actividade.

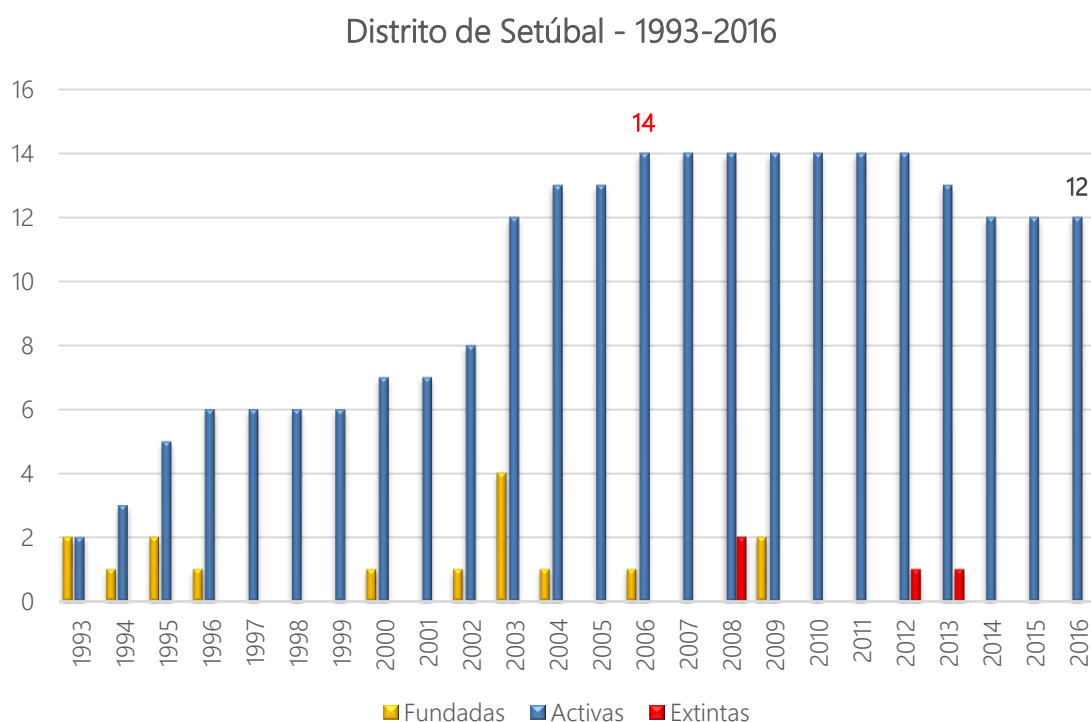



Gráfico 37 - Ritmo de actividade / fundação / extinção de tunas estudantis em Portugal - Distrito de Setúbal (1993 - 2016)

No que respeita a Setúbal, o auge de tunas activas (14) regista-se nos de 2006 a 2012, ano a partir do qual decresce ligeiramente esse número para se fixar, actualmente, em 12.

As tunas mais antiga em actividade é a anTUNiA - Tuna de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa (1993).

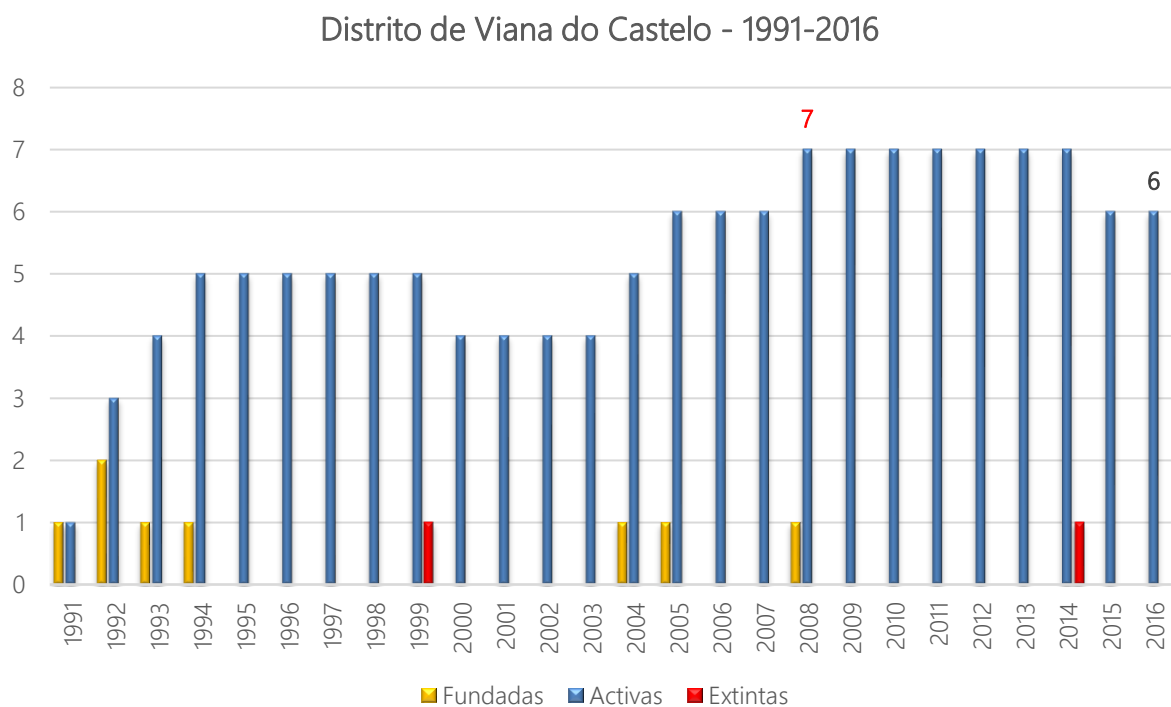



Gráfico 38 - Ritmo de actividade / fundação / extinção de tunas estudantis em Portugal
- Distrito de Viana do Castelo (1991 - 2016)

Interessante verificar que, quanto a Viana do Castelo, existem claramente duas fases tuneris, uma nos anos 90 (entre 1991 e 1994) e outra a partir de 2004 e até ao fim da primeira década deste século, sendo que entre as duas não se registam fundações e, já nesta década, também não se criam tunas.

O pico de tunas é atingido em 2008, e prolonga-se até 2014, com 7 tunas activas. Actualmente, são 6.

A tuna mais antiga em actividade é a TESA - Tuna masculina da E.S. Agrária de Ponte de Lima (1991).

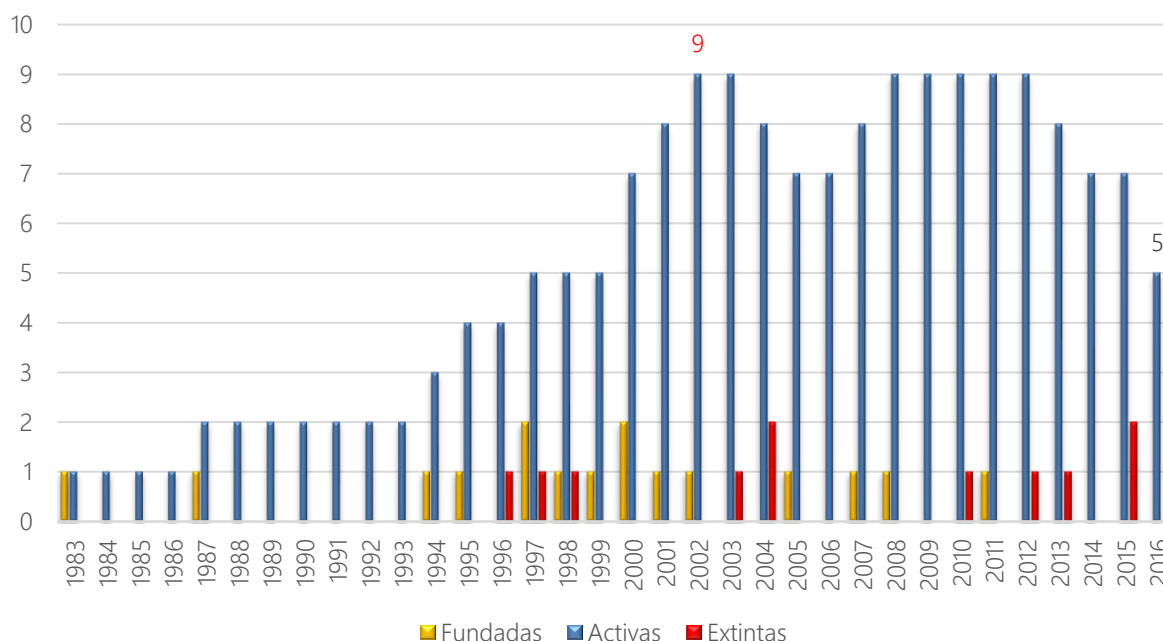



Gráfico 39 - Ritmo de actividade / fundação / extinção de tunas estudantis em Portugal - Distrito de Vila Real (1983 - 2016)

Vila Real possui a tuna mais antiga no que concerne ao "boom" de tunas iniciado na década de 1980, a qual ainda está em actividade, a TAUTAD - Tuna Académica da UTAD (1982-1983)[55].

A academia transmontana atinge o auge de tunas activas em 2001 e 2002 e, mais tarde, no período 2008 - 2012 com 9 tunas. À data, são apenas 5 as tunas em actividade.

[55] Segundo a informação transmitida pelo Prof. Doutor José Aranha (docente da UTAD, membro fundador da Tuna Académica da UTAD e da Tuna dos Politrecos) durante o IX ENT (Encontro Nacional de Tunos), que decorreu em Vila Real entre 29 de Novembro e 1 de Dezembro de 2013, a TAUTAD terá sido criada em 1982, mas apenas se apresenta oficialmente em 1983.

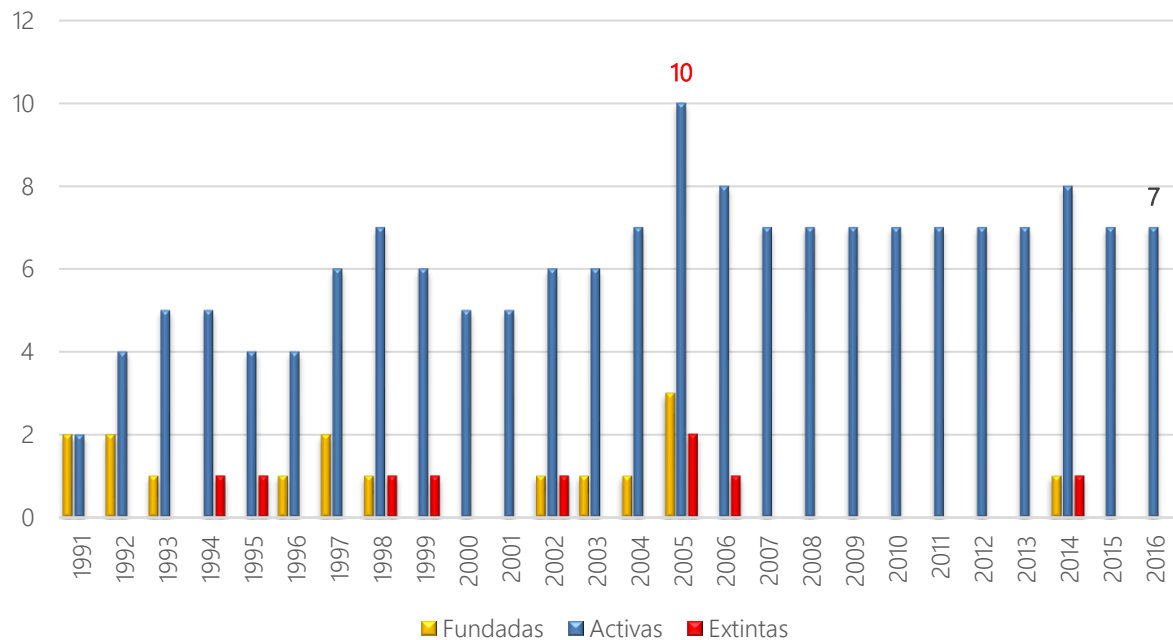
Tunas no Distrito de Viseu - 1991-2016

Fundadas Activas Extintas

Gráfico 40 - Ritmo de actividade / fundação / extinção de tunas estudantis em Portugal - Distrito de Viseu (1991 - 2016)

No que à região de Viseu diz respeito, o auge de tunas activas é alcançado em 2005, com 10 tunas. É evidente uma certa estabilidade quanto ao número de tunas activas, que é, em média, de 6 a partir de 1998 e que, depois do pico citado, se fixa nas 7 até hoje.

As tunas mais antigas em actividade são:

- Infantuna Cidade de Viseu (1991);
- Real Tunel Académico - Tuna Universitária de Viseu (1991).

Considerações finais

Os dados agora apresentados carecem, ainda assim, em muitos casos, de mais aprofundada pesquisa, nomeadamente no que diz respeito à determinação das datas de fundação e/ou extinção de algumas tunas, por falta de informações disponíveis[56] ou de resposta aos contactos estabelecidos.

Com efeito, ao longo dos últimos 30 anos foi-se perdendo o rasto na *Web* a muitas tunas entretanto desaparecidas (cujos sites e referências já não se encontram online), e a memória colectiva nem sempre consegue reproduzir com rigor informações úteis e precisas.

Em diversos casos, o testemunho pessoal foi de enorme importância, uma vez que, sabemos hoje, várias foram as tunas que nunca tiveram sequer menção na Internet, pelo que só a memória dos protagonistas e testemunhas permitiu que as mesmas não caíssem no esquecimento.

Não poucas vezes nos deparámos com testemunhos de contemporâneos e antigos elementos de tunas que já não conseguiam reproduzir com exactidão o respectivo histórico (pelo menos os anos de fundação e cessação de actividade).

Ficou claro que este trabalho não terá conseguido abarcar todas as tunas de cariz estudantil que existiram no período em estudo (em alguns casos, em razão da curta vigência desses grupos e/ou de uma expressão tunante reduzida), mas estamos seguros de que a esmagadora maioria o está - o que garante uma altíssima taxa de sucesso quanto aos objectivos propostos.

[56] Algumas datas de fundação e/ou extinção estão por aproximação, por não ter sido, de todo, possível, confirmar as mesmas.

Um trabalho, portanto, inacabado e em contínua atualização, sempre passível de correcções, dado existir uma compreensível, embora residual, margem de erro, resultante, na maioria dos casos, de uma informação/legado/memória que não foi devidamente acautelada pelos protagonistas e, portanto, que não sobreviveu incólume à passagem do tempo.

Sendo, à data, as páginas de *Facebook* as plataformas mais utlizadas pelas tunas para se darem a conhecer (e todas elas foram escrutinadas -, não deixaríamos de fazer reparo às muitas situações em que essas páginas não contêm o histórico e data da fundação dos respectivos grupos, tendo sido necessário recorrer, quando existiam, a outras plataformas de informação, como blogues e sites ou, ainda, na falta destes últimos, a outras fontes da Web (ou pedido às próprias), o que dificultou e/ou atrasou em muito a tarefa que nos propusemos.

Compreensivelmente, muitas tunas inactivas ou extintas não deixaram informação objectiva dessa situação, o que, para um estudo deste género, foi um grande obstáculo, por vezes ainda mais dificultado, quando continuaram a publicar na *Web* eventos a elas associados (aniversários, jantares de reencontro, votos de boas festas, etc.), apesar de a tuna já não se encontrar em actividade propriamente dita, mas dando essa falsa sensação.

Uma conclusão resultante deste trabalho nos parece óbvia: a informação existente na Internet é volátil (foi enorme a quantidade de sites e páginas da Internet que ficaram entretanto offline, apesar de muitas ainda aparecerem mencionadas nos motores de busca) e rapidamente uma tuna deixa de se conseguir rastrear, se os seus registos apenas estiverem acessíveis por esse meio - daí a importância deste recenseamento, até agora inédito em Portugal, em razão do número de tunas contemplado e tratado.

APÊNDICE I
Tabelas de dados apurados
por distrito / região autónoma / cidade

Tabela 1 - Distribuição de tunas activas, por género, no território continental

	Tunas Masculinas			Tunas Femininas			Tunas Mistas		
	Norte	Centro	Sul	Norte	Centro	Sul	Norte	Centro	Sul
1983	-	-	-	-	-	-	1	-	-
1984	-	1	-	-	-	-	1	-	-
1985	-	2	-	-	-	-	1	-	-
1986	-	2	-	-	-	-	1	1	-
1987	-	3	-	-	-	-	2	1	-
1988	1	3	-	1	1	-	2	2	-
1989	1	4	-	1	4	-	3	3	-
1990	5	6	1	2	4	-	4	4	-
1991	14	12	2	5	2	-	5	5	-
1992	21	15	3	12	2	1	9	12	1
1993	26	20	5	16	4	1	8	19	2
1994	32	25	5	17	10	2	9	31	3
1995	36	35	6	21	13	3	10	34	5
1996	38	37	7	26	19	4	9	34	5
1997	39	40	7	28	21	6	7	32	5
1998	40	45	8	31	22	6	7	36	5
1999	43	45	10	30	23	6	10	36	5
2000	42	44	10	33	26	7	10	38	5
2001	44	44	10	34	26	7	12	39	6
2002	47	47	11	35	31	7	13	39	8
2003	48	50	13	39	30	9	12	40	9
2004	49	52	13	40	31	9	12	43	12
2005	52	53	13	42	31	9	13	45	12
2006	52	54	13	44	34	9	12	46	13
2007	53	52	13	45	35	10	14	44	13
2008	55	52	12	46	36	10	12	45	15
2009	56	53	12	47	34	11	11	48	14
2010	57	53	12	48	34	11	11	49	14
2011	56	53	13	48	30	11	10	48	17
2012	57	53	13	49	29	11	12	49	17
2013	55	53	13	46	27	9	12	51	17
2014	53	53	14	45	27	10	12	53	16
2015	50	52	14	44	26	9	12	56	14
2016	49	52	12	45	26	9	10	54	14

Tabela 2 - Distribuição de tunas activas, por género, no território insular

	Masculinas		Femininas		Mistas	
	Açores	Madeira	Açores	Madeira	Açores	Madeira
1991	-	-	-	-	1	-
1992	-	-	-	-	1	-
1993	-	-	-	-	3	-
1994	1	-	-	-	3	-
1995	1	1	-	-	3	-
1996	1	1	1	-	3	-
1997	1	1	1	1	3	-
1998	1	1	1	1	3	1
1999	1	1	1	1	4	1
2000	1	2	1	1	4	1
2001	1	2	1	1	4	1
2002	2	2	1	1	4	1
2003	2	2	1	1	4	1
2004	2	2	1	1	4	2
2005	2	2	1	1	4	1
2006	2	2	1	1	4	1
2007	3	2	1	1	4	1
2008	3	2	1	1	4	1
2009	3	2	1	1	4	1
2010	3	2	1	1	4	1
2011	3	2	2	1	4	1
2012	3	2	2	1	4	1
2013	3	2	2	1	4	1
2014	3	2	2	1	4	1
2015	3	2	2	1	4	1
2016	3	2	1	1	4	1

Evolução do número de tunas activas por distrito / região autónoma

Tabela 3 - Fundação / Extinção de Tunas na Região Autónoma dos Açores

	Fundadas	Extintas	Activas
1991	1	-	1
1992	-	-	1
1993	2	-	3
1994	1	-	4
1995	-	-	4
1996	1	-	5
1997	-	-	5
1998	-	-	5
1999	1	-	6
2000	-	-	6
2001	-	-	6
2002	1	-	7
2003	-	-	7

	Fundadas	Extintas	Activas
2004	-	-	7
2005	1	-	8
2006	-	-	8
2007	1	-	9
2008	-	-	9
2009	-	-	9
2010	-	-	9
2011	1	-	10
2012	-	-	10
2013	-	-	10
2014	-	1	10
2015	-	1	9
2016	-	-	8

Tabela 4 - Fundação / Extinção de Tunas no Distrito de Aveiro

	Fundadas	Extintas	Activas
1991	2	-	2
1992	2	-	4
1993	1	2	5
1994	1	-	4
1995	2	1	6
1996	-	-	5
1997	-	-	5
1998	-	-	5
1999	-	-	5
2000	-	-	5
2001	-	-	5
2002	2	-	7
2003	-	-	7

	Fundadas	Extintas	Activas
2004	1	1	8
2005	-	-	7
2006	1	-	8
2007	-	-	8
2008	-	-	8
2009	-	-	8
2010	1	1	9
2011	-	-	8
2012	-	-	8
2013	-	-	8
2014	-	-	8
2015	1	1	9
2016	1	-	9

Tabela 5 - Fundação / Extinção de Tunas no Distrito de Beja

	Fundadas	Extintas	Activas
1991	1	-	1
1992	1	-	2
1993	1	-	3
1994	-	-	3
1995	-	-	3
1996	-	-	3
1997	1	-	4
1998	1	-	5
1999	-	-	5
2000	-	-	5
2001	1	-	6
2002	-	-	6
2003	1	-	7

	Fundadas	Extintas	Activas
2004	-	-	7
2005	-	-	7
2006	-	-	7
2007	1	1	8
2008	-	1	7
2009	-	-	6
2010	-	-	6
2011	1	-	7
2012	-	1	7
2013	-	-	6
2014	1	1	7
2015	-	-	6
2016	-	-	6

Tabela 6 - Fundação / Extinção de Tunas no Distrito de Braga

	Fundadas	Extintas	Activas
1989	1	-	1
1990	1	-	2
1991	1	-	3
1992	3	-	6
1993	1	-	7
1994	2	-	9
1995	-	-	9
1996	1	-	10
1997	-	-	10
1998	-	-	10
1999	-	-	10
2000	-	1	10
2001	3	-	12
2002	1	1	13

	Fundadas	Extintas	Activas
2003	3	-	15
2004	-	-	15
2005	1	-	16
2006	1	-	17
2007	1	-	18
2008	-	1	18
2009	1	1	18
2010	-	1	17
2011	1	-	17
2012	2	-	19
2013	-	-	19
2014	-	-	19
2015	-	-	19
2016	1	1	20

Tabela 7 - Fundação / Extinção de Tunas no Distrito de Bragança

	Fundadas	Extintas	Activas
1991	1	-	1
1992	-	-	1
1993	-	-	1
1994	-	-	1
1995	1	-	2
1996	1	-	3
1997	-	-	3
1998	-	-	3
1999	-	-	3
2000	-	-	3
2001	-	-	3
2002	-	-	3
2003	-	-	3

	Fundadas	Extintas	Activas
2004	-	-	3
2005	1	-	4
2006	1	-	5
2007	-	-	5
2008	1	-	6
2009	1	-	7
2010	-	1	7
2011	-	-	6
2012	-	-	6
2013	-	-	6
2014	-	-	6
2015	-	1	6
2016	-	-	5

Tabela 8 - Fundação / Extinção de Tunas no Distrito de Castelo Branco

	Fundadas	Extintas	Activas
1989	2	-	2
1990	-	-	2
1991	1	-	3
1992	-	-	3
1993	-	-	3
1994	-	-	3
1995	1	-	4
1996	2	-	6
1997	-	-	6
1998	2	1	8
1999	-	-	7
2000	1	3	8
2001	2	-	7
2002	4	-	11

	Fundadas	Extintas	Activas
2003	2	-	13
2004	2	1	15
2005	1	-	15
2006	1	2	16
2007	3	1	17
2008	1	1	17
2009	1	1	17
2010	1	-	17
2011	-	-	17
2012	-	1	17
2013	-	1	16
2014	-	1	15
2015	-	-	14
2016	-	-	14

Tabela 9 - Fundação / Extinção de Tunas em Castelo Branco (Cidade)

1991	1	2004	8
1992	1	2005	9
1993	1	2006	8
1994	1	2007	9
1995	1	2008	8
1996	2	2009	7
1997	2	2010	8
1998	2	2011	8
1999	2	2012	7
2000	1	2013	6
2001	3	2014	5
2002	5	2015	5
2003	7	2016	5

Tabela 10 - Fundação / Extinção de Tunas no Distrito de Coimbra

	Fundadas	Extintas	Activas
1984	1	-	1
1985	1	-	2
1986	-	-	2
1987	1	-	3
1988	1	-	4
1989	1	-	5
1990	1	1	6
1991	1	-	6
1992	2	-	8
1993	3	-	11
1994	5	1	16
1995	3	1	18
1996	2	1	19
1997	2	1	20
1998	1	1	20
1999	2	2	21
2000	1	-	20

	Fundadas	Extintas	Activas
2001	-	1	20
2002	1	-	20
2003	-	1	20
2004	2	-	21
2005	-	-	21
2006	2	3	23
2007	2	1	22
2008	1	-	22
2009	1	1	23
2010	2	-	24
2011	-	-	24
2012	-	-	24
2013	1	-	25
2014	3	-	28
2015	-	-	28
2016	-	-	28

Tabela 11 - Fundação / Extinção de Tunas em Coimbra (Cidade)

	Fundadas	Extintas	Activas
1984	1	-	1
1985	1	-	2
1986	-	-	2
1987	1	-	3
1988	1	-	4
1989	1	-	5
1990	1	1	6
1991	1	-	6
1992	1	-	7
1993	2	-	9
1994	2	-	11
1995	1	1	12
1996	2	1	13
1997	2	-	14
1998	-	-	14
1999	2	1	16
2000	1	-	16

	Fundadas	Extintas	Activas
2001	-	1	16
2002	1	-	16
2003	-	1	16
2004	1	-	16
2005	-	-	16
2006	2	2	18
2007	2	1	18
2008	1	-	18
2009	1	-	19
2010	2	-	21
2011	-	-	21
2012	-	-	21
2013	1	-	22
2014	3	-	25
2015	-	-	25
2016	-	-	25

Tabela 12 - Fundação / Extinção de Tunas na Figueira da Foz

	Fundadas	Extintas	Activas
1992	1	-	1
1993	1	-	2
1994	3	1	5
1995	1	-	5
1996	-	-	5
1997	-	1	5
1998	1	1	5
1999	-	1	4
2000	-	-	3
2001	-	-	3
2002	-	-	3
2003	-	-	3
2004	-	-	3

	Fundadas	Extintas	Activas
2005	-	-	3
2006	-	-	3
2007	-	-	3
2008	-	-	3
2009	-	1	3
2010	-	-	2
2011	-	-	2
2012	-	-	2
2013	-	-	2
2014	-	-	2
2015	-	-	2
2016	-	-	2

Tabela 13 - Fundação / Extinção de Tunas no Distrito de Évora

	Fundadas	Extintas	Activas
1990	1	-	1
1991	-	-	1
1992	-	-	1
1993	-	-	1
1994	-	-	1
1995	-	-	1
1996	-	-	1
1997	1	-	2
1998	-	-	2
1999	-	-	2
2000	-	-	2
2001	-	-	2
2002	-	-	2
2003	-	-	2

	Fundadas	Extintas	Activas
2004	1	-	3
2005	-	-	3
2006	-	-	3
2007	-	-	3
2008	-	-	3
2009	-	-	3
2010	-	-	3
2011	1	-	4
2012	-	-	4
2013	-	-	4
2014	-	-	4
2015	-	1	4
2016	-	-	3

Tabela 14 - Fundação / Extinção de Tunas no Distrito de Faro

	Fundadas	Extintas	Activas
1992	2	-	2
1993	-	-	2
1994	-	-	2
1995	2	-	4
1996	-	-	4
1997	-	-	4
1998	-	-	4
1999	1	-	5
2000	-	-	5
2001	-	-	5
2002	1	-	6
2003	-	-	6
2004	1	-	7

	Fundadas	Extintas	Activas
2005	-	-	7
2006	-	-	7
2007	-	-	7
2008	1	-	8
2009	1	1	9
2010	-	-	8
2011	1	-	9
2012	-	-	9
2013	-	-	9
2014	-	2	9
2015	-	-	7
2016	-	-	7

Tabela 15 - Fundação / Extinção de Tunas no Distrito da Guarda

	Fundadas	Extintas	Activas
1990	1	-	1
1991	-	-	1
1992	-	-	1
1993	-	-	1
1994	-	-	1
1995	1	1	2
1996	1	-	2
1997	-	-	2
1998	-	-	2
1999	-	-	2
2000	-	-	2
2001	-	-	2
2002	-	-	2
2003	-	-	2

	Fundadas	Extintas	Activas
2004	-	-	2
2005	-	-	2
2006	-	-	2
2007	-	-	2
2008	2	-	4
2009	-	-	4
2010	-	-	4
2011	-	-	4
2012	-	-	4
2013	-	-	4
2014	-	1	4
2015	-	-	3
2016	-	-	3

Tabela 16 - Fundação / Extinção de Tunas no Distrito de Leiria

	Fundadas	Extintas	Activas
1993	2	-	2
1994	1	-	3
1995	4	-	7
1996	-	1	7
1997	1	-	7
1998	-	-	7
1999	2	3	9
2000	-	1	6
2001	-	-	5
2002	1	-	6
2003	-	-	6
2004	-	-	6

	Fundadas	Extintas	Activas
2005	-	-	6
2006	1	1	7
2007	-	-	6
2008	-	1	6
2009	1	-	6
2010	-	-	6
2011	-	-	6
2012	-	-	6
2013	-	-	6
2014	-	-	6
2015	-	-	6
2016	-	-	6

Tabela 17 - Fundação / Extinção de Tunas no Distrito de Lisboa

	Fundadas	Extintas	Activas
1986	1	-	1
1987	-	-	1
1988	1	-	2
1989	1	1	3
1990	2	1	4
1991	1	1	4
1992	5	-	8
1993	6	-	14
1994	17	2	31
1995	8	3	37
1996	9	2	43
1997	2	-	43
1998	5	-	48
1999	1	-	49
2000	4	1	53
2001	2	3	54

	Fundadas	Extintas	Activas
2002	4	-	55
2003	-	1	55
2004	1	2	55
2005	2	1	55
2006	2	3	56
2007	3	1	56
2008	1	1	56
2009	2	-	57
2010	-	5	57
2011	1	1	53
2012	1	1	53
2013	2	3	54
2014	2	1	53
2015	3	4	55
2016	1	-	52

Tabela 18 - Fundação / Extinção de Tunas na Região Autónoma da Madeira

	Fundadas	Extintas	Activas
1995	1	-	1
1996	-	-	1
1997	1	-	2
1998	1	-	3
1999	-	-	3
2000	1	-	4
2001	-	-	4
2002	-	-	4
2003	-	-	4
2004	1	1	5
2005	-	-	4

	Fundadas	Extintas	Activas
2006	-	-	4
2007	-	-	4
2008	-	-	4
2009	-	-	4
2010	-	-	4
2011	-	-	4
2012	-	-	4
2013	-	-	4
2014	-	-	4
2015	-	-	4
2016	-	-	4

Tabela 19 - Fundação / Extinção de Tunas no Distrito de Portalegre

	Fundadas	Extintas	Activas
1994	1	-	1
1995	-	-	1
1996	1	-	2
1997	-	-	2
1998	-	-	2
1999	1	-	3
2000	-	-	3
2001	-	-	3
2002	1	-	4
2003	-	-	4
2004	-	-	4
2005	-	-	4

	Fundadas	Extintas	Activas
2006	-	-	4
2007	-	-	4
2008	1	-	5
2009	-	-	5
2010	1	-	6
2011	1	-	7
2012	-	-	7
2013	-	-	7
2014	-	-	7
2015	-	1	7
2016	-	-	6

Tabela 20 - Fundação / Extinção de Tunas no Distrito do Porto

	Fundadas	Extintas	Activas
1988	2	-	2
1989	-	-	2
1990	5	-	7
1991	10	-	17
1992	13	2	30
1993	8	-	36
1994	4	1	40
1995	8	2	47
1996	6	3	51
1997	3	2	51
1998	6	-	55
1999	5	1	60
2000	2	-	61
2001	2	-	63
2002	3	2	66

	Fundadas	Extintas	Activas
2003	4	2	68
2004	4	1	70
2005	5	2	74
2006	1	1	73
2007	3	5	75
2008	3	3	73
2009	3	-	73
2010	3	1	76
2011	-	1	75
2012	3	4	77
2013	-	2	73
2014	-	3	71
2015	-	1	68
2016	1	-	68

Tabela 21 - Fundação / Extinção de Tunas no Porto (Cidade)

	Fundadas	Extintas	Activas
1988	2	-	2
1989	-	-	2
1990	5	-	7
1991	8	-	15
1992	10	2	25
1993	6	-	29
1994	2	-	31
1995	5	1	36
1996	4	1	39
1997	1	1	39
1998	4	-	42
1999	5	1	47
2000	2	-	48
2001	1	-	49
2002	2	1	51

	Fundadas	Extintas	Activas
2003	3	1	53
2004	2	-	54
2005	3	2	57
2006	1	1	56
2007	3	2	58
2008	2	2	58
2009	2	-	58
2010	1	-	59
2011	-	1	59
2012	2	2	60
2013	-	-	58
2014	-	2	58
2015	-	1	56
2016	-	-	55

Tabela 22 - Fundação / Extinção de Tunas no Distrito de Santarém

	Fundadas	Extintas	Activas
1989	1	-	1
1990	-	-	1
1991	-	-	1
1992	-	-	1
1993	1	-	2
1994	1	-	3
1995	-	-	3
1996	-	-	3
1997	-	-	3
1998	2	1	5
1999	-	-	4
2000	4	-	8
2001	2	1	10
2002	-	-	9

	Fundadas	Extintas	Activas
2003	1	-	10
2004	1	-	11
2005	1	-	12
2006	1	1	13
2007	-	-	12
2008	-	-	12
2009	-	1	12
2010	-	-	11
2011	-	-	11
2012	-	1	11
2013	-	-	10
2014	-	-	10
2015	1	-	11
2016	-	-	11

Tabela 23 - Fundação / Extinção de Tunas no Distrito de Setúbal

	Fundadas	Extintas	Activas
1993	2	-	2
1994	1	-	3
1995	2	-	5
1996	1	-	6
1997	-	-	6
1998	-	-	6
1999	-	-	6
2000	1	-	7
2001	-	-	7
2002	1	-	8
2003	4	-	12
2004	1	-	13

	Fundadas	Extintas	Activas
2005	-	-	13
2006	1	-	14
2007	-	-	14
2008	-	2	14
2009	2	-	14
2010	-	-	14
2011	-	-	14
2012	-	1	14
2013	-	1	13
2014	-	-	12
2015	-	-	12
2016	-	-	12

Tabela 24 - Fundação / Extinção de Tunas no Distrito de Viana do Castelo

	Fundadas	Extintas	Activas
1991	1	-	1
1992	2	-	3
1993	1	-	4
1994	1	-	5
1995	-	-	5
1996	-	-	5
1997	-	-	5
1998	-	-	5
1999	-	1	5
2000	-	-	4
2001	-	-	4
2002	-	-	4
2003	-	-	4

	Fundadas	Extintas	Activas
2004	1	-	5
2005	1	-	6
2006	-	-	6
2007	-	-	6
2008	1	-	7
2009	-	-	7
2010	-	-	7
2011	-	-	7
2012	-	-	7
2013	-	-	7
2014	-	1	7
2015	-	-	6
2016	-	-	6

Tabela 25 - Fundação / Extinção de Tunas no Distrito de Vila Real

	Fundadas	Extintas	Activas
1983	1	-	1
1984	-	-	1
1985	-	-	1
1986	-	-	1
1987	1	-	2
1988	-	-	2
1989	-	-	2
1990	-	-	2
1991	-	-	2
1992	-	-	2
1993	-	-	2
1994	1	-	3
1995	1	-	4
1996	-	1	4
1997	2	1	5
1998	1	1	5
1999	1	-	5

	Fundadas	Extintas	Activas
2000	2	-	7
2001	1	-	8
2002	1	-	9
2003	-	1	9
2004	-	2	8
2005	1	-	7
2006	-	-	7
2007	1	-	8
2008	1	-	9
2009	-	-	9
2010	-	1	9
2011	1	-	9
2012	-	1	9
2013	-	1	8
2014	-	-	7
2015	-	2	7
2016	-	-	5

Tabela 26 - Fundação / Extinção de Tunas no Distrito de Viseu

	Fundadas	Extintas	Activas
1991	2	-	2
1992	2	-	4
1993	1	-	5
1994	-	1	5
1995	-	1	4
1996	1	-	4
1997	2	-	6
1998	1	1	7
1999	-	1	6
2000	-	-	5
2001	-	-	5
2002	1	1	6
2003	1	-	6

	Fundadas	Extintas	Activas
2004	1	-	7
2005	3	2	10
2006	-	1	8
2007	-	-	7
2008	-	-	7
2009	-	-	7
2010	-	-	7
2011	-	-	7
2012	-	-	7
2013	-	-	7
2014	1	1	8
2015	-	-	7
2016	-	-	7

Bibliografia

COELHO, Eduardo; SILVA, Jean-Pierre; TAVARES, Ricardo; SOUSA, João Paulo - QVID TUNAE? A Tuna Estudantil em Portugal. CoSaGaPe, 2011.

PORTUGALTUNAS. <https://www.portugaltunas.com/directorio/>

ARQUIVO.PT. https://www.arquivo.pt

PORDATA. **Estabelecimentos de ensino superior: total e por tipo de ensino**. [Em linha] <https://www.pordata.pt/DB/Municipios/Ambiente+de+Consulta/Tabela> [acesso em 01.04.2019]

PORDATA. **Alunos matriculados no ensino superior: total e por tipo de ensino**. [Em linha] <https://www.pordata.pt/DB/Portugal/Ambiente+de+Consulta/Tabela> [acesso em 10.04.2019]